



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Abril

2015

Edição 2015



Estatísticas
oficiais

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Apoio a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2015 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

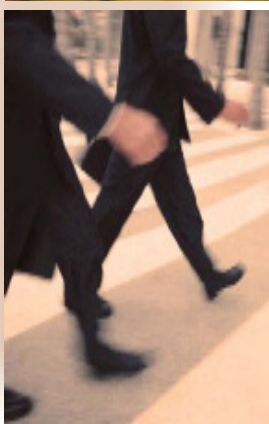
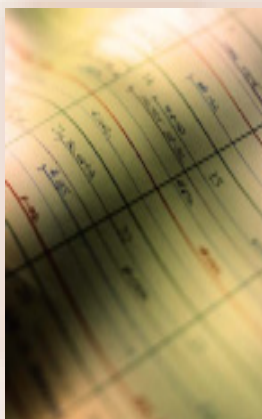
...	Dado confidencial
x	Valor não disponível
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor retificado
Rv	Valor revisto
§	Dado com coeficiente de variação elevado



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques.....	9
Capítulo 2. Contas Nacionais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	26
Capítulo 3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população.....	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	32
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	32
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	33
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)	34
Evolução da taxa de desemprego	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	36
Total de sessões efetuados.....	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem.....	37
Total de espectadores	37
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	43
4.5 - Pesca descarregada.....	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
Capítulo 5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	50
5.3 - Índice de emprego na indústria	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras	54
5.6 - Obras concluídas	55
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	56
5.8 - Índice de preços na produção industrial	57
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	59
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos	63
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	63

6.4 - Evolução do Comércio Internacional	64
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	65
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	66
6.7 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.8 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.9 - Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	68
6.10 - Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.11 - Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.12 - Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	69
Capítulo 7. Serviços	71
7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	78
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	80
Capítulo 8. Finanças e Empresas	81
8.1 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	83
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	85
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	85
Capítulo 9. Comparações Internacionais	87
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-04-15 e 13-05-15

Atividade Turística – fevereiro 2015

Acréscimo de dormidas menor que em janeiro

Em fevereiro de 2015, os estabelecimentos hoteleiros registaram 864,9 mil hóspedes e 2,2 milhões de dormidas, valores que representaram acréscimos de 11,8% e 11,2%, respetivamente (+12,8% e +13,4% em janeiro).

Os hotéis concentraram 67,5% do total de dormidas e destacaram-se com um acréscimo de 15,8%. As pousadas, com um peso relativo substancialmente menor (1,2%) apresentaram um incremento assinalável, em resultado de campanhas promocionais e de aumento da oferta comparativamente com igual mês de 2014.

Aumento das dormidas de residentes

A evolução do mercado interno foi marcadamente positiva (+18,5%, correspondendo a 702,7 mil dormidas), sob o efeito de calendário do Carnaval (que em 2014 ocorreu em março) e da sua proximidade ao dia de S. Valentim, o que motivou campanhas promocionais dirigidas principalmente ao mercado interno. As dormidas de não residentes fixaram-se em 1,5 milhões (+8,1%), em desaceleração desde dezembro. No conjunto dos dois primeiros meses do ano, o acréscimo das dormidas dos mercados externos atingiu 9,5%.

Os dez principais mercados emissores¹ representaram 77,2% das dormidas de não residentes em fevereiro de 2015, aumentando a sua importância relativa face ao mês homólogo de 2014 (74,9%).

O mercado britânico, com uma representatividade de 22,2%, manteve a tendência de desaceleração (+3,2% em fevereiro), em contraste com a evolução em 2014 (+10,5%).

A Alemanha (16,6% do total) apresentou um acréscimo de 7,8%, em linha com o ano anterior (+7,9%).

As dormidas do mercado espanhol aumentaram 11,3% e corresponderam a 8,5% do total de dormidas de não residentes.

Relativamente a França, registou-se um aumento expressivo das dormidas (+24,0%), aumentando o seu peso relativo para 7,8%.

Tal como no mês anterior, assinala-se o acréscimo de 65,2% da Bélgica (mas com peso de apenas 1,9%), sendo também de referir o aumento de 55,6% do Brasil (que representou 5,6% do total).

1

Com base nos resultados (preliminares) de dormidas em 2014



As dormidas de hóspedes provenientes dos EUA diminuíram 21,4%.

Regiões com aumentos expressivos das dormidas, à exceção do Algarve

A evolução do total de dormidas nas regiões foi maioritariamente positiva, com maior impacto no Alentejo, Açores e Centro (+28,4%, +24,1% e +21,1%). Considerando as principais regiões turísticas, Lisboa manteve um aumento significativo (+18,8%), tal como a Madeira (+8,0%), enquanto o Algarve decresceu (-1,5%). Lisboa e Algarve foram as regiões com maior procura (28,9% e 24,3%, respetivamente).

No que respeita à evolução do mercado interno, destacaram-se o Alentejo (+35,1%) e o Centro (+28,3%), regiões onde também aumentou a oferta face ao mês homólogo do ano anterior. O Algarve registou um acréscimo de 27,3%, representando 11,7% do total de dormidas de residentes. No segmento nacional, a procura centrou-se em Lisboa (26,1%), Norte (24,7%) e Centro (22,4%).

Sem alteração de tendência, Açores e Lisboa foram as regiões com maior incremento de dormidas de não residentes (+30,9% e +24,2%, respetivamente), salientando-se também o Alentejo (+13,7%) e o Norte (+13,4%). No Algarve acentuou-se a redução (-5,3%), para o que terá contribuído a menor procura do mercado britânico (-9,4%, correspondendo a 36,5% das dormidas de não residentes). As dormidas de estrangeiros pesaram 84,8% no total dessa região, preponderância apenas suplantada na Madeira (91,7%).

Os principais destinos dos não residentes foram Lisboa (30,3%), Algarve (30,2%) e Madeira (25,2%).

Estabilidade na estada média

A estada média foi 2,57 noites o que representou uma redução residual (-0,5%).

As regiões com estadias mais prolongadas foram a Madeira (5,67 noites) e Algarve (4,50). Esta última região apresentou um aumento de +6,2% na estada média, enquanto Lisboa registou +7,1%.

Aumento da taxa de ocupação

A taxa líquida de ocupação-cama foi 29,5% (+2,3 p.p.).

As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na Madeira (55,7%) e Lisboa (38,0%), regiões onde se registaram igualmente os maiores acréscimos (+4,1 p.p. e +4,9 p.p., respetivamente).

Proveitos mantiveram crescimento elevado mas inferior a Janeiro

Em fevereiro de 2015, a hotelaria registou 98,5 milhões de euros de proveitos totais e 67,2 milhões de proveitos de aposento (+12,5% e +15,4%, respetivamente). Estes resultados traduzem aumentos inferiores a janeiro (+18,1% e +17,9%), tal como sucedeu com as dormidas.

Todas as regiões apresentaram acréscimos nos proveitos à exceção do Algarve no caso dos proveitos totais (-0,4%). As regiões com maior crescimento nos proveitos de aposento foram o Centro (+25,1%), Alentejo (+21,4%) e Lisboa (+20,4%). Lisboa teve o maior peso relativo (38,1%) nos proveitos totais nacionais.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 19,6 euros, equivalendo a um acréscimo de 12,4% (+13,1% em janeiro).

Madeira e Lisboa foram as regiões com maior RevPAR (32,5 € e 31,7 €, respetivamente). A evolução foi positiva em todas as regiões, salientando-se Lisboa (+16,4%) e Norte (+16,2%).

Os hotéis de cinco estrelas e as pousadas registaram os valores mais elevados deste indicador (38,7 € e 26,3 €), a que corresponderam os maiores acréscimos. Os hotéis-apartamentos e os aldeamentos turísticos apresentaram resultados decrescentes.

Parques de campismo e colónias de férias

Em fevereiro de 2015, os parques de campismo receberam 38,2 mil campistas, que contribuíram com 172,7 mil dormidas (+4,1% e +8,6%, respetivamente). O mercado interno cresceu (+19,0% de dormidas), com maior impacto que os mercados externos (+2,0%). A estada média foi 4,52 noites (4,33 em fevereiro de 2014). As estadias dos não residentes foram elevadas (7,90 noites, em média) comparativamente com as dos nacionais, tendo registado um aumento de 19,2%.

As colónias de férias e pousadas de juventude apresentaram uma evolução marcadamente positiva (+52,7% de hóspedes e +35,5% de dormidas), equivalendo a 19 mil hóspedes e 30,1 mil dormidas. Para a evolução das dormidas contribuíram principalmente os residentes (+41,9%), que representaram 83,0% do total. As dormidas de não residentes aumentaram 11,0%. A estada média foi 1,58 noites (-11,3%). Para este decréscimo apenas contribuiu o mercado interno (-14,5%), já que os não residentes aumentaram a sua permanência média em 7,4%.

Comércio Internacional 1985-2014 - Dia da Europa – 9 de maio

Para assinalar o Dia da Europa, que ocorrerá a 9 de maio, o Instituto Nacional de Estatística apresenta uma análise da evolução do comércio internacional de bens de Portugal, desde 1985, ano anterior à sua adesão à Comunidade Económica Europeia.

No ano anterior à adesão de Portugal à CEE, em 1985, as exportações de bens para o exterior corresponderam a 4 847,1 milhões de euros (21,3% do PIB) e as importações de bens a 6 616,7 milhões de euros (29,0% do PIB), atingindo a balança comercial um saldo de -1 769,6 milhões de euros (-7,8% do PIB), correspondendo a uma taxa de cobertura de 73,3%.

Em 2014 as exportações atingiram 48 177,1 milhões de euros (27,8% do PIB) e as importações ascenderam a 58 853,8 milhões de euros (34,0% do PIB), correspondendo a um saldo da balança comercial de -10 676,7 milhões de euros (-6,2% do PIB) e uma taxa de cobertura de 81,9%.

Neste período destaca-se claramente a ascensão de Espanha a principal parceiro comercial de Portugal.

Estatísticas do Comércio Internacional – março de 2015

EM TERMOS NOMINAIS, AS EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 4,0% E AS IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 1,4%

As exportações de bens aumentaram 4,0% e as importações de bens diminuíram 1,4% no 1º trimestre de 2015, face ao período homólogo (+1,7% e -4,0% respetivamente no trimestre terminado em fevereiro de 2015). O défice da balança comercial diminuiu 661,3 milhões de euros para -1 968,7 milhões de euros e a taxa de cobertura cresceu 4,4 pontos percentuais (p.p.) para 86,1%.

Em março de 2015, as exportações de bens aumentaram 10,9% e as importações de bens aumentaram 10,1% face ao mês homólogo (+3,9% e -4,1% em fevereiro de 2015, respetivamente).

Comércio Internacional (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No 1º trimestre de 2015, as exportações aumentaram 4,0% e as importações diminuíram 1,4%, face ao período homólogo (1º trimestre de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 661,3 milhões de euros para -1 968,7 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 86,1%, o que corresponde a um acréscimo de 4,4 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em março de 2015 as exportações aumentaram 10,9%, principalmente devido à evolução do Comércio Intra-UE (em especial nos *Outros produtos*, Máquinas e aparelhos, *Metais comuns* e *Combustíveis minerais*). As importações aumentaram 10,1%, devido sobretudo ao Comércio Intra-UE (essencialmente nos *Veículos e outro material de transporte*, produtos *Químicos* e Máquinas e aparelhos). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2015 as exportações aumentaram 8,4% e as importações aumentaram 9,2% face ao mês homólogo (respetivamente +2,0% e +5,7% em fevereiro de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em março de 2015 as exportações aumentaram 10,2%, em resultado da evolução registada tanto no Comércio Intra-UE como no Comércio Extra-UE (destacando-se os *Minerais e minérios* e Máquinas e aparelhos). As importações aumentaram 17,1%, essencialmente em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (em especial devido aos produtos *Químicos*, *Veículos e outro material de transporte* e produtos *Agrícolas*).

Comércio Intra-UE

No 1º trimestre de 2015, as exportações Intra-UE aumentaram 5,2% e as importações Intra-UE aumentaram 2,2%, face ao período homólogo (1º trimestre de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 80,9% e um défice de 2 109,6 milhões de euros.

Em março de 2015 as exportações Intra-UE aumentaram 10,8% face ao mês homólogo de 2014, devido à evolução registada na generalidade dos grupos de produtos, salientando-se os *Outros produtos* (em especial nos *Cigarros contendo tabaco*), Máquinas e aparelhos, *Metais comuns* e *Combustíveis minerais* (destacando-se os Óleos médios e preparações de petróleo e *Óleos leves e preparações de petróleo*). As importações Intra-UE aumentaram 8,7%, refletindo os aumentos da maioria dos grupos de produtos, em especial dos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*), produtos *Químicos* (sobretudo *Medicamentos*) e Máquinas e aparelhos (principalmente *Pórticos móveis de pneumáticos e carros-pórticos* e *Guindastes de pórtico*).

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE aumentaram 7,3% em março de 2015, devido ao comportamento da maioria dos grupos de produtos, principalmente os *Minerais e minérios* (em especial os *Minérios de cobre e seus concentrados*), *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Resinas amínicas*), produtos *Agrícolas* e *Máquinas e aparelhos* (destacando-se os *Pórticos móveis de pneumáticos e carros-pórticos* e *Guindastes de pórtico*). As importações Intra-UE aumentaram 15,9%, em resultado da evolução registada na totalidade dos grupos de produtos, destacando-se os produtos *Químicos* (sobretudo *Medicamentos*), *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*) e produtos *Agrícolas*.

Comércio Extra-UE

No 1º trimestre de 2015, as exportações Extra-UE aumentaram 0,8% e as importações Extra-UE decresceram 12,4%, em termos homólogos, o que resultou num excedente de 140,9 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 104,5%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE decresceram 0,1% e as importações aumentaram 0,2%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 981,4 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 152,5%.

Em março de 2015 as exportações para os Países Terceiros aumentaram 11,0% face a março de 2014, refletindo os aumentos na maioria dos grupos de produtos em especial nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Gasolinas* e *Gasóleo*), *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a motores e geradores elétricos* e *Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados, portáteis*) e *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Pneumáticos novos*). As importações Extra-UE aumentaram 15,8%, essencialmente em resultado dos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e *Gás natural liquefeito*).

Relativamente ao mês anterior, em março de 2015 as exportações Extra-UE aumentaram 18,3%, refletindo a evolução registada na generalidade dos grupos de produtos, em especial *Combustíveis minerais* (principalmente *Gasóleo* e *Gasolinas*), produtos *Químicos* (sobretudo *Medicamentos* e *Etileno*) e *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a motores e geradores elétricos* e *Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados, portáteis*). As importações Extra-UE aumentaram 21,7%, devido principalmente aos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, *Fuelóleos* e *Gás natural liquefeito*). A evolução nas importações Extra-UE de Combustíveis minerais resulta fundamentalmente do aumento em volume, dado que o preço de importação do petróleo bruto (crude) se mantém ainda abaixo dos preços registados em 2010.

Grandes Categorias Económicas

No 1º trimestre de 2015, face ao período homólogo (1º trimestre de 2014), destacam-se nas exportações os acréscimos nos *Combustíveis e lubrificantes* (+8,9%), nas Máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (+7,3%) e no *Material de transporte e acessórios* (+6,2%).

No que se refere às importações, salienta-se a redução de 30,1% nos *Combustíveis e lubrificantes*, sobretudo nos *Produtos primários*. As importações de *Material de transporte e acessórios* registaram o maior aumento (+19,2%).

Estatísticas do Emprego – 1º Trimestre de 2015

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2015, a população ativa em Portugal, estimada em 5 190,0 mil pessoas, manteve-se praticamente inalterada face ao trimestre anterior e diminuiu 0,5% face ao trimestre homólogo de 2014 (25,0 mil pessoas).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 58,5%, tendo-se mantido inalterada em relação ao trimestre anterior e diminuído 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre homólogo de 2014. A taxa de atividade dos homens em idade ativa foi de 63,8% e a das mulheres de 53,8%.

A população empregada, estimada em 4 477,1 mil pessoas no 1º trimestre de 2015, registou uma diminuição trimestral de 0,3% (14,5 mil pessoas) e um acréscimo homólogo de 1,1% (50,2 mil).

Face ao trimestre anterior, o emprego de homens diminuiu 0,4% (9,7 mil) e o de mulheres 0,2% (4,7 mil). Face ao trimestre homólogo de 2014, o número de homens empregados aumentou 1,2% (27,7 mil) e o de mulheres 1,0% (22,6 mil).

O número de trabalhadores/as por conta de outrem, estimado em 3 641,1 mil pessoas, diminuiu 0,5% face ao trimestre anterior (18,3 mil pessoas) e aumentou 3,6% face ao trimestre homólogo (128,2 mil). Por seu turno, o número de trabalhadores/as por conta própria, estimado em 813,1 mil pessoas, manteve-se praticamente inalterado face ao trimestre anterior e observou uma diminuição homóloga de 8,8% (78,3 mil).

Por setor de atividade, e em relação ao trimestre anterior, a população empregada no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e no dos serviços diminuiu 2,9% (10,1 mil) e 0,6% (19,6 mil), respetivamente. Pelo contrário, no setor da indústria, construção, energia e água a população empregada aumentou 1,4% (15,2 mil). Em relação ao trimestre homólogo de 2014, a população empregada no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca diminuiu 13,7% (53,7 mil). Por sua vez, o setor da indústria, construção, energia e água e o dos serviços registaram um acréscimo de 3,3% (34,4 mil) e 2,3% (69,5 mil), respetivamente.

A população desempregada em Portugal, estimada em 712,9 mil pessoas no 1º trimestre de 2015, aumentou 2,1% em relação ao trimestre anterior (14,6 mil pessoas) e diminuiu 9,5% em relação ao trimestre homólogo (75,2 mil).

Na comparação trimestral, o número de homens desempregados registou uma diminuição de 0,8% (2,7 mil) e o de mulheres desempregadas registou um aumento de 5,0% (17,4 mil). Face ao trimestre homólogo de 2014, o número de homens desempregados diminuiu 13,9% (56,1 mil) e o de mulheres desempregadas diminuiu 5,0% (19,1 mil).

O número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego observou um aumento trimestral de 3,2% (20,0 mil) e uma diminuição homóloga de 9,4% (66,2 mil). Por sua vez, o número de desempregados/as à procura de primeiro emprego diminuiu quer em termos trimestrais quer em termos homólogos (6,5%, 5,4 mil, e 10,4%, 9,0 mil, respetivamente).

O número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses aumentou 2,2% (9,8 mil) quando comparado com o trimestre anterior e diminuiu 8,2% (40,9 mil) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014. Por seu turno, o número de desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 1,9% (4,8 mil) face ao trimestre anterior e diminuiu 11,9% (34,2 mil) face ao trimestre homólogo.

A taxa de desemprego situou-se em 13,7%, no 1º trimestre de 2015, traduzindo um acréscimo de 0,2 p.p. face ao trimestre anterior e um decréscimo de 1,4 p.p. face ao trimestre homólogo.

A taxa de desemprego dos homens foi de 13,1% e a das mulheres de 14,4%. A taxa de desemprego dos homens manteve-se inalterada em relação ao trimestre anterior e diminuiu 2,0 p.p. em relação ao trimestre homólogo. No caso da taxa de desemprego das mulheres, esta aumentou 0,6 p.p. quando comparada com a do trimestre anterior e diminuiu 0,8 p.p. quando comparada com a do trimestre homólogo.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – março de 2015

ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA MANTEVE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,2% em março, idêntica à registada em fevereiro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,2% (-0,3% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,2% em março, idêntica à observada no mês anterior. O índice da componente *Materiais* diminuiu 0,7% em termos homólogos, taxa superior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à observada em fevereiro. O índice da componente *Mão-de-Obra* aumentou, em março, 1,0% (1,2% no mês anterior). A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,4% em março, mantendo a taxa observada no mês precedente, enquanto a variação do índice relativo a *Moradias* subiu 0,1 p.p., para uma taxa de 0,0% em março.



2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de -0,2% em março, taxa superior em 0,1 p.p. à observada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,5% e -0,1%, respetivamente (variações de -1,3% e 0,0% em fevereiro). Por região NUTS II do Continente, os índices das regiões *Norte* e *Algarve* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,2% e -2,9%, respetivamente (-0,6% e -2,2%, em fevereiro, pela mesma ordem). Os índices das regiões *Alentejo* e *Centro* registam variações homólogas positivas (0,3% e 0,1% respetivamente), enquanto o índice região da Área Metropolitana de Lisboa apresentou uma variação homóloga nula.

Índice de Preços no Consumidor – abril de 2015

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC SITUOU-SE EM 0,4%

Em abril de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em 0,4%, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, correspondente ao índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma variação homóloga de 0,5% (0,6% em março).

A variação mensal do IPC foi 0,3% (1,9% em março e 0,2% em abril de 2014). A variação média dos últimos doze meses foi -0,2 (-0,3% no mês anterior).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,5% (0,4% no mês anterior), superior em 0,5 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (diferença idêntica à observada em março). A taxa de variação mensal do IHPC foi 0,4% (1,9% no mês anterior e 0,3% em abril de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses situou-se em 0,1%, igual à observada no mês anterior.

Índices de Preços na Produção Industrial – março de 2015

ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL APRESENTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENOS NEGATIVA

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial foi -2,4% em março (-3,4% em fevereiro). A variação mensal fixou-se em 0,8% (-0,2% em março de 2014). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -3,3% (-4,5% no mês anterior), enquanto a variação mensal foi 1,0% (-0,3% em março de 2014). No 1º trimestre de 2015, o índice total apresentou uma variação homóloga de -3,3% (-1,9% no 4º trimestre de 2014).

Variação homóloga

O índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de -2,4% em março, superior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) à taxa observada em fevereiro. O índice do agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação homóloga de -8,0% (-10,9% em fevereiro) apresentou o contributo mais relevante para a variação homóloga do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 0,1% (variação de -0,4% em fevereiro). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -3,3% (-4,5% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -2,8 p.p. para a variação do índice agregado.

Variação homóloga trimestral

No 1º trimestre de 2015, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial situou-se em -3,3% (variação de -1,9% no 4º trimestre de 2014). O agrupamento que mais influenciou a variação do índice total foi o de *Energia*, com um contributo de 3,1 p.p. associado a uma taxa de variação homóloga de -11,0% (-4,5% no trimestre anterior). Por secções, o índice da secção das *Indústrias Transformadoras*, com uma taxa de variação homóloga trimestral de -4,4% (3,0% no 4º trimestre de 2014), apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (-3,7 p.p.).

Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram, em março, um aumento mensal de 0,8% (-0,2% no mesmo período de 2014). O principal contributo para a variação do índice total, (0,9 p.p.), foi dado pelo índice do agrupamento de *Energia*, em resultado de uma taxa de variação de 3,3% (variação nula em março de 2014). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação mensal de 1,0% em março (-0,3% em igual mês do ano anterior), contribuindo com 0,8 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2015

Índice de Produção na Construção com variação homóloga menos negativa

O índice de produção na construção¹ apresentou em março uma variação homóloga de -0,9% (variação de -2,6% em fevereiro). Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 2,5% e 2,8% (-2,1% e -1,5% no mês anterior), respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção fixou-se em março em 56,0, a que corresponde uma variação homóloga de -0,9% (variação de -2,6% em fevereiro). O andamento do índice agregado foi determinado, em particular, pelo segmento da *Construção de Edifícios*, que passou de uma variação homóloga de -2,6% em fevereiro para -1,4% em março, contribuindo com -0,8 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice agregado. A *Engenharia Civil* teve uma variação homóloga de 0,3% (-2,5% no mês anterior), tendo contribuído com 0,1 (p.p.) para a variação do índice total.

Emprego

Em termos homólogos, o índice de emprego no setor da construção diminuiu 2,5% (variação de -2,1% em fevereiro). Face ao mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de 0,4% (0,8% em março de 2014).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas apresentou uma variação homóloga de -2,8% em março (1,5% no mês precedente). Comparativamente com o mês anterior, as remunerações diminuíram 0,3% (aumento de 1,1% em março de 2014).

Índices de Produção Industrial – fevereiro de 2015

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA POSITIVA

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 3,4% em março (-1,8% em fevereiro). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 3,9% (-3,0% no mês anterior). No 1º trimestre de 2015 o índice agregado aumentou 0,1% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 0,4%).

Variação homóloga

O índice de produção industrial situou-se, em março, em 95,3, o que corresponde a uma variação homóloga de 3,4%, 5,2 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em fevereiro. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, ambos com contributos de 1,6 p.p., determinaram a variação positiva do índice agregado. No primeiro destes agrupamentos, a variação



homóloga situou-se em 4,4% (1,7% no mês anterior), enquanto no último passou de 4,6%, em fevereiro, para 10,3% em março. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma taxa de variação negativa em fevereiro (-3,2%), para uma variação positiva em março (3,5%), contribuindo com 0,5 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o único contributo negativo (0,4 p.p.), resultante de uma variação homóloga de 1,3% (-8,4% no mês anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma taxa de variação de -3,0% em fevereiro, para 3,9% em março. A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou uma variação homóloga de 0,2% (2,8% em fevereiro). A variação homóloga da secção das *Indústrias Extrativas* situou-se em -9,2%, depois de em fevereiro ter sido de 30,7%.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 1,4% em março (-1,0% em fevereiro). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (1,3 p.p.), originado por uma variação mensal de 4,2% (-2,7% no mês anterior). Inversamente, o agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o único contributo negativo (-0,4 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -1,1% (-1,7% em fevereiro). A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma taxa de variação de -2,0% em fevereiro, para 1,0% em março. A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma taxa de variação de -3,8% (5,9% no mês anterior). O índice da secção das *Indústrias Extrativas* apresentou uma variação mensal de -3,3% (6,4% em fevereiro).

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de 0,1% no 1º trimestre de 2015 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -0,4%). O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o único que registou uma taxa de variação negativa (-5,1%, -2,7% no 4º trimestre de 2014). Dos restantes agrupamentos destaca-se, pela intensidade da taxa de variação, o de *Bens Intermédios*, que apresentou uma variação trimestral de 2,7% (-1,8% no trimestre anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma variação de -1,2% no 4º trimestre de 2014, para 0,2% no 1º trimestre de 2015. A variação trimestral da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* fixou-se em -1,5% (6,5% no trimestre anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2015

ABRANDAMENTO DO ÍNDICE DE VENDAS NO COMÉRCIO A RETALHO

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou em março uma variação homóloga de 1,7% (3,3% no mês anterior). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 1,3%, de 1,7% e de 3,4%, respetivamente (0,8%, -1,6% e 3,0% no mês anterior, pela mesma ordem). No primeiro trimestre de 2015, as vendas no comércio a retalho subiram 2,7% em termos homólogos (1,1% no 4º trimestre 2014).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 1,7% em março, desacelerando 1,6 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. O índice do agrupamento de *Produtos alimentares*, ao passar de uma taxa de variação homóloga de 1,1% em fevereiro, para -0,9% em março, foi determinante na desaceleração do índice total. A variação homóloga do índice dos *Produtos não alimentares* apresentou um decréscimo de 1,2 p.p. face à taxa de variação observada em fevereiro, para 3,7% em março. Em termos nominais, o índice agregado diminuiu 0,9% em março face ao período homólogo (variação de 0,1% em fevereiro). No primeiro trimestre de 2015, as vendas¹ no comércio a retalho subiram 2,7% em termos homólogos (aumento de 1,1% no trimestre anterior). A variação homóloga trimestral das vendas do agrupamento de *Produtos alimentares* fixou-se em 0,4% (-0,4% observada no 4º trimestre de 2014) enquanto no agrupamento *Produtos não alimentares* as vendas aumentaram 4,4% (variação de 2,3% no trimestre anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou em março uma variação homóloga de 1,3% (variação de 0,8% em

fevereiro). A taxa de variação mensal foi 0,5% em março, que compara com a variação nula observada no mesmo mês de 2014.

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou uma variação homóloga positiva de 3,4% (variação de 3,0% em fevereiro). Face ao mês anterior, o índice das remunerações apresentou uma variação de 2,2% em março (variação de 1,8% no mesmo período de 2014).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho no comércio a retalho, avaliado pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, cresceu, em termos homólogos, 1,7% em março (variação de -1,6% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi 2,9% em março, tendo sido -0,4% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas

Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2015

Índice de Volume de Negócios na Indústria acelerou em março

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou, em março, uma variação homóloga nominal de 2,9% (0,2% no mês anterior). O índice relativo ao mercado externo apresentou um crescimento de 7,4% em março (2,3% no mês precedente), enquanto o índice relativo ao mercado nacional diminuiu 0,5% (variação de -1,5% em fevereiro). No 1º trimestre de 2015, as vendas na indústria apresentaram uma variação homóloga de -0,3% (-1,3% no trimestre anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ registaram aumentos de 1,4%, 3,9% e 3,2% em março, respetivamente (1,4%, 2,4% e -2,2% no mês anterior).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria passou de um aumento homólogo de 0,2% em fevereiro para 2,9% em março. Este comportamento poderá estar influenciado, em parte, pela diferença de mais um dia útil relativamente ao mês homólogo. O índice relativo ao mercado externo registou uma variação homóloga de 7,4% (2,3% em fevereiro), enquanto o índice relativo ao mercado nacional apresentou uma diminuição de 0,5%, redução menos intensa em 1,0 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês anterior. Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* passaram de diminuições de 0,7% e 2,1%, respetivamente, em fevereiro para aumentos de 3,9% cada. Estes agrupamentos contribuíram conjuntamente com 2,4 p.p. para a variação do índice total. Em sentido oposto evoluiu o índice do agrupamento de *Bens de Investimento*, que diminuiu 3,7% (aumento de 0,5% no mês anterior). A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* fixou-se em 3,1% (-1,3% em fevereiro). No 1º trimestre de 2015, as vendas na indústria diminuíram 0,3% face ao trimestre homólogo (redução de 1,3% no 4º trimestre de 2014). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma diminuição homóloga de 0,8% (variação de -1,9% no trimestre anterior). O índice de volume de negócios na indústria registou um aumento mensal de 8,0% (5,1% em março de 2014).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma diminuição de 0,5% em março, menos intensa em 1,0 p.p. que a observada no mês anterior. A variação do índice relativo a este mercado foi determinada pelo agrupamento de *Energia*, cujo índice diminuiu 6,6% (redução de 1,6% em fevereiro), contribuindo com -2,4 p.p. para a variação do índice total. Este efeito foi parcialmente compensado pelo comportamento dos restantes agrupamentos. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou, em março, uma variação homóloga de -0,3% (-5,6% no mês anterior). No 1º trimestre de 2015, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuíram



2,5% em termos homólogos (redução de 1,4% no trimestre anterior). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -3,8% (2,3% no trimestre anterior). O índice de vendas na indústria destinadas ao mercado nacional apresentou um aumento mensal de 7,8% em março (6,6% em igual mês de 2014).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou um crescimento homólogo de 7,4% em março (2,3% no mês anterior).

Os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios* foram determinantes na evolução do índice deste mercado, com variações homólogas de 123,6% e de 4,8%, respetivamente (48,5% e -1,4% em fevereiro). O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* registou um crescimento de 4,5% em março, que compara com uma diminuição de 0,8% no mês anterior. Em sentido inverso, o índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma variação de 0,4% em fevereiro, para -6,8% em março. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 6,3% (2,4% em fevereiro). No 1º trimestre de 2015, as vendas na indústria para o mercado externo apresentaram um aumento homólogo de 2,5%, após uma redução de 1,1% no trimestre anterior. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de 2,0% (redução de 1,6% no 4º trimestre de 2014). Em termos mensais, o índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação 8,3% (3,2% em março de 2014).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram crescimentos de 1,4%, 3,9% e 3,2% em março, respetivamente (variações de 1,4%, 2,4% e -2,2% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram variações mensais de 0,2%, 1,3% e 2,6% (0,3%, -0,1% e -2,7% em março de 2014, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas

Trabalhadas nos Serviços – março de 2015

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE -0,3%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou, em março, uma variação homóloga nominal de -0,3% (-2,6% no mês de fevereiro). No 1º trimestre de 2015, a variação homóloga deste índice situou-se em -2,4% (-3,1% no trimestre anterior). Os índices de emprego e de remunerações brutas e o índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário apresentaram variações homólogas de 1,4%, 4,0% e 3,3%, respetivamente (1,9%, 2,7% e -0,2% em fevereiro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou, em março, uma variação homóloga nominal de -0,3% (-2,6% no mês anterior). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, apresentou o contributo mais relevante para a variação do índice total, (-0,5 pontos percentuais). A taxa de variação homóloga do índice desta secção passou de 4,0%, em fevereiro, para -0,9% em março. No 1º trimestre de 2015, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos serviços fixou-se em -2,4% (-3,1% no trimestre anterior). Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação de 1,3% (-0,1% em fevereiro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou, em março, um aumento homólogo de 1,4% (1,9% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,7% (1,2% em igual período de 2014).

Remunerações

O índice de remunerações efetivamente pagas aumentou, em termos homólogos, 4,0% (variação de 2,7% em fevereiro). Face a fevereiro, o índice de remunerações nos serviços registou um aumento de 4,3% (variação de 3,0% em março de 2014).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentou um aumento homólogo de 3,3% em março (redução de 0,2% no mês anterior). A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em 2,7% (-0,7% em março de 2014).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – março de 2015

O valor médio de avaliação estabilizou

O valor médio de avaliação bancária do total do *País* manteve-se, em março, nos 1011 euro/m² registados em fevereiro (aumento de 0,1% no mês anterior). Em termos homólogos este valor apresentou um aumento de 1,8% (variação de 1,0% em fevereiro).

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1011 euros/m² em março, valor igual ao observado no mês anterior. Esta estabilização de valor médio resulta de um decréscimo em cadeia de 0,7% nas moradias, compensado pelo aumento de 0,4% observado no valor médio de avaliação dos apartamentos. A maioria das regiões NUTS II registou, em março, taxas de variação em cadeia menores que as observadas no mês anterior. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação no total do *País* apresentou uma variação de 1,8% (variação de 1,0% em fevereiro). O contributo mais expressivo para o aumento homólogo do total do *País* foi dado pela Área Metropolitana de Lisboa, onde o valor médio de avaliação aumentou 4,3% em termos homólogos, para 1231 euros/m² em março.

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos situou-se em 1056 euros/m² em março, aumentando 0,4% quando comparado com o mês anterior. A **Área Metropolitana de Lisboa** e a região do *Centro* ao passarem de valores médios de avaliação de 1225 euros/m² e 862 euros/m² em fevereiro, para 1230 euros/m² e 877 euros/m² em março (variações de 0,4% e 1,7%), respetivamente, foram determinantes na variação do valor médio do total do *País*. Comparativamente com o período homólogo, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 3,8%, refletindo as variações positivas de grande parte das regiões NUTS II. A **Área Metropolitana de Lisboa**, com uma taxa de variação de 5,8%, deu o contributo mais relevante para a variação observada nesta natureza de alojamento. O valor médio de avaliação para o total do *País*, nas tipologias de apartamentos *T2* e *T3* situou-se, respetivamente, em 1040 euros/m² e em 1005 euros/m². Comparando com o mês anterior, verificou-se um aumento de 7 euros/m² na tipologia *T2* e de 4 euros/m² na *T3*.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País*, situou-se em 937 euros/m², o que se traduziu numa redução de 7 euros/m² comparativamente com o valor observado em fevereiro (variação de -0,7%). Em fevereiro tinha-se registado um aumento de 2 euros/m² face ao mês anterior. A região do *Algarve* (1236 euros/m²) manteve o valor idêntico ao mês anterior. O valor médio de avaliação das restantes regiões diminuiu entre 0,6% nas regiões *Norte* e *Alentejo*, e 3,7% na *Região Autónoma da Madeira*, correspondendo a valores médios de avaliação de 879 euros/m², 880 euros/m² e 1127 euros/m², pela mesma ordem. Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação das moradias diminuiu 1,4%, o que compara com a variação de -1,0% observada em fevereiro. As diminuições verificadas na Área Metropolitana de



Lisboa (2,8%) e no *Alentejo* (-2,3%) foram determinantes na variação global do valor médio de avaliação desta natureza de alojamento. As moradias de tipologia *T3* e *T4* registaram, para o total do *País*, valores médios de avaliação, de 921 euros/m² e 950 euros/m² para o total do *País* (928 euros/m² e 952 euros/m² em fevereiro), respetivamente.

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com fevereiro, a análise dos índices do valor médio de avaliação bancária de habitação, por NUTS III, refletidos no cartograma que se segue, permite observar acréscimos em 12 das 25 regiões analisadas, tendo a região das *Beiras e Serra da Estrela* registado o aumento mais acentuado (3,7%) e a região de *Leiria* a diminuição mais intensa (-4,6%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2015

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu ligeiramente em abril, suspendendo o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou em abril, atingindo o máximo desde junho de 2008. No mês de referência, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora e nos Serviços e diminuiu na Construção e Obras Públicas e no Comércio.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores em abril refletiu o contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança e do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou expressivamente em abril, devido ao contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global e relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais intenso no primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas registou uma ligeira redução no mês de referência, observando-se uma evolução negativa das expectativas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas recuperaram. O indicador de confiança do Comércio também diminuiu de forma ténue no último mês, refletindo o contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais intenso no primeiro caso. Por sua vez, o indicador de confiança dos Serviços aumentou significativamente em abril, devido à forte recuperação das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa e das expectativas de evolução da procura.

Procura Turística dos Residentes – 4º Trimestre de 2014

Dos residentes em Portugal, 14,5% efetuaram viagens turísticas

No 4º trimestre de 2014, 14,5%² dos residentes efetuaram pelo menos uma deslocação turística, a mesma proporção registada em igual período do ano anterior.

Estas deslocações no trimestre concentraram-se, como é tradicional, em dezembro, mês em que viajaram 13,7% dos residentes (+1,3 p.p.) tendo outubro e novembro apresentado proporções menores: 6,4% e 7,0%, respetivamente (que comparam com 6,6% em ambos os meses de 2013).

Do total de residentes que efetuaram deslocações turísticas, 51,2% eram do sexo feminino (50,2% no 4ºT 2013) e 29,6% pertenciam ao escalão etário entre os 45 e 64 anos, o mais representado (30,5% no 4ºT 2013).

No 4º trimestre destacou-se o aumento da população com 65 e mais anos que viajou, que correspondeu a 18,8% dos turistas, face a um peso 14,9% em igual período do ano anterior.

Realizaram-se mais 1,7% de viagens turísticas

No último trimestre de 2014, as viagens turísticas dos residentes em Portugal aumentaram 1,7% (-5,7% no 3ºT 2014), atingindo cerca de 4,0 milhões.

O trimestre iniciou-se com um decréscimo de 3,3% no número de deslocações turísticas em outubro, recuperando nos meses seguintes, com aumentos de 3,4% em novembro e de 3,6% em dezembro.

Em 2014 efetuaram-se 17,9 milhões de deslocações turísticas, o que se traduziu num aumento marginal de 0,2%.

No 4º trimestre, a “visita a familiares ou amigos” persistiu como o motivo que mais viagens gera (2,2 milhões, 55,4% do total) mas diminuindo 4,8% relativamente ao mesmo trimestre de 2013. O motivo “lazer, recreio ou férias” com 1,1 milhões de viagens, observou um incremento de 6,0%.

Em 2014, continuaram a preponderar as deslocações para “visita a familiares ou amigos”, que abrangeram 46,0% do total (8,2 milhões de viagens) mas registando uma diminuição de 0,8 p.p. no seu peso relativo. O motivo “lazer, recreio ou férias” concentrou 40,6% das viagens (7,3 milhões) e igualmente registou redução de 0,9 p.p. na sua importância relativa. Por oposição, as deslocações “profissionais ou de negócios” (1,5 milhões, 8,7% das viagens totais), evidenciaram um acréscimo de 1,4 p.p. na sua importância relativa.

Viagens para o estrangeiro aumentaram

No 4º trimestre, observou-se um aumento de 11,5% no número de deslocações dos residentes com destino no estrangeiro, as quais ascenderam a 367 mil. As viagens domésticas evidenciaram um aumento mais reduzido: +0,8%, tendo correspondido a 3,6 milhões (90,7% do total).

As viagens para o estrangeiro representaram 31,2% das deslocações “profissionais ou de negócios”, sobressaindo face a 26,1% no 4ºT de 2013. Quanto a “lazer, recreio ou férias”, o estrangeiro captou 10,1% das viagens (8,5% no 4ºT 2013), enquanto para “visita a familiares ou amigos” apenas representou 5,7% do total (6,4% em 4ºT 2013).

Automóvel predominou mas com ligeira redução

Como habitualmente, o meio de transporte mais utilizado nas deslocações turísticas foi o automóvel, abrangendo 80,9% (3,2 milhões de viagens) do total, registando uma diminuição de 0,6%. Pelo contrário, as viagens em transporte aéreo evidenciaram um forte crescimento, que ascendeu a 20,0% no 4º trimestre, tendo representado 8,9% do total.

Marcação antecipada de deslocações aumenta

As viagens com marcação antecipada de serviços representaram 26,8% do total de deslocações os residentes no 4º trimestre de 2014 (+6,1 p.p.). Este facto está principalmente associado ao maior recurso às viagens de “lazer, recreio ou férias” (+6,0 %).

O uso da internet para marcação antecipada de serviços da viagem também aumentou, incidindo sobre 14,7% do total de deslocações deste trimestre (10,2% no 4ºT de 2013).

Predominância de viagens de curta duração

O aumento de 1,7% no número de deslocações totais resultou sobretudo do crescimento de 2,2% observado nas deslocações de curta duração (até três noites), as quais representaram 79,0% do total. O número de deslocações de longa duração (quatro ou mais noites) pouco oscilou (+0,1%).

As dormidas em “Hotéis e similares” ganharam preponderância

No último trimestre de 2014, a expressão das dormidas em “Hotéis e similares” reforçou-se, nomeadamente nas viagens de “lazer, recreio ou férias”, com 27,4% do total (22,2% no 4º T 2013) e nas “profissionais ou de negócios”, com 58,8% (33,6% no 4º T 2013). Em contrapartida o “alojamento particular gratuito” teve o seu peso relativo reduzido de 72,4% para 65,3% nas viagens de “lazer, recreio ou férias” e de 53,2% para 35,4% nas “profissionais ou de negócios”.

Síntese Económica de Conjuntura – março de 2015

Em março, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico recuperaram expressivamente na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,4% e 10,6%, respetivamente (-1,3% e 13,5% em fevereiro).

Em Portugal, o indicador de clima económico aumentou em março, após ter estabilizado no mês anterior. O indicador



de atividade económica estabilizou em fevereiro, após ter vindo a abrandar desde julho. Em fevereiro, os Indicadores de Curto Prazo (ICP) apresentaram sinais negativos menos significativos sobre a evolução da atividade na indústria, na construção e obras públicas e em setores de serviços. O indicador quantitativo do consumo privado registou um crescimento homólogo mais expressivo em fevereiro, refletindo sobretudo a aceleração da componente de consumo corrente. O indicador de FBCF aumentou significativamente em fevereiro, devido à evolução da componente de construção, que passou de um contributo negativo em janeiro a positivo. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 2,1% e -3,5% em fevereiro, respetivamente (0,5% e -1,3% em janeiro).

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, passou de 13,8% em janeiro para 14,1% em fevereiro. A população empregada (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, diminuiu 0,3% face ao mês anterior e aumentou 0,3% em termos homólogos.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga mensal de 0,3% em março (-0,2% em fevereiro), observando-se taxas de -0,5% na componente de bens (-0,9% no mês anterior) e de 1,5% na de serviços (0,8% em fevereiro).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – março de 2015

Taxa de juro continuou a diminuir e prestação média manteve-se inalterada

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu 0,011 pontos percentuais face a fevereiro, situando-se em 1,314% em março. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos manteve-se nos 241 euros.

Taxa de Juro Implícita

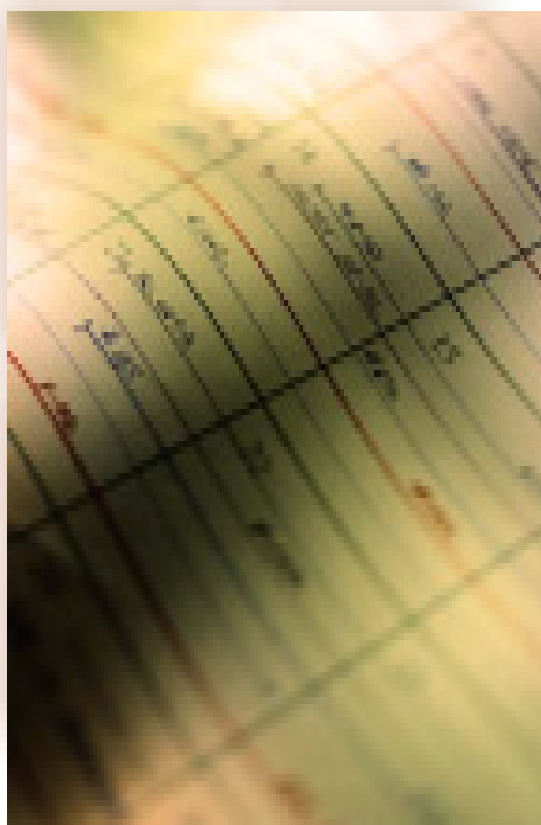
A taxa de juro implícita no crédito à habitação, prolongou, em março, a tendência decrescente iniciada em agosto de 2014, fixando-se em 1,314% (1,325% em fevereiro). Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita diminuiu 0,070 pontos percentuais face ao mês anterior, fixando-se 2,917% em março 2015. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro para o conjunto de todos os contratos e para os celebrados nos últimos 3 meses, situou-se em 1,323% e 2,867%, respetivamente (1,331% e 2,932% em fevereiro, pela mesma ordem).

Prestação Vencida

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação, manteve, em março, os 241 euros registados no mês de fevereiro. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 320 euros (330 euros no mês anterior). Em março, nos contratos com destino *Aquisição de Habitação*, o valor médio da prestação vencida fixou-se em 262 euros, valor igual ao observado no mês anterior. Para este destino de financiamento, e nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a prestação média vencida reduziu-se para 345 euros (menos 6 euros do que no mês anterior).

Capital em Dívida

O valor do capital médio em dívida, para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, foi 52.849 euros (52.976 em fevereiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida situou-se em 78.093 euros em março (78.069 euros no mês anterior). Para os contratos com destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o valor do capital médio em dívida manteve a tendência decrescente que se verifica desde setembro de 2011, situando-se em 59.398 euros (59.538 em fevereiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, com o mesmo destino de financiamento, o valor médio do capital em dívida aumentou 24 euros face ao mês anterior, fixando-se em 84.611 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 906,7	26 866,2	26 580,3	26 475,5	26 405,4	26 172,3	26 127,9	25 921,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	851,4	849,9	844,2	837,7	832,5	831,1	830,9	832,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 190,0	8 216,3	8 252,2	8 273,1	8 306,6	8 187,6	8 242,5	8 289,1
Formação bruta de capital	6 472,0	6 591,9	6 434,7	6 839,8	6 278,5	6 415,3	6 234,4	6 106,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 841,3	17 211,3	17 060,9	16 597,9	16 948,5	16 726,1	16 726,8	16 066,1
Importações de bens (FOB) e serviços	18 037,8	17 739,5	17 252,1	17 305,1	16 837,8	16 825,0	16 607,0	15 855,0
PIB a preços de mercado (1)	42 223,5	41 996,2	41 920,3	41 718,9	41 933,7	41 507,5	41 555,5	41 360,3

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,9	2,7	1,7	2,1	1,3	-0,8	-2,0	-4,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,3	2,3	1,6	0,6	-0,6	-1,4	-1,7	-1,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	-1,4	0,4	0,1	-0,2	-0,5	-2,7	-3,3	-3,0
Formação bruta de capital	3,1	2,8	3,2	12,0	-1,0	-3,2	-4,3	-16,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	5,3	2,9	2,0	3,3	9,0	7,3	7,0	2,3
Importações de bens (FOB) e serviços	7,1	5,4	3,9	9,1	6,7	6,4	6,1	-3,4
PIB a preços de mercado (1)	0,7	1,2	0,9	0,9	1,4	-1,3	-2,3	-4,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 909,8	27 842,5	27 562,9	27 370,5	27 270,3	27 043,4	26 816,9	26 526,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	877,6	875,2	870,0	863,5	857,4	853,4	849,2	847,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 851,7	8 178,9	8 134,7	8 089,5	8 182,5	8 151,0	8 068,0	7 902,1
Formação bruta de capital	6 369,4	6 423,2	6 200,5	6 750,2	6 217,0	6 307,3	6 003,8	5 998,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 866,8	17 412,4	17 121,9	16 681,8	17 088,9	16 919,3	16 815,1	16 235,9
Importações de bens (FOB) e serviços	17 397,6	17 349,2	16 739,4	16 713,7	16 632,6	16 740,7	16 424,7	15 760,9
PIB a preços de mercado	43 477,7	43 383,1	43 150,7	43 041,8	42 983,5	42 533,7	42 128,4	41 749,3

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,3	3,0	2,8	3,2	2,5	0,4	-1,1	-3,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,4	2,6	2,5	1,9	1,4	0,7	0,1	0,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	-4,0	0,3	0,8	2,4	5,7	6,1	3,5	-0,7
Formação bruta de capital	2,5	1,8	3,3	12,5	-4,1	-2,5	-5,5	-16,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	4,6	2,9	1,8	2,7	7,9	5,9	6,2	2,4
Importações de bens (FOB) e serviços	4,6	3,6	1,9	6,0	4,1	4,6	3,7	-4,7
PIB a preços de mercado	1,1	2,0	2,4	3,1	3,5	1,6	0,1	-2,6

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	825,6	825,1	824,0	822,2	818,4	815,4	811,5	806,7
Indústria	5 105,1	5 095,4	5 065,1	5 020,5	5 173,3	5 016,4	4 959,4	4 920,9
Energia, água e saneamento	1 199,0	1 211,7	1 200,4	1 206,2	1 211,8	1 211,7	1 209,3	1 222,5
Construção	1 513,9	1 506,5	1 505,9	1 490,5	1 542,7	1 557,2	1 540,2	1 597,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 493,8	7 470,5	7 395,9	7 357,3	7 320,8	7 248,4	7 235,9	7 196,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 091,3	3 072,2	3 102,9	3 086,3	3 102,2	3 113,7	3 109,8	3 077,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 162,9	6 219,4	6 349,5	6 331,3	6 314,1	6 410,1	6 507,6	6 413,5
Outras atividades de serviços	11 702,7	11 710,0	11 693,5	11 651,9	11 587,3	11 451,2	11 467,9	11 518,4
VAB a preços de base (1)	37 094,3	37 110,9	37 137,2	36 966,2	37 070,6	36 824,1	36 841,6	36 753,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 955,4	4 890,8	4 856,8	4 793,6	4 787,7	4 735,0	4 798,5	4 675,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	0,9	1,2	1,5	1,9	2,3	2,4	2,0	1,2
Indústria	-1,3	1,6	2,1	2,0	6,6	1,0	0,7	-4,2
Energia, água e saneamento	-1,1	0,0	-0,7	-1,3	-1,3	-1,9	-2,5	-1,3
Construção	-1,9	-3,3	-2,2	-6,7	-7,2	-8,9	-12,9	-21,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,4	3,1	2,2	2,2	2,0	0,5	0,2	-0,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,4	-1,3	-0,2	0,3	-0,4	-0,9	-0,6	-3,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-2,4	-3,0	-2,4	-1,3	-1,8	-1,1	-0,9	-3,2
Outras atividades de serviços	1,0	2,3	2,0	1,2	-0,1	-1,7	-1,2	-1,6
VAB a preços de base (1)	0,1	0,8	0,8	0,6	0,6	-1,0	-1,1	-3,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,5	3,3	1,2	2,5	0,8	-2,8	-4,1	-9,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	859,3	863,9	868,9	873,9	880,4	878,6	869,4	852,0
Indústria	5 130,9	5 104,2	5 193,2	5 093,4	5 147,1	5 017,1	5 010,9	4 934,4
Energia, água e saneamento	1 291,4	1 303,3	1 289,2	1 278,3	1 280,2	1 281,0	1 283,5	1 284,7
Construção	1 604,9	1 598,2	1 585,1	1 546,6	1 590,8	1 592,6	1 562,8	1 610,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 663,5	7 654,7	7 591,4	7 527,0	7 460,1	7 422,3	7 416,6	7 332,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 221,5	3 197,7	3 119,5	3 106,2	3 164,2	3 128,5	3 041,5	3 099,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 653,9	6 722,3	6 836,2	6 790,9	6 572,2	6 585,5	6 681,1	6 605,3
Outras atividades de serviços	11 236,0	11 534,6	11 456,8	11 364,2	11 352,2	11 326,7	11 240,6	11 102,6
VAB a preços de base (1)	37 661,4	37 979,1	37 940,3	37 580,6	37 447,1	37 232,5	37 106,5	36 821,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 484,7	5 514,0	5 395,2	5 356,7	5 292,2	5 235,0	5 015,1	5 073,5

Taxas de variação

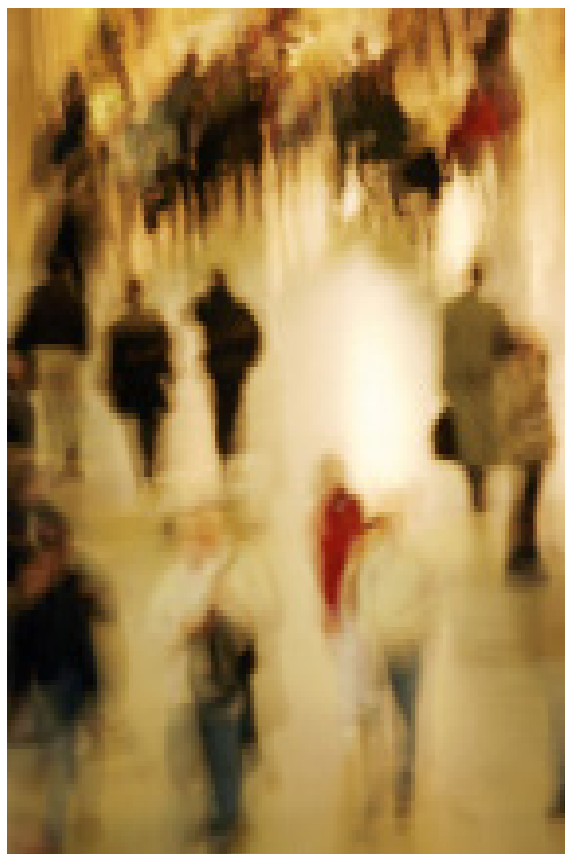
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	-2,4	-1,7	-0,1	2,6	6,7	9,0	9,6	8,3
Indústria	-0,3	1,7	3,6	3,2	5,5	1,9	0,8	-1,9
Energia, água e saneamento	0,9	1,7	0,4	-0,5	-1,4	-2,4	-1,5	0,7
Construção	0,9	0,4	1,4	-4,0	-4,6	-6,9	-11,3	-20,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,7	3,1	2,4	2,7	2,8	1,9	2,1	0,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	1,8	2,2	2,6	0,2	2,4	3,0	-1,3	-1,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,2	2,1	2,3	2,8	0,6	-0,5	-1,0	-2,7
Outras atividades de serviços	-1,0	1,8	1,9	2,4	3,6	3,8	3,6	-0,4
VAB a preços de base (1)	0,6	2,0	2,2	2,1	2,6	1,7	0,9	-1,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,6	5,3	7,6	5,6	1,5	1,9	-5,5	-5,6

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até abril de 2015

							(nº)	Variação (%)	
		fevereiro 15	janeiro 15	dezembro 14	novembro 14	outubro 14	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 049	6 989	7 050	7 023	7 329	13 038	0,9	2,1
	H	3 109	3 531	3 608	3 587	3 772	6 640	0,8	0,9
	M	2 940	3 458	3 442	3 436	3 557	6 398	0,9	3,4
Portugal	H	3 096	3 503	3 590	3 568	3 755	6 599	0,4	0,4
	M	2 919	3 446	3 421	3 414	3 543	6 365	0,3	3,1
Continente	H	2 932	3 320	3 431	3 400	3 558	6 252	0,3	0,4
	M	2 780	3 261	3 231	3 243	3 346	6 041	1,4	3,4
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	11 220	13 517	10 513	8 545	8 479	24 737	18,2	22,5
	H	5 508	6 553	5 352	4 370	4 330	12 061	14,9	18,4
	M	5 712	6 964	5 161	4 175	4 149	12 676	21,5	26,6
Portugal	H	5 490	6 536	5 332	4 351	4 309	12 026	15,0	18,5
	M	5 703	6 949	5 150	4 168	4 138	12 652	21,6	26,6
Continente	H	5 284	6 294	5 103	4 143	4 101	11 578	16,0	19,6
	M	5 477	6 683	4 937	3 984	3 934	12 160	22,4	28,5
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	x	x	18	20	26	x	x	x
Portugal	HM	x	x	18	19	26	x	x	x
Continente	HM	x	x	17	16	24	x	x	x
Saldo natural									
Portugal	H	-2 394	-3 033	-1 742	- 783	- 554	-5 427	-41,5	-51,8
	M	-2 784	-3 503	-1 729	- 754	- 595	-6 287	-56,3	-64,6
Continente	H	-2 352	-2 974	-1 672	- 743	- 543	-5 326	-44,2	-54,2
	M	-2 697	-3 422	-1 706	- 741	-588	-6 119	-55,5	-68,8
Casamentos									
Portugal		1 073	1 106	2 326	1 270	2 431	2 179	0,3	-9,4
Continente		989	1 035	2 190	1 185	2 335	2 024	-0,2	-9,7

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan . 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	
00 Todas as causas de morte	11 012	12 235	10 956	8 540	8 538	7 536	7 827	7 713	7 411	8 084	8 448	9 669	107 969	4,62
01 Doenças infecciosas e parasitárias	202	264	232	177	214	156	201	206	153	169	178	199	2 351	3,30
02 Tuberculose	22	29	25	10	20	14	16	16	11	17	10	18	208	-1,42
03 Infecção meningocócica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-83,33
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	36	56	50	39	49	25	38	65	33	28	39	45	503	-10,34
05 Hepatite viral	7	18	15	11	9	14	6	9	10	10	7	11	127	7,63
06 Tumores	2 322	2 351	2 325	2 082	2 183	2 095	2 130	2 117	2 127	2 204	2 073	2 286	26 295	0,82
07 Tumores malignos	2 284	2 283	2 262	2 047	2 137	2 059	2 097	2 074	2 077	2 173	2 025	2 240	25 758	0,64
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	62	60	64	72	45	54	79	63	57	61	74	71	762	-0,26
09 Tumor maligno do esôfago	42	51	37	38	49	46	39	49	59	56	34	59	559	-0,36
10 Tumor maligno do estômago	207	221	215	177	196	188	208	192	204	190	179	199	2 376	-2,22
11 Tumor maligno do cólon	240	222	235	232	237	209	200	223	223	214	220	236	2 691	-1,90
12 Tumor maligno do recto e ânus	93	108	91	96	85	76	99	82	93	111	80	108	1 122	3,31
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	88	92	75	76	71	87	64	90	63	97	89	77	969	-1,02
14 Tumor maligno do pâncreas	102	104	121	85	132	126	112	85	108	117	105	102	1 299	0,54
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	369	336	327	353	315	310	340	341	324	346	324	327	4 012	-1,59
16 Tumor maligno da pele	29	21	28	30	13	24	23	19	21	19	16	21	264	4,76
17 Tumor maligno da mama	159	182	174	133	153	134	129	142	143	136	137	165	1 787	7,85
18 Tumor maligno do colo do útero	15	19	23	9	15	16	27	19	19	20	13	21	216	-13,60
19 Tumor maligno de outras partes do útero	37	47	33	32	43	27	30	25	38	30	37	25	404	-7,76
20 Tumor maligno do ovário	34	23	39	28	39	28	28	38	39	30	35	29	390	1,04
21 Tumor maligno da próstata	176	162	184	138	156	146	142	137	111	164	145	153	1 814	-0,38
22 Tumor maligno do rim	38	34	24	29	38	26	24	44	33	28	35	40	393	5,36
23 Tumor maligno da bexiga	82	81	83	65	82	83	74	80	82	78	74	89	953	7,08
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	178	200	198	172	163	165	182	163	178	189	173	191	2 152	4,67
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	51	42	50	30	31	31	38	39	30	30	42	51	465	11,24
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	684	688	601	460	471	390	444	423	401	473	455	563	6 053	9,66
27 Diabetes mellitus	555	549	487	368	380	323	356	332	329	389	353	454	4 875	7,26
28 Perturbações mentais e do comportamento	19	22	18	12	10	11	12	15	10	21	16	16	182	0,55
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	13	13	8	7	6	3	5	5	7	13	10	9	99	-12,39
30 Dependência de drogas,	0	0	3	0	1	2	0	1	3	1	2	0	13	116,67
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	357	389	359	281	243	207	214	227	248	268	233	375	3 401	9,46
32 Meningite (excepto 03)	3	1	3	2	2	2	3	2	2	5	3	1	29	-3,33
33 Doenças do aparelho circulatório	3 554	3 965	3 328	2 684	2 639	2 208	2 292	2 290	2 002	2 377	2 599	2 921	32 859	3,75
34 Doença isquémica do coração	797	897	702	568	570	489	455	439	394	509	564	593	6 977	0,10
35 Outras doenças cardíacas	716	820	702	532	498	425	443	444	383	488	520	613	6 584	8,34
36 Doenças cérebro-vasculares	1 427	1 593	1 322	1 075	1 085	947	975	990	874	997	1 075	1 178	13 538	2,17
37 Doenças do aparelho respiratório	1 523	2 088	1 914	1 026	1 022	862	829	772	808	831	1 018	1 215	13 908	16,58
38 Gripe	2	11	24	4	0	0	0	0	0	0	0	2	43	230,77
39 Pneumonia	676	1 000	952	492	496	415	398	403	412	425	521	605	6 795	25,23
40 Doenças crónicas das vias	376	482	386	205	205	204	159	135	164	152	206	262	2 936	11,42
41 Com asma	22	25	18	8	9	9	12	4	8	3	13	13	144	18,03
42 Doenças do aparelho digestivo	447	449	439	365	326	322	338	354	365	392	349	395	4 541	-0,31
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	19	21	26	13	11	17	5	10	13	14	19	20	188	-1,05
44 Doença crónica do fígado	128	124	107	104	76	86	98	98	95	121	94	97	1 228	-6,83
45 Doenças da pele e do tecido celular	10	6	8	5	5	9	8	7	8	7	5	11	89	30,88
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	36	46	43	31	27	25	29	33	18	29	30	24	371	11,41
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	5	20	6	10	3	9	9	6	10	8	9	2	97	29,33
48 Doenças do aparelho geniturinário	308	347	322	238	216	179	208	194	188	194	222	271	2 887	2,67
49 Doenças do rim e ureter	195	222	208	144	132	104	123	102	95	113	117	161	1 716	1,84
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	4	-20,00

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan. 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	19	16	12	11	15	9	15	11	16	22	22	11	179	-5,29
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	12	14	11	9	14	8	10	12	11	13	14	4	132	-15,38
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	1	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	9	-47,06
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	6	5	3	2	6	4	5	4	7	4	4	1	51	-30,14
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 093	1 135	960	838	796	722	715	687	711	737	901	1 002	10 297	5,15
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
57 Causas desconhecidas e não	575	542	471	477	441	400	382	370	422	414	465	551	5 510	1,85
58 Causas externas de lesão e	375	413	334	291	325	302	344	326	314	317	291	323	3 955	-3,75
59 Acidentes	141	165	127	125	108	138	134	123	135	113	107	131	1 547	-14,86
60 Acidentes de transporte	55	63	56	53	63	69	70	53	66	61	47	64	720	-25,62
61 Quedas acidentais	26	38	35	34	19	27	25	32	28	11	22	30	327	0,00
62 Envenenamento acidental	1	0	2	5	0	1	3	2	1	3	1	1	20	-25,93
63 Suicídio e outras lesões auto-	102	91	111	85	100	81	92	88	96	77	68	85	1 076	5,70
64 Homicídio, agressão	6	10	11	7	12	13	7	14	12	12	6	11	121	22,22
65 Lesões em que se ignora se foram	99	118	74	64	92	64	93	84	62	95	94	82	1 021	4,72
Eventos cuja intenção é indeterminada	125	78	107	98	65	75	122	84	85	102	68	104	1 113	-4,05

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

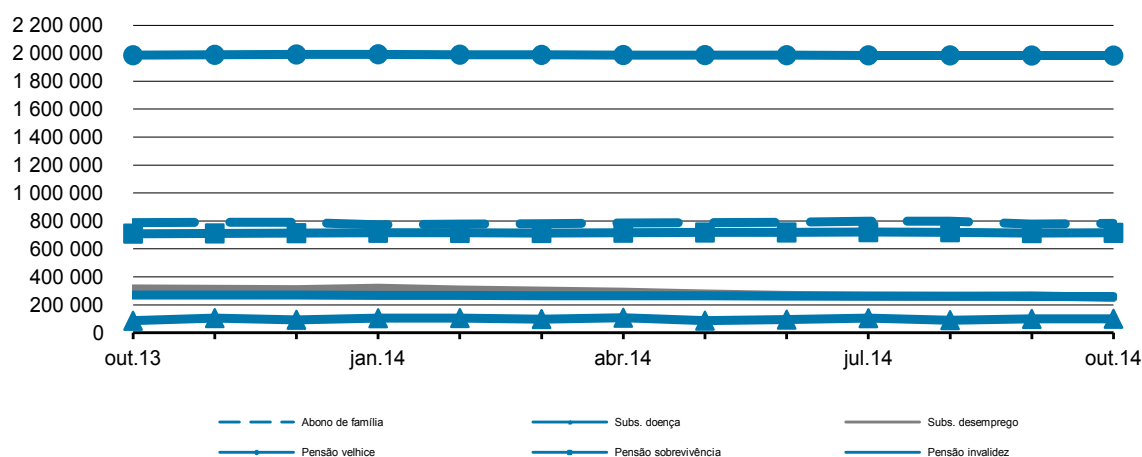
Objetivos	Valor mensal				Variação			
	outubro. 14		Acumulado de jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	783 250	48 051	7 876 268	493 996	-0,5	-1,3	-0,7	-2,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	70 557	6 189	692 163	60 344	1,5	2,8	1,4	2,7
Subsídio por educação especial (b)	2 891	846	49 435	13 592	53,0	50,6	-23,2	-27,3
Subsídio parental da mãe	23 305	19 455	220 368	176 610	6,3	3,6	-3,1	-4,6
Subsídio parental do pai	10 012	5 138	91 088	46 774	7,7	4,9	-0,2	-0,6
Abono de família pré-natal (b)	22 924	2 987	242 884	32 005	5,7	6,8	0,2	0,9
DOENÇA								
Subsídio por doença	100 534	33 989	993 351	349 739	16,7	14,1	1,6	5,0
Subsídio por tuberculose	394	229	3 904	2 343	10,4	15,2	-4,4	-5,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	252 370	128 696	2 799 128	1 424 745	-19,3	-23,2	-13,9	-18,7
Nº de dias subsidiados	7 570 101	//	84 001 907	//	-20,9	//	-15,6	//
Subsídio social de desemprego	58 891	23 359	649 782	254 592	-6,8	-7,6	-5,2	-6,1
Nº de dias subsidiados	1 874 854	//	20 392 451	//	-7,0	//	-6,0	//
VELHICE								
Pensão de velhice	1 983 043	891 633	19 866 417	9 834 496	-0,1	0,4	0,7	1,6
Pensão social de velhice	24 646	6 282	251 176	72 430	-3,9	-4,9	-2,2	-7,8
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (b)	780	168	9 218	1 978	-12,9	-12,8	-17,4	-17,5
Subsídio por morte	7 027	x	73 460	x	24,8	x	9,6	x
Pensão de sobrevivência	715 082	167 984	7 163 957	1 838 999	0,8	2,9	0,7	-1,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	260 033	90 664	2 637 307	1 055 248	-3,9	-1,6	-3,9	-5,3
Subsídio mensal vitalício (b)	12 669	2 584	126 327	25 772	1,4	1,4	1,3	1,3
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	206 046	20 188	2 179 463	210 537	-13,8	-8,0	-17,2	-11,3

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MESS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim. 15	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	
População Total								
Total (HM)	10 354,7	10 367,8	10 381,4	10 393,7	10 406,2	10 428,4	10 443,8	-0,5
Homens	4 909,9	4 910,7	4 921,0	4 929,9	4 938,8	4 957,5	4 967,7	-0,6
População Ativa								
Total (HM)	5 190,0	5 189,8	5 254,0	5 243,5	5 215,0	5 276,8	5 289,3	-0,5
Homens	2 647,9	2 660,4	2 691,8	2 695,5	2 676,4	2 710,1	2 729,6	-1,1
População Empregada								
Total (HM)	4 477,1	4 491,6	4 565,1	4 514,6	4 426,9	4 468,9	4 469,4	1,1
Homens	2 301,1	2 310,8	2 361,7	2 332,0	2 273,4	2 309,3	2 313,9	1,2
População Desempregada								
Total (HM)	712,9	698,3	688,9	728,9	788,1	808,0	819,9	-9,5
Homens	346,8	349,5	330,1	363,5	402,9	400,9	415,7	-13,9
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,1	50,1	50,6	50,4	50,1	50,6	50,6	x
Homens	53,9	54,2	54,7	54,7	54,2	54,7	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,5	58,5	59,2	59,0	58,7	59,3	59,4	x
Homens	63,8	64,2	64,8	64,8	64,3	64,9	65,3	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	13,7	13,5	13,1	13,9	15,1	15,3	15,5	x
Homens	13,1	13,1	12,3	13,5	15,1	14,8	15,2	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	
	15	14	14	14	14	13	13	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 641,1	3 659,4	3 676,5	3 595,4	3 512,9	3 514,1	3 467,8	3,6
Homens	1 763,5	1 773,2	1 799,5	1 752,7	1 694,2	1 714,2	1 699,4	4,1
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	586,0	580,3	624,1	660,0	657,7	686,4	730,2	-10,9
Homens	361,9	361,6	379,9	403,6	404,5	416,1	435,3	-10,5
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	227,1	231,5	235,2	235,6	233,7	241,9	237,8	-2,8
Homens	166,7	166,3	168,4	166,1	164,8	167,4	164,3	1,2
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	22,9	20,4	29,3	23,6	22,5	26,4	33,6	1,8
Homens	9,0	9,8	14,0	9,6	9,9	11,6	14,9	-9,1
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	338,4	348,5	407,3	408,6	392,1	422,4	467,7	-13,7
Homens	223,3	233,7	262,8	260,3	250,7	269,4	294,6	-10,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 090,1	1 074,9	1 089,7	1 073,9	1 055,7	1 041,0	1 043,6	3,3
Homens	752,5	744,1	764,0	745,7	733,1	731,6	729,2	2,6
Serviços								
Total (HM)	3 048,6	3 068,2	3 068,2	3 032,1	2 979,1	3 005,5	2 958,1	2,3
Homens	1 325,2	1 330,0	1 335,0	1 326,0	1 289,7	1 308,3	1 290,1	2,8

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim. 15	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	77,4	82,8	93,3	89,3	86,4	85,2	103,9	-10,4
Novo emprego								
Total (HM)	635,5	615,5	595,6	639,6	701,7	722,8	716,0	-9,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	253,0	248,2	227,9	237,6	287,2	294,5	290,9	-11,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	260,4	236,1	260,0	286,8	311,6	301,2	319,4	-16,4
Mais de 36 meses								
Total (HM)	199,6	214,0	201,0	204,5	189,4	212,3	209,6	5,4
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	19,8	14,0	12,9	13,0	19,2	18,8	14,5	3,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	188,3	193,2	188,5	208,6	220,6	239,4	251,6	-14,6
Serviços								
Total (HM)	398,4	378,8	367,7	384,9	428,2	438,6	419,7	-7,0

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

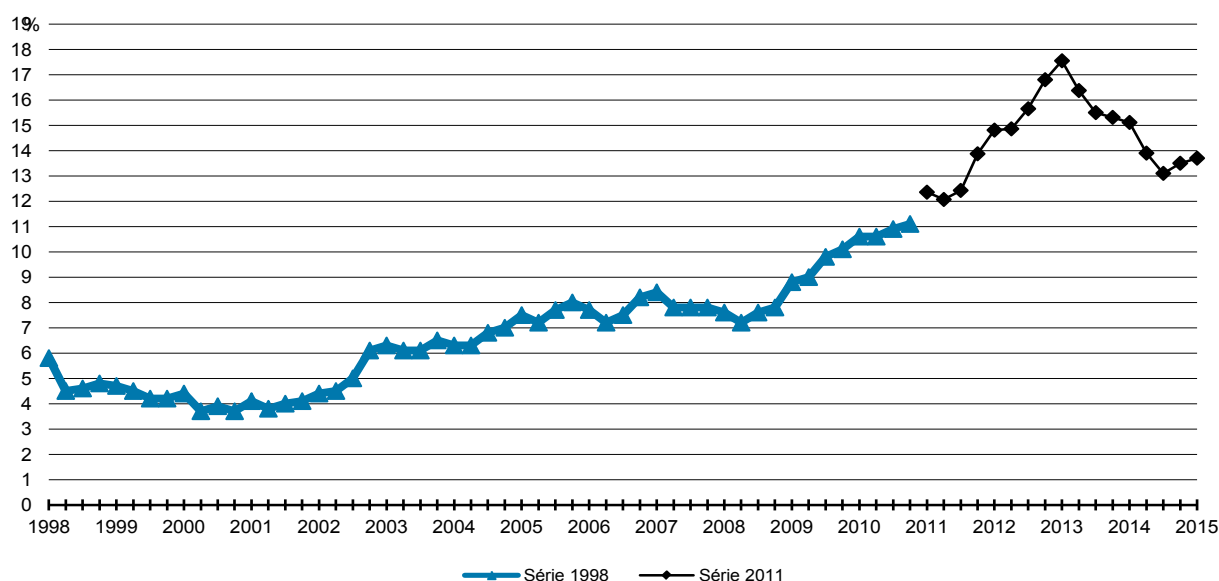
(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Abr(1) 15	Abr 15	Mar 15	Fev 15	Jan 15	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	100,907	0,32	1.89	-0.07	-1,41	0,40	-0,22
Total exceto Habitação	100,768	0,34	1.98	-0.05	-1,52	0,39	-0,32
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,420	0,26	-0,08	-0,31	0,35	1,18	-1,13
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	110,700	2,00	-0,16	-0,09	0,38	4,04	3,13
3-Vestuário e calçado	99,167	0,75	27.26	-5.19	-18,58	-2,44	-2,14
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,938	0,02	0.00	-0.34	1,14	0,50	1,67
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,590	0,05	0.04	-0,09	-0,40	0,64	0,22
6-Saúde	102,542	-0,01	0.03	-0,02	0,12	0,50	0,55
7-Transportes	95,918	0,29	2.38	1.92	-2,52	-1,40	-1,41
8-Comunicações	105,845	0,12	0.33	1.75	2,23	3,55	1,25
9-Lazer, recreação e cultura	98,001	-0,13	0.01	-0,32	-0,24	-1,40	-1,49
10-Educação	102,020	0,00	-0.01	0,00	0,00	0,49	0,49
11-Restaurantes e hotéis	103,794	0,51	0.07	0.61	-0,06	1,89	1,42
12-Bens e serviços diversos	99,484	0,52	0.51	-0,06	0,02	-0,02	-0,47

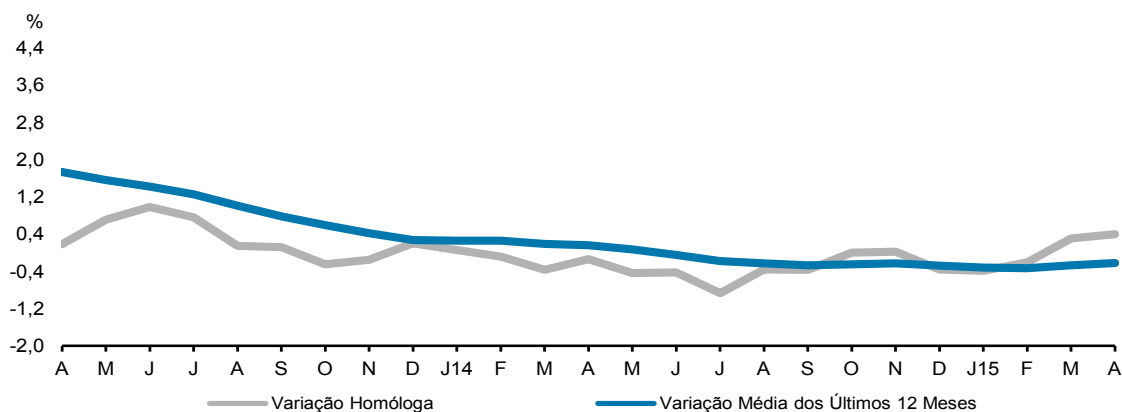
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Abr(1) 15	Abr 15	Mar 15	Fev 15	Jan 15	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	100,873	0,33	1.89	-0.07	-1,38	0,42	-0,22
Total exceto Habitação	100,726	0,34	1.98	-0.04	-1,49	0,41	-0,33
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,474	0,29	-0,07	-0,35	0,39	1,27	-1,10
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	110,043	1,94	-0.28	-0,09	0,38	3,83	3,11
3-Vestuário e calçado	99,173	0,67	27.60	-5.16	-18,71	-2,46	-2,14
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,920	0,02	0.01	-0.34	1,14	0,50	1,67
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,553	0,04	0.07	-0,10	-0,40	0,62	0,21
6-Saúde	102,621	-0,01	0.04	-0,02	0,11	0,50	0,59
7-Transportes	95,831	0,37	2.25	2.01	-2,24	-1,37	-1,49
8-Comunicações	105,778	0,12	0.34	1.76	2,22	3,54	1,22
9-Lazer, recreação e cultura	97,974	-0,13	0.03	-0,31	-0,23	-1,37	-1,50
10-Educação	101,972	0,00	-0.01	0,00	0,00	0,46	0,47
11-Restaurantes e hotéis	103,787	0,50	0.06	0.62	-0,07	1,92	1,43
12-Bens e serviços diversos	99,461	0,52	0.50	-0,06	0,02	-0,01	-0,46

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

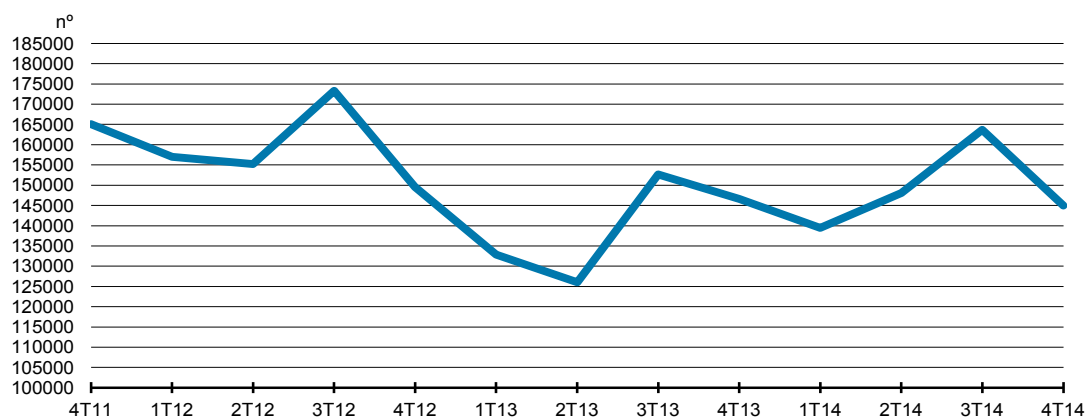


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

Valor Trimestral								Variação (%)	
Unid.	4ºTrim. 14 (Po)	3ºTrim. 14 (Po)	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	144 935	163 661	148 114	139 475	146 594	152 680	-1,1	6,8
Continente	(nº)	139 824	157 406	142 857	134 507	141 392	149 419	-1,1	5,3
Norte	(nº)	41 177	46 376	41 514	39 171	41 548	44 528	-0,9	3,5
Centro	(nº)	24 848	28 431	25 204	23 502	25 162	26 778	-1,2	6,2
Lisboa	(nº)	61 577	67 908	62 935	59 676	62 478	65 622	-1,4	2,6
Alentejo	(nº)	2 241	2 243	2 035	1 969	2 126	2 599	5,4	1,4
Algarve	(nº)	9 981	12 448	11 169	10 189	10 078	9 892	-1,0	33,2
Região Autónoma dos Açores	(nº)	1 326	1 570	1 338	1 249	1 349	372	-1,7	163,0
Região Autónoma da Madeira	(nº)	3 785	4 685	3 919	3 719	3 853	2 889	-1,8	52,4
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 434 094	3 142 522	2 734 779	2 740 543	3 234 706	3 727 523	6,2	-3,9
Continente	(nº)	3 351 250	3 052 104	2 661 972	2 681 160	3 163 110	3 659 339	5,9	-4,6
Norte	(nº)	1 052 696	966 184	818 473	823 528	1 044 742	1 122 421	0,8	-5,4
Centro	(nº)	482 710	421 539	374 116	343 399	461 355	553 156	4,6	-7,6
Lisboa	(nº)	1 595 161	1 426 954	1 300 467	1 360 340	1 473 300	1 718 486	8,3	-4,7
Alentejo	(nº)	43 383	30 961	30 190	29 966	38 394	46 884	13,0	-8,8
Algarve	(nº)	177 300	206 466	138 726	123 927	145 319	218 392	22,0	11,4
Região Autónoma dos Açores	(nº)	28 310	25 951	18 674	15 837	21 532	8 581	31,5	147,3
Região Autónoma da Madeira	(nº)	54 534	64 467	54 133	43 546	50 064	59 603	8,9	10,3
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	17 900	16 311	14 281	14 196	16 920	19 635	5,8	-4,3
Continente	(10³Euros)	17 486	15 863	13 913	13 880	16 540	19 267	5,7	-4,9
Norte	(10³Euros)	5 209	4 759	4 049	3 980	5 118	5 534	1,8	-4,7
Centro	(10³Euros)	2 525	2 209	1 934	1 780	2 397	2 928	5,3	-8,0
Lisboa	(10³Euros)	8 657	7 695	7 068	7 322	8 079	9 458	7,2	-5,4
Alentejo	(10³Euros)	182	142	133	128	169	209	7,5	-10,8
Algarve	(10³Euros)	912	1 059	731	670	776	1 138	17,6	10,4
Região Autónoma dos Açores	(10³Euros)	138	127	97	90	123	50	12,4	122,1
Região Autónoma da Madeira	(10³Euros)	275	320	270	225	257	317	7,0	5,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuadas



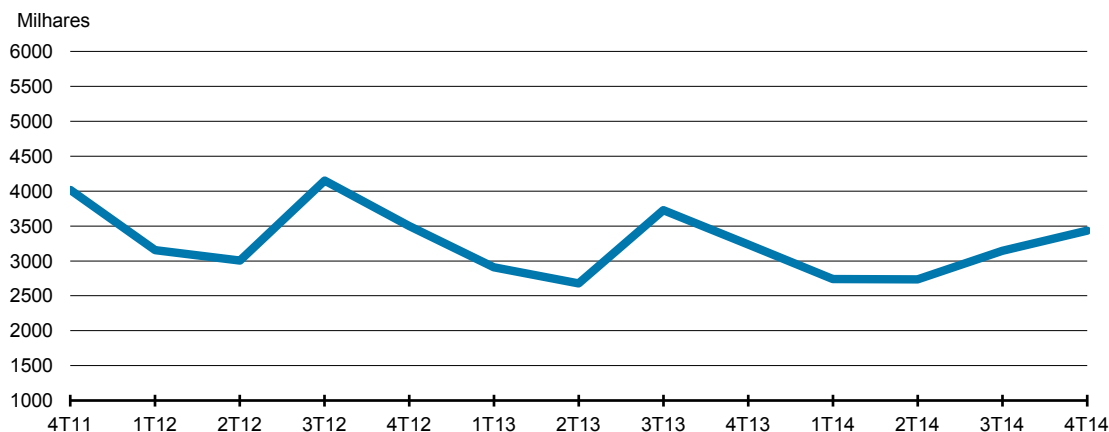
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

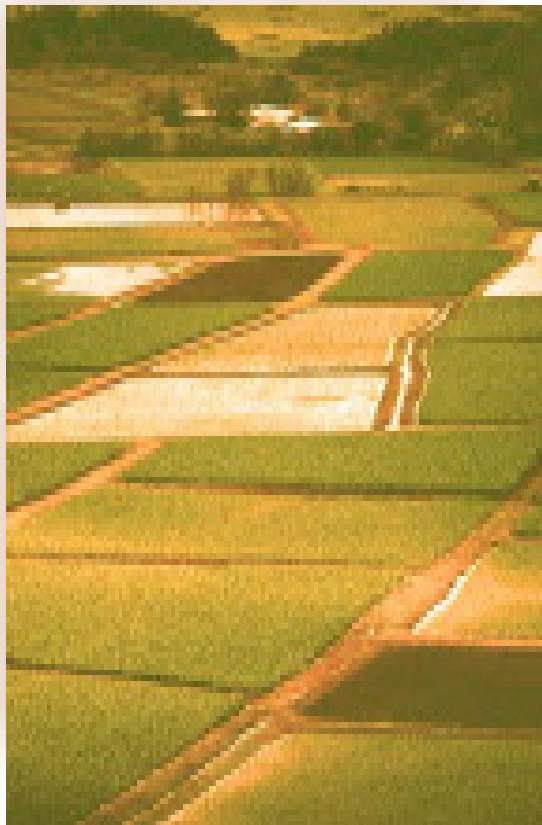
		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 14 (Po)	3ºTrim. 14 (Po)	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	144 935	163 661	148 114	139 475	146 594	152 680	-1,1	6,8
Europa	(nº)	24 675	23 765	10 785	6 166	21 629	22 234	14,1	-22,6
Portugal	(nº)	16 959	5 169	4 326	3 808	8 402	2 559	101,8	131,6
Espanha	(nº)	298	969	3	3	2 114	987	-85,9	-91,2
França	(nº)	2 708	16 654	3 229	420	6 377	17 020	-57,5	-24,6
Reino Unido	(nº)	2 283	33	612	500	3 411	401	-33,1	-80,9
Outros Países da UE	(nº)	2 353	940	2 611	1 392	968	699	143,1	-1,2
EUA	(nº)	79 867	99 212	81 459	76 144	88 376	96 203	-9,6	-2,1
Outros Países	(nº)	1 020	2 025	1 130	1 312	2 942	446	-65,3	-43,3
Total das Co-Produções	(nº)	39 373	38 659	54 740	55 853	33 647	33 797	17,0	56,9
Países Europeus	(nº)	2 284	1 647	3 034	2 928	8 207	3 865	-72,2	-53,5
Países Europeus/EUA	(nº)	18 694	15 144	26 174	31 300	16 194	18 383	15,4	100,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 434 094	3 142 522	2 734 779	2 740 543	3 234 706	3 727 523	6,2	-3,9
Europa	(nº)	435 327	565 832	149 835	99 836	484 153	769 430	-10,1	-39,0
Portugal	(nº)	304 536	128 064	70 501	49 213	295 080	38 556	3,2	52,9
Espanha	(nº)	4 024	10 195	151	110	33 854	18 647	-88,1	-96,0
França	(nº)	38 860	413 312	37 928	7 428	91 568	698 504	-57,6	-43,5
Reino Unido	(nº)	42 515	4 413	6 634	7 560	50 376	3 387	-15,6	-80,7
Outros Países da UE	(nº)	43 475	9 848	34 382	33 869	9 428	4 373	361,1	3,4
EUA	(nº)	1 904 634	1 904 319	1 605 066	1 509 224	1 973 047	2 365 414	-3,5	-12,7
Outros Países	(nº)	16 148	24 847	33 010	20 243	67 400	12 219	-76,0	-57,3
Total das Co-Produções	(nº)	1 077 985	647 524	946 868	1 111 240	710 106	580 460	51,8	61,4
Países Europeus	(nº)	33 103	19 552	29 971	58 978	115 403	59 166	-71,3	-54,9
Países Europeus/EUA	(nº)	507 176	235 834	487 751	642 703	267 605	337 478	89,5	109,2
RECEITAS									
TOTAL	(10³ EUROS)	17 900	16 311	14 281	14 196	16 920	19 635	5,8	-4,3
Europa	(10³ EUROS)	2 256	2 972	731	502	2 466	3 941	-8,5	-37,3
Portugal	(10³ EUROS)	1 513	650	347	249	1 512	190	0,1	53,3
Espanha	(10³ EUROS)	21	52	ø	ø	171	98	-87,9	-95,9
França	(10³ EUROS)	195	2 167	186	31	458	3 586	-57,4	-42,5
Reino Unido	(10³ EUROS)	306	51	35	41	263	17	16,5	-73,0
Outros Países da UE	(10³ EUROS)	205	51	161	163	44	20	367,1	1,2
EUA	(10³ EUROS)	9 719	9 886	8 264	7 820	10 382	12 638	-6,4	-14,2
Outros Países	(10³ EUROS)	75	122	284	97	282	56	-73,3	-44,8
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	5 850	3 332	5 002	5 777	3 791	3 001	54,3	58,9
Países Europeus	(10³ EUROS)	151	88	145	281	557	295	-72,9	-56,6
Países Europeus/EUA	(10³ EUROS)	2 763	1 216	2 584	3 298	1 365	1 725	102,4	111,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



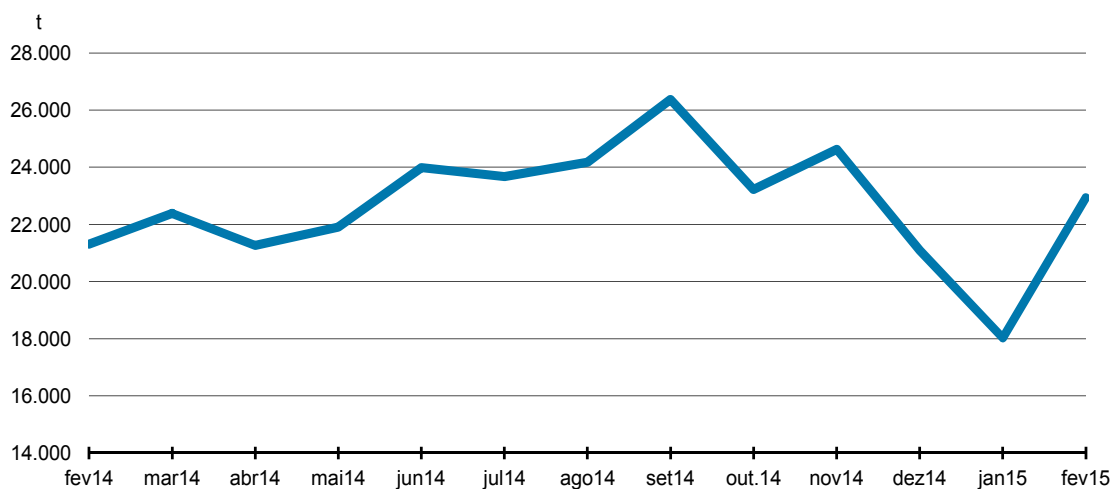
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2014/15 - Em 31 de março de 2015					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	1 450	1 448	x	3
Trigo mole	45	48	1 725	1 727	x	82
Triticale	32	30	1 560	1 483	x	45
Centeio	18	19	940	937	x	18
Aveia	49	49	1 500	1 431	x	70
Cevada	17	17	x	2 176	x	37
Arroz	x	28	x	5 709	x	162
Batata de sequeiro	4	5	x	11 622	x	56
Batata de regadio	20	21	x	20 925	x	439
Milho de sequeiro	x	10	x	2 137	x	21
Milho de regadio	x	101	x	8 878	x	909
Grão-de-bico	x	1	x	624	x	1
Tomate (indústria)	x	17	x	74 923	x	1 307
Girassol	x	16	x	976	x	16
Feijão	x	3	x	527	x	2
Pêssego	x	4	x	9 927	x	40
Maçã	x	14	x	20 061	x	271
Pêra	x	12	x	17 701	x	212
Vinha para vinho (a)	x	175	(c) x	(c) 31	(d) x	(d) 5 436

(a) Dados provisórios
 (b) Dados previsionais
 (c) hl/ha
 (d) 1 000 hl

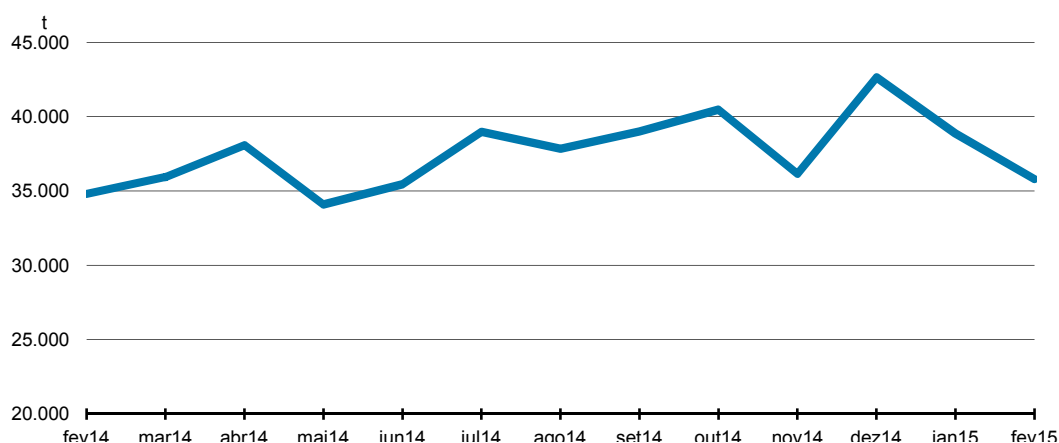
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado jan. a fev. 15	Variação (%)	
Unid.		fev. 15	jan 15	dez. 14	nov. 14	out. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	35 820	38 879	42 658	36 150	40 471	74 699	2,9	3,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	23 601	26 913	31 449	25 959	29 662	50 514	-3,6	-3,0
Peso limpo	(t)	5 671	6 393	7 137	6 112	6 874	12 064	-1,6	-0,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	44 555	45 680	177 187	44 833	55 108	90 235	-8,8	-14,3
Peso limpo	(t)	488	458	1 770	510	656	946	-12,2	-20,6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 771	5 051	33 058	4 668	2 818	10 822	9,1	16,4
Peso limpo	(t)	40	32	190	33	25	72	14,3	14,3
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	410 172	437 336	544 673	439 090	498 711	847 508	2,7	3,2
Peso limpo	(t)	29 554	31 912	33 510	29 439	32 872	61 466	4,0	4,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	362	462	278	299	238	824	130,6	132,1
Peso limpo	(t)	67	84	51	56	44	151	131,0	135,9
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	34 528	37 426	40 995	34 782	38 859	71 954	3,4	3,5
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	19 697	22 381	26 389	21 795	24 280	42 078	-3,0	-1,2
Peso limpo	(t)	4 799	5 367	6 015	5 171	5 689	10 166	-1,6	0,4
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	44 534	45 658	177 107	44 797	55 054	90 192	-8,7	-14,3
Peso limpo	(t)	487	457	1 769	509	655	944	-12,4	-20,7
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 716	4 999	32 874	4 597	2 741	10 715	9,2	16,4
Peso limpo	(t)	39	31	188	32	23	70	14,7	12,9
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	404 983	432 089	537 190	433 734	493 145	837 072	2,8	3,3
Peso limpo	(t)	29 136	31 487	32 972	29 014	32 448	60 623	4,5	4,3
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	362	462	278	299	238	824	130,6	132,1
Peso limpo	(t)	67	84	51	56	44	151	131,0	135,9

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



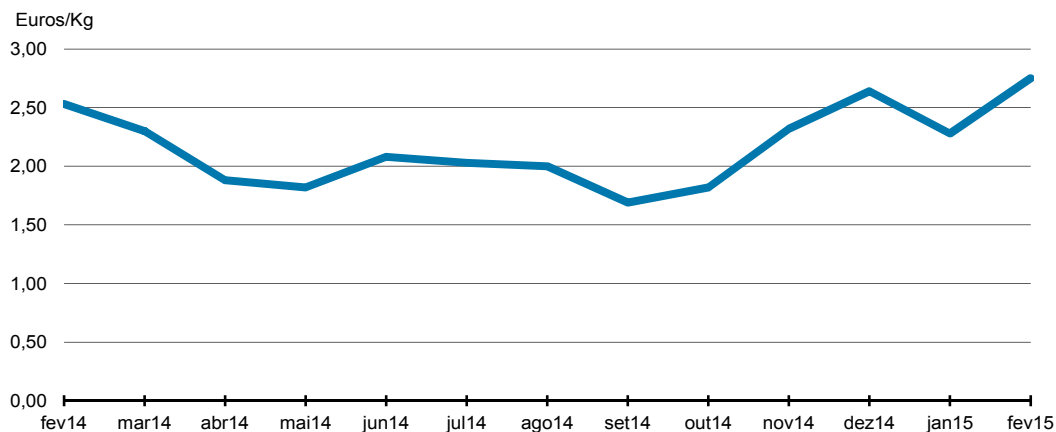
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a fev. 15	Variação (%)	
		fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos	(10³)	16.546	13.114	15.187	18.044	16.939	29.660	7,1	0,6
Número	(t)	22.929	18.022	21.092	24.631	23.227	40.951	7,6	0,5
Peso limpo									
Ovos	(10³)	121.810	138.595	140.710	132.240	130.466	260.405	9,1	11,2
Número	(t)	7.552	8.593	8.724	8.199	8.089	16.145	9,1	11,2
Peso									

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a fev. 15	Variação (%)	
		fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	151 330	159 827	146 515	143 672	146 515	311 157	5,9	5,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	57 052	66 539	63 532	57 897	63 532	123 591	-14,2	-10,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	567	520	486	765	486	1.087	-2,7	-14,3
Leite em pó magro	(t)	1 483	1 136	848	848	848	2.619	258,2	233,2
Manteiga	(t)	2 454	2 668	2 252	1 607	2 252	5 122	18,8	17,6
Queijo	(t)	4 338	4 445	5 077	4 665	5 077	8 783	6,0	2,9
Leites acidificados	(t)	6 965	8 873	9 721	8 273	9 721	15 838	-24,6	-19,4

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	jan a fev. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	5 260	6 640	6 810	6 441	10 451	11 900	-2,3	-10,0
Valor	(10³ Euros)	14 916	16 358	18 442	15 393	19 575	31 275	4,5	2,7
Peixes diádromos									
Peso	(t)	14	7	2	1	1	21	-21,7	-30,4
Valor	(10³ Euros)	222	191	114	52	4	414	3,0	-9,5
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 061	5 056	4 638	4 571	7 720	9 116	-5,8	-15,4
Valor	(10³ Euros)	9 448	10 072	9 656	9 017	11 833	19 520	-1,2	-6,3
Crustáceos									
Peso	(t)	76	21	130	55	85	98	15,0	0,2
Valor	(10³ Euros)	954	145	1 643	372	655	1 098	30,6	40,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 109	1 556	2 041	1 814	2 645	2 665	12,5	15,0
Valor	(10³ Euros)	4 292	5 950	7 029	5 952	7 083	10 242	13,9	22,1
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	4 501	5 844	6 197	5 810	9 499	10 345	-7,2	-13,4
Valor	(10³ Euros)	12 414	13 820	16 018	13 197	16 718	26 234	-1,0	-0,2
Peixes diádromos									
Peso	(t)	14	7	2	1	1	21	-21,7	-30,4
Valor	(10³ Euros)	222	191	114	52	4	414	3,0	-9,5
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 311	4 277	4 059	3 963	6 794	7 588	-13,2	-21,1
Valor	(10³ Euros)	7 003	7 632	7 408	6 941	9 121	14 636	-12,4	-15,1
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	821	1 103	579	676	1 107	1 925	-19,8	-6,2
Valor	(10³ Euros)	1 103	1 125	738	869	1 292	2 227	-2,5	4,7
Pescadas									
Peso	(t)	87	94	106	98	199	181	-51,2	-47,2
Valor	(10³ Euros)	323	365	340	328	624	688	-35,7	-32,4
Sardinha									
Peso	(t)	7	2	0	0	0	8	-98,6	-99,6
Valor	(10³ Euros)	5	2	0	0	0	7	-98,9	-99,6
Crustáceos									
Peso	(t)	76	21	130	55	84	96	14,0	-0,9
Valor	(10³ Euros)	944	138	1 642	372	654	1 081	29,2	38,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 100	1 539	2 006	1 791	2 619	2 639	15,1	20,1
Valor	(10³ Euros)	4 245	5 859	6 854	5 832	6 940	10 104	18,1	29,4
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	490	553	467	428	559	1 044	43,2	17,3
Valor	(10³ Euros)	1 675	1 819	1 891	1 545	1 894	3 493	35,6	12,9
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	269	243	147	204	393	512	42,9	32,7
Valor	(10³ Euros)	827	719	533	652	962	1 547	63,9	42,9

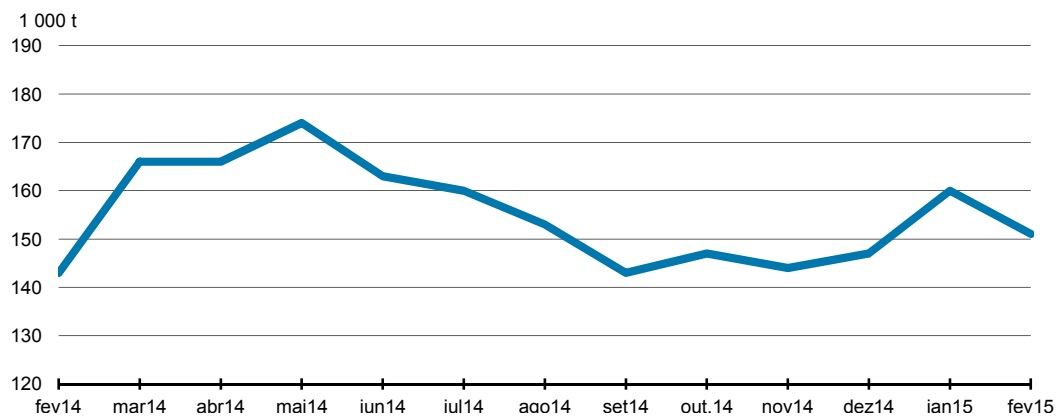
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	fev. 15	jan 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	11,92	11,60	9,78	15,45	15,38	8,03	15,60	-52,6
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	55,83	54,20	55,46	54,97	59,07	62,76	59,60	-10,3
Pêra: conj. Variedades	56,00	56,00	56,00	45,00	45,00	67,50	64,00	-30,4
Morango: todos tipos de produção	305,00	280,00	389,92	195,00	195,80	183,84	188,50	14,9
Laranja: conj. Variedades	30,38	31,59	33,75	33,75	27,50	27,50	28,30	12,9
Limão: conj. Variedades	29,26	31,67	60,11	81,37	91,66	93,39	51,10	-0,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93,00	93,00	93,00	93,00	78,00	70,75	92,70	0,0
Castanha	x	x	222,44	222,44	207,30	x	216,40	x
Alfarroba inteira	29,50	29,00	29,00	29,50	30,00	32,25	33,30	-12,2
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	36,16	59,29	61,76	63,89	65,00	65,75	51,60	-20,6
Couve repolho	19,68	43,49	29,72	21,56	22,92	19,48	19,30	-20,5
Couve lombardo	43,71	35,81	24,09	16,52	18,48	26,36	18,90	139,8
Alface	46,47	64,64	72,08	63,99	71,21	46,91	43,80	-11,7
Tomate	66,13	55,12	55,01	51,17	54,56	48,37	50,70	62,0
Cenoura	27,04	25,50	16,62	16,39	15,61	13,50	20,10	-3,4
Cebolas	37,28	32,25	25,00	20,00	18,61	20,08	30,30	-28,3
Feijão verde	200,00	172,50	164,50	119,94	126,38	130,19	136,00	39,3
Espinafres	39,75	126,80	153,25	83,50	15,00	15,00	54,80	-20,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	215,12	214,14	224,27	210,37	200,27	201,64	194,20	21,0
Vinho regional tinto (engarrafado)	157,27	162,89	161,07	159,77	162,84	162,84	160,50	-4,3
Vinho de mesa branco (granel)	37,32	37,31	37,10	36,58	36,66	36,85	36,90	2,2
Vinho de mesa tinto (granel)	41,61	42,13	41,62	41,73	41,58	42,51	42,10	-1,6
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	227,42	230,03	225,20	233,44	221,53	239,51	232,30	-6,6
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	236,18	236,50	241,20	251,04	247,96	233,63	233,00	-3,9
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	348,45	346,89	334,96	313,07	291,50	289,38	291,60	26,5
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	295,87	288,43	274,54	267,19	255,20	255,20	243,60	41,6
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	34,85	33,30	29,12	22,67	23,95	20,37	24,00	-6,4
Cravos	15,84	16,53	11,17	9,47	10,94	6,84	7,10	49,9
Gladiolos	52,96	57,76	48,69	34,07	33,46	29,40	34,80	-3,7
Feto ornamental	11,75	11,58	9,85	9,89	9,90	9,44	10,70	5,1

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	432,69	432,69	403,60	403,60	403,60	402,17	407,10	5,2
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	214,81	228,97	225,46	225,04	225,58	226,31	226,10	-5,0
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	380,20	379,38	376,08	377,71	379,17	383,44	386,60	-3,1
Novilhas de 12 a 18 meses	373,25	372,64	490,00	372,59	373,53	375,96	389,10	-3,0
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	214,13	213,03	208,22	208,52	214,61	219,20	221,80	-4,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1.165,37	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,30	0,1
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	264,81	272,58	290,41	272,95	282,89	307,37	305,10	-13,7
Porco Categoria E	140,79	136,77	139,69	138,81	147,03	173,10	169,40	-17,2
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	287,48	296,57	316,64	297,58	292,82	287,42	289,30	12,4
Borregos com mais de 28 Kg pv	211,44	205,73	201,26	198,93	197,86	193,58	190,90	17,7
Cabritos	378,73	390,47	436,30	398,42	387,11	389,91	400,40	5,7
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	95,10	101,47	90,10	95,78	95,00	95,00	95,00	-1,9
Galinhas	58,31	63,88	76,15	56,87	46,05	44,86	55,30	-14,9
Perus	144,42	147,43	146,77	149,17	156,26	145,95	148,20	-6,5
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,33	5,60	6,32	5,91	5,15	5,19	5,30	2,9

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de **PRODUÇÃO INDUSTRIAL**- CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
* Mar-14	92,2	98,6	98,9	98,5	92,4	91,5	81,4	66,9	94,5	81,2	81,0
* Abr-14	97,2	109,1	112,4	108,6	98,9	97,0	74,0	63,3	103,1	77,2	82,7
* Mai-14	95,5	104,9	99,0	105,8	96,2	93,4	79,7	57,4	101,0	71,7	81,6
* Jun-14	95,0	101,1	97,2	101,7	97,9	90,8	82,0	65,2	99,0	76,3	81,7
* Jul-14	96,6	101,7	96,2	102,6	97,9	97,5	84,1	52,6	101,3	75,1	82,2
* Ago-14	95,6	104,7	87,8	107,3	97,5	85,4	84,8	45,0	102,7	77,3	73,3
* Set-14	92,8	93,2	81,6	94,9	94,5	95,7	85,9	56,7	96,0	81,9	85,3
* Out-14	94,9	99,0	93,6	99,8	93,1	93,3	92,8	55,1	98,5	85,4	85,0
* Nov-14	94,8	98,5	94,8	99,1	94,2	93,6	90,7	60,1	98,8	83,5	83,5
* Dez-14	93,3	94,7	90,5	95,3	96,3	91,3	86,7	68,7	97,3	78,4	83,3
* Jan-15	94,8	96,0	88,0	97,2	99,2	90,7	87,2	67,1	99,2	79,8	82,0
* Fev-15	93,9	93,4	85,4	94,6	97,6	91,4	89,3	62,9	97,2	84,5	79,4
Mar-15	95,3	97,3	95,7	97,6	96,5	94,8	89,8	60,8	98,1	81,3	x
Variação mensal (%)											
* Mar-14	-3,6	-3,3	-2,9	-3,4	-3,7	-3,0	-4,7	39,1	-5,7	-1,2	-3,9
* Abr-14	5,5	10,7	13,6	10,2	7,0	6,0	-9,1	-5,4	9,1	-4,9	2,1
* Mai-14	-1,8	-3,8	-11,9	-2,6	-2,7	-3,7	7,6	-9,3	-2,1	-7,2	-1,3
* Jun-14	-0,5	-3,7	-1,8	-3,9	1,8	-2,8	3,0	13,7	-1,9	6,4	0,1
* Jul-14	1,7	0,6	-1,0	0,9	0,0	7,4	2,5	-19,4	2,3	-1,5	0,6
* Ago-14	-1,0	2,9	-8,8	4,6	-0,5	-12,4	0,8	-14,5	1,4	2,9	-10,9
* Set-14	-3,0	-11,0	-7,0	-11,5	-3,0	12,0	1,3	26,1	-6,6	6,0	16,4
* Out-14	2,3	6,2	14,7	5,1	-1,5	-2,5	8,0	-2,8	2,6	4,2	-0,3
* Nov-14	-0,1	-0,5	1,3	-0,7	1,2	0,3	-2,2	8,9	0,3	-2,2	-1,8
* Dez-14	-1,5	-3,9	-4,6	-3,8	2,2	-2,4	-4,5	14,3	-1,5	-6,1	-0,2
* Jan-15	1,6	1,4	-2,8	2,0	3,1	-0,7	0,6	-2,2	1,9	1,8	-1,5
* Fev-15	-1,0	-2,7	-3,0	-2,7	-1,7	0,8	2,5	-6,4	-2,0	5,9	-3,3
Mar-15	1,4	4,2	12,1	3,1	-1,1	3,6	0,5	-3,3	1,0	-3,8	x
Variação homóloga (%)											
* Mar-14	0,2	-2,0	-1,6	-2,1	-0,9	7,2	1,1	0,2	-2,0	15,2	-19,0
* Abr-14	4,9	11,9	18,6	10,9	6,0	11,1	-15,6	1,1	7,2	-4,2	-15,4
* Mai-14	1,0	5,1	-4,2	6,5	0,1	3,2	-6,5	-13,7	3,3	-9,7	-16,1
* Jun-14	0,6	3,8	0,5	4,3	0,3	1,8	-5,5	-10,3	1,9	-4,3	-17,0
* Jul-14	5,1	4,4	2,4	4,7	4,7	6,6	6,0	1,0	5,3	6,4	-15,0
* Ago-14	1,8	6,8	-7,3	8,8	-1,2	1,9	-0,5	-24,7	3,5	-0,1	-23,4
* Set-14	-1,9	-7,6	-14,9	-6,5	-1,9	7,0	1,5	-20,1	-2,7	6,0	-8,1
* Out-14	1,0	-1,3	-5,9	-0,7	-1,6	4,7	8,5	-20,3	0,6	7,0	-9,4
* Nov-14	-0,9	-2,6	-4,7	-2,3	-2,6	0,9	4,9	-11,5	-1,7	6,7	-1,9
* Dez-14	-1,3	-4,2	-6,0	-3,9	-1,3	-4,3	7,5	10,3	-2,6	5,9	-0,5
* Jan-15	-1,2	-5,6	-11,9	-4,6	2,1	1,7	-2,6	19,1	0,1	-7,3	-1,4
* Fev-15	-1,8	-8,4	-16,2	-7,2	1,7	-3,2	4,6	30,7	-3,0	2,8	-5,9
Mar-15	3,4	-1,3	-3,2	-1,0	4,4	3,5	10,3	-9,2	3,9	0,2	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
* Mar-14	1,6	1,2	-2,5	1,7	0,3	1,9	5,7	-7,7	1,8	2,3	-7,4
* Abr-14	1,8	1,9	-0,4	2,3	1,1	3,3	2,2	-5,9	2,4	0,2	-8,5
* Mai-14	1,8	2,2	-1,3	2,7	1,2	3,7	0,9	-4,5	2,6	-1,1	-9,7
* Jun-14	1,8	2,5	-1,0	3,1	1,1	4,0	0,1	-5,4	2,7	-1,5	-11,1
* Jul-14	2,5	2,8	-0,3	3,3	2,0	4,5	1,5	-4,1	3,2	0,5	-12,3
* Ago-14	3,0	3,7	-0,4	4,3	2,0	5,2	1,8	-3,8	3,6	1,5	-14,6
* Set-14	2,6	2,9	-1,2	3,5	1,8	5,9	1,5	-6,2	3,1	2,4	-14,7
* Out-14	2,5	2,4	-1,6	3,0	1,7	6,4	1,0	-8,7	3,0	2,6	-15,1
* Nov-14	2,1	1,8	-1,9	2,4	1,2	6,1	1,2	-10,6	2,4	3,8	-14,2
* Dez-14	1,6	1,3	-2,3	1,8	0,9	4,7	1,3	-10,1	1,8	3,8	-13,2
* Jan-15	1,1	0,7	-2,8	1,2	0,7	4,5	-0,1	-8,0	1,5	1,9	-12,1
* Fev-15	0,6	-0,1	-4,4	0,6	0,4	3,1	0,1	-4,5	0,8	1,7	-11,5
Mar-15	0,9	0,0	-4,5	0,7	0,8	2,8	0,9	-5,4	1,3	0,6	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homologas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	80,39	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
(*) Mar-14	101,9	104,6	102,8	98,2	103,5	103,2	111,5	93,9
(*) Abr-14	98,7	102,2	101,3	100,0	101,4	101,9	105,7	87,7
(*) Mai-14	103,3	107,5	105,0	99,3	105,9	104,9	108,9	96,3
(*) Jun-14	105,6	110,1	106,3	92,2	108,3	101,7	106,4	109,4
(*) Jul-14	112,2	117,7	119,7	102,9	122,1	110,3	114,6	105,2
(*) Ago-14	85,6	85,1	88,8	62,4	92,7	78,7	57,0	107,2
(*) Set-14	103,8	106,9	104,1	97,2	105,1	103,5	109,7	100,7
(*) Out-14	110,0	113,4	112,1	105,3	113,1	109,4	116,2	105,1
(*) Nov-14	100,8	103,0	102,6	95,8	103,6	97,9	102,4	101,8
(*) Dez-14	100,7	99,8	103,2	86,2	105,7	92,4	93,5	113,0
(*) Jan-15	94,6	94,2	97,0	83,8	98,9	91,7	93,2	96,5
(*) Fev-15	97,1	96,8	97,6	89,5	98,8	94,1	99,4	99,4
Mar-15	104,9	107,8	106,8	100,5	107,7	107,2	107,3	98,3
Variação mensal (%)								
(*) Mar-14	5,1	6,6	4,6	1,6	5,0	7,4	12,8	-1,8
(*) Abr-14	-3,1	-2,3	-1,5	1,8	-2,0	-1,2	-5,2	-6,6
(*) Mai-14	4,7	5,2	3,7	-0,6	4,4	2,9	3,1	9,8
(*) Jun-14	2,1	2,4	1,2	-7,2	2,3	-3,0	-2,4	13,6
(*) Jul-14	6,3	6,9	12,6	11,5	12,7	8,4	7,8	-3,8
(*) Ago-14	-23,7	-27,7	-25,8	-39,3	-24,1	-28,6	-50,3	1,9
(*) Set-14	21,3	25,6	17,1	55,9	13,3	31,5	92,5	-6,1
(*) Out-14	6,0	6,1	7,7	8,3	7,7	5,7	5,9	4,4
(*) Nov-14	-8,4	-9,2	-8,5	-9,1	-8,4	-10,5	-11,9	-3,2
(*) Dez-14	-0,1	-3,1	0,6	-10,0	2,0	-5,7	-8,7	11,1
(*) Jan-15	-6,1	-5,6	-6,0	-2,8	-6,4	-0,7	-0,4	-14,6
(*) Fev-15	2,7	2,8	0,6	6,9	-0,2	2,6	6,6	3,0
Mar-15	8,0	11,4	9,4	12,3	9,1	13,9	8,0	-1,1
Variação homologa (%)								
(*) Mar-14	-0,8	-0,1	3,0	1,6	3,2	3,3	16,1	-17,1
(*) Abr-14	-2,4	-2,7	3,9	10,6	3,0	-1,4	7,2	-15,3
(*) Mai-14	-5,9	-5,8	-2,4	-8,1	-1,6	-5,5	-1,2	-12,7
(*) Jun-14	4,3	5,6	4,8	4,8	4,8	-1,6	8,4	9,9
(*) Jul-14	-0,7	-0,2	3,4	5,8	3,1	-2,0	0,7	-4,4
(*) Ago-14	-4,7	-5,2	-3,5	-11,1	-2,6	-6,6	-4,5	-4,0
(*) Set-14	0,3	0,7	-1,9	-4,9	-1,5	-0,6	9,5	-0,9
(*) Out-14	1,0	0,1	-2,8	-8,6	-1,9	1,0	15,5	-2,2
(*) Nov-14	-5,9	-7,5	-8,0	-12,9	-7,3	-5,4	-3,2	-5,8
(*) Dez-14	1,2	2,0	3,4	-9,2	5,1	2,0	0,4	-1,4
(*) Jan-15	-4,2	-4,3	-4,9	-12,6	-3,8	-3,7	10,1	-10,4
(*) Fev-15	0,2	-1,3	-0,7	-7,3	0,2	-2,1	0,5	3,9
Mar-15	2,9	3,1	3,9	2,4	4,1	3,9	-3,7	4,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
(*) Mar-14	0,8	1,4	1,3	-0,6	1,5	0,4	1,6	0,3
(*) Abr-14	0,2	0,7	1,1	0,2	1,2	0,0	2,0	-1,3
(*) Mai-14	-0,4	0,0	0,7	-0,9	0,9	-0,4	2,0	-2,9
(*) Jun-14	0,2	0,7	1,2	0,4	1,3	-0,2	3,7	-2,0
(*) Jul-14	-0,2	0,3	1,4	1,8	1,4	-0,8	3,0	-2,7
(*) Ago-14	-0,3	0,2	1,7	2,1	1,6	-1,0	3,3	-3,1
(*) Set-14	-0,4	0,0	1,1	1,3	1,0	-1,2	4,6	-3,4
(*) Out-14	-0,3	0,0	0,6	0,3	0,7	-0,9	6,3	-3,9
(*) Nov-14	-1,2	-1,2	-0,4	-1,5	-0,3	-1,6	5,8	-4,8
(*) Dez-14	-1,3	-1,2	0,0	-3,0	0,4	-1,5	5,0	-5,6
(*) Jan-15	-1,5	-1,4	-0,3	-3,7	0,2	-1,6	5,9	-6,3
(*) Fev-15	-1,5	-1,6	-0,5	-4,5	0,0	-1,9	5,1	-5,2
Mar-15	-1,2	-1,3	-0,5	-4,4	0,1	-1,8	3,3	-3,4

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
(*) Mar-14	92,8	95,8	88,9	92,9	91,2	88,6	91,1	85,5	90,4	87,3	94,3	97,9	89,9	94,3	90,1	94,1	97,2	90,0	94,5	90,2
(*) Abr-14	92,9	95,8	88,9	93,2	91,9	89,6	92,4	87,3	92,3	80,8	93,3	96,2	89,7	93,7	88,5	93,8	97,1	89,8	93,9	88,7
(*) Mai-14	93,5	96,7	89,3	93,8	91,1	90,4	92,1	88,0	93,6	85,8	96,5	100,6	91,6	96,6	90,6	96,7	100,8	91,7	96,7	90,7
(*) Jun-14	93,5	96,7	89,3	94,0	90,9	98,8	95,1	93,9	104,8	124,2	93,5	97,4	89,1	93,6	85,3	95,7	99,5	91,2	96,2	87,2
(*) Jul-14	93,7	96,8	89,6	94,0	90,7	105,9	108,0	103,1	114,9	88,3	100,2	105,1	94,2	100,7	90,6	96,1	101,0	90,4	95,8	87,3
(*) Ago-14	93,6	96,8	89,4	93,8	90,3	95,4	104,8	90,3	92,7	82,9	65,8	67,3	64,9	62,0	74,6	67,3	68,8	66,3	63,8	76,1
(*) Set-14	94,0	97,5	89,6	94,1	90,1	87,6	91,0	85,1	89,6	79,8	95,5	99,5	90,3	96,8	86,3	93,6	97,6	88,5	94,6	84,8
(*) Out-14	93,9	97,3	89,7	94,1	89,9	88,2	91,3	85,6	91,4	78,5	102,1	106,3	96,8	102,7	95,6	97,9	102,2	92,9	97,7	91,9
(*) Nov-14	93,8	97,3	89,4	94,1	89,8	108,8	108,0	104,9	116,5	112,6	95,0	98,5	90,9	95,2	87,8	97,2	100,7	93,0	97,9	89,8
(*) Dez-14	93,5	97,0	89,1	93,8	89,3	112,8	122,6	110,1	111,5	83,9	86,8	91,5	82,5	82,8	84,5	86,9	91,7	82,7	83,0	84,7
(*) Jan-15	93,6	97,0	89,5	93,8	89,1	87,8	91,2	85,4	89,6	79,7	94,2	99,2	88,8	92,5	87,7	94,3	99,4	89,0	92,7	87,8
(*) Fev-15	93,9	97,1	89,8	94,0	89,7	90,8	91,3	86,8	91,1	106,6	92,4	95,9	88,4	92,0	85,6	94,5	98,1	90,4	94,7	87,6
Mar-15	94,1	97,1	90,2	94,3	91,1	92,0	95,3	88,7	93,0	90,3	99,0	103,1	93,8	99,0	94,9	97,0	101,2	92,0	96,7	93,1
Variação mensal (%)																				
(*) Mar-14	0,3	0,3	0,1	0,6	-0,2	-0,1	3,2	0,4	1,1	-16,6	-0,1	0,0	-0,4	0,3	-1,5	-2,7	-2,8	-2,5	-2,3	-3,6
(*) Abr-14	0,1	0,0	0,1	0,4	0,9	1,2	1,5	2,2	2,1	-7,5	-1,0	-1,8	-0,2	-0,6	-1,7	-0,3	-0,2	-0,2	-0,6	-1,7
(*) Mai-14	0,7	1,0	0,4	0,6	-0,9	0,9	-0,3	0,8	1,3	6,3	3,5	4,7	2,1	3,0	2,3	3,1	3,8	2,1	3,0	2,3
(*) Jun-14	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,3	9,3	3,2	6,7	12,0	44,7	-3,1	-3,3	-2,7	-3,1	-5,8	-1,0	-1,3	-0,6	-0,5	-3,9
(*) Jul-14	0,2	0,2	0,4	0,0	-0,2	7,2	13,5	9,7	9,6	-28,9	7,1	8,0	5,7	7,7	6,2	0,4	1,5	-0,8	-0,4	0,1
(*) Ago-14	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-0,4	-9,9	-2,9	-12,4	-19,3	-6,1	-34,3	-35,9	-31,1	-38,4	-17,7	-29,9	-31,9	-26,7	-33,4	-12,9
(*) Set-14	0,5	0,7	0,3	0,4	-0,2	-8,1	-13,2	-5,8	-3,3	-3,8	45,1	47,8	39,2	56,2	15,7	39,0	41,8	33,5	48,3	11,4
(*) Out-14	-0,1	-0,2	0,1	0,0	-0,2	0,6	0,3	0,6	2,0	-1,6	6,9	6,8	7,2	6,0	10,7	4,6	4,7	5,0	3,3	8,4
(*) Nov-14	-0,1	0,0	-0,4	-0,1	-0,2	23,4	18,3	22,6	27,4	43,5	-6,9	-7,4	-6,0	-7,3	-8,2	-0,7	-1,5	0,1	0,2	-2,3
(*) Dez-14	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,5	3,7	13,5	5,0	-4,3	-25,6	-8,7	-7,0	-9,2	-13,0	-3,7	-10,6	-8,9	-11,1	-15,2	-5,7
(*) Jan-15	0,1	0,0	0,4	0,0	-0,2	-22,2	-25,6	-22,5	-19,6	-4,9	8,5	8,4	7,6	11,7	3,7	8,5	8,4	7,6	11,7	3,7
(*) Fev-15	0,3	0,1	0,4	0,2	0,7	3,4	0,1	1,6	1,6	33,8	-1,9	-3,3	-0,5	-0,5	-2,3	0,2	-1,3	1,6	2,1	-0,3
Mar-15	0,2	0,0	0,4	0,4	1,5	1,3	4,3	2,2	2,2	-15,4	7,1	7,4	6,2	7,6	10,9	2,6	3,2	1,8	2,1	6,3
Variação homóloga (%)																				
(*) Mar-14	-0,6	0,6	-2,3	0,1	-3,6	0,2	1,6	-0,7	2,4	-6,5	-0,8	0,7	-3,2	0,0	-3,5	-1,6	-0,9	-3,2	0,0	-3,5
(*) Abr-14	-0,3	0,8	-1,9	0,4	-2,5	0,8	3,2	-1,1	1,7	-3,9	-2,8	-1,9	-3,5	-2,8	-7,4	-2,0	-0,3	-3,5	-2,8	-7,4
(*) Mai-14	0,4	1,8	-1,5	0,9	-3,6	0,9	1,9	-0,7	3,1	-1,8	-3,0	-1,6	-4,3	-3,4	-9,3	-0,9	0,5	-2,3	-0,9	-7,4
(*) Jun-14	0,3	1,5	-1,5	1,2	-3,6	4,1	2,7	1,5	4,6	19,4	1,0	1,9	-0,8	2,7	-2,7	-1,2	-0,2	-2,8	0,0	-4,7
(*) Jul-14	0,5	1,7	-1,1	1,5	-3,6	2,1	1,3	1,2	4,5	3,9	0,1	1,0	-1,8	2,1	-2,9	0,1	1,0	-1,8	2,1	-2,9
(*) Ago-14	0,6	1,8	-1,0	1,4	-3,4	1,2	2,3	-0,8	2,1	2,7	-5,1	-5,4	-4,9	-4,7	-6,6	-3,1	-3,4	-2,9	-2,1	-4,9
(*) Set-14	0,8	1,9	-0,9	1,7	-3,3	0,5	1,7	-0,4	1,2	-2,6	1,3	2,2	-1,1	3,9	0,1	-0,9	0,1	-3,2	1,3	-1,9
(*) Out-14	0,9	1,9	-0,6	1,8	-3,5	0,2	0,8	-0,3	1,7	-4,4	0,0	0,5	-1,5	2,0	-3,7	0,0	0,6	-1,5	2,0	-3,8
(*) Nov-14	1,0	2,2	-0,6	1,8	-3,4	0,6	3,3	0,7	-0,6	-7,7	-3,0	-2,6	-3,4	-2,9	-6,2	-0,9	-0,5	-1,4	-0,3	-4,2
(*) Dez-14	1,0	2,2	-0,6	1,8	-3,4	0,6	2,1	-0,7	0,7	-2,1	-1,0	0,4	-2,5	-1,5	-3,3	-1,0	0,4	-2,5	-1,5	-3,3
(*) Jan-15	1,3	1,7	0,9	1,7	-3,7	1,5	2,7	0,9	1,5	-2,4	-2,2	-1,8	-2,9	-0,6	-8,8	-0,1	0,2	-0,9	2,0	-6,9
(*) Fev-15	1,4	1,7	1,2	1,8	-1,8	2,4	3,5	1,8	1,8	1,9	-2,2	-2,0	-2,1	-2,1	-6,3	-2,2	-2,0	-2,1	-2,1	-6,4
Mar-15	1,4	1,4	1,4	1,6	-0,1	3,9	4,6	3,7	2,9	3,4	5,0	5,3	4,4	5,0	5,4	3,2	4,1	2,3	2,3	3,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
(*) Mar-14	-1,9	-0,8	-3,0	-2,6	-2,9	-1,5	-0,3	-2,2	-0,7	-5,1	-0,4	0,9	-1,7	-1,1	-1,5	-1,1	0,0	-2,3	-1,8	-2,0
(*) Abr-14	-1,7	-0,6	-2,8	-2,1	-3,0	-1,2	0,1	-2,1	-0,4	-5,4	-0,8	0,4	-2,0	-1,4	-2,7	-1,2	0,0	-2,4	-1,9	-3,0
(*) Mai-14	-1,4	-0,3	-2,5	-1,7	-3,1	-0,8	0,3	-1,8	0,3	-3,4	-0,9	0,3	-2,0	-1,4	-3,5	-1,1	0,1	-2,2	-1,6	-3,6
(*) Jun-14	-1,1	-0,1	-2,3	-1,3	-3,2	-0,2	0,6	-1,3	0,9	-1,4	-0,5	0,6	-1,7	-0,6	-3,4	-1,0	0,0	-2,2	-1,2	-3,9
(*) Jul-14	-0,9	0,2	-2,1	-0,8	-3,3	0,2	0,6	-0,7	1,7	-1,0	-0,5	0,5	-1,8	-0,3	-3,7	-0,9	0,1	-2,2	-0,8	-4,0
(*) Ago-14	-0,6	0,4	-1,9	-0,4	-3,3	0,4	1,1	-0,7	1,8	-0,6	-0,5	0,4	-1,8	0,0	-3,7	-0,9	0,0	-2,2	-0,5	-4,1
(*) Set-14	-0,4	0,7	-1,8	0,1	-3,3	0,5	1,2	-0,7	1,9	-0,7	-0,5	0,4	-1,9	0,4	-3,6	-0,9	0,0	-2,3	0,0	-3,9
(*) Out-14	-0,1	0,9	-1,6	0,4	-3,4	0,5	1,2	-0,7	2,0	-1,0	-0,6	0,2	-2,0	0,6	-3,8	-0,8	0,0	-2,2	0,3	-4,0
(*) Nov-14	0,1	1,2	-1,5	0,7	-3,4	0,7	1,5	-0,5	2,0	-1,1	-0,9	-0,1	-2,3	0,2	-4,1	-0,9	-0,1	-2,3	0,2	-4,1
(*) Dez-14	0,3	1,4	-1,4	1,0	-3,4	1,1	1,9	-0,1	2,4	-1,2	-1,0	-0,1	-2,4	-0,1	-4,3	-0,9	0,0	-2,3	0,1	-4,1
(*) Jan-15	0,4	1,6	-1,1	1,2	-3,4	1,0	2,0	-0,1	2,1	-0,8	-1,0	-0,2	-2,4	0,0	-4,7	-0,7	0,1	-2,1	0,4	-4,4
(*) Fev-15	0,6	1,7	-0,8	1,3	-3,3	1,3	2,3	0,1	2,0	-0,2	-1,4	-0,6	-2,6	-0,5	-5,1	-1,1	-0,3	-2,3	-0,1	-4,8
Mar-15	0,8	1,7	-0,5	1,5	-3,0	1,5	2,5	0,5	2,1	0,6	-0,9	-0,2	-2,0	-0,1	-4,4	-0,7	0,1	-1,9	0,1	-4,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015				2014							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,9	-5,2	-5,9	-6,1	-6,3	-6,3	-6,4	-6,5	-7,6	-8,3	-8,4	-7,7
Produção atual	-1,7	-4,8	-5,6	-4,8	-4,3	0,1	8,4	12,9	8,2	-2,3	-8,8	-7,3
Perspetivas de produção (a)	6,6	5,7	4,3	4,0	3,5	3,5	1,9	1,1	1,6	2,8	4,1	5,2
Procura global atual	-15,9	-17,9	-18,1	-18,2	-18,3	-19,0	-17,9	-18,4	-22,2	-26,5	-28,6	-28,2
Procura interna atual	-19,7	-22,0	-23,4	-23,6	-23,8	-22,9	-21,4	-20,6	-23,7	-28,0	-32,4	-33,9
Procura externa atual	-12,0	-14,1	-14,1	-13,4	-12,7	-14,4	-13,6	-13,9	-13,1	-13,6	-12,7	-12,0
Stocks de produtos acabados atual	2,2	3,4	3,9	4,2	3,9	3,5	3,3	2,4	2,3	1,3	0,7	0,1
Perspetivas de emprego	-1,4	-2,5	-3,1	-4,6	-4,6	-4,0	-3,8	-4,0	-3,3	-2,3	-1,9	-1,8
Perspetivas de preços (a)	-1,6	-7,4	-12,3	-15,4	-14,7	-14,0	-13,0	-11,8	-9,0	-7,2	-7,1	-6,6
Bens de Consumo												
Produção atual	-4,3	-9,1	-6,7	-4,2	-3,1	-3,8	0,9	1,4	3,6	1,2	-0,4	-3,1
Perspetivas de produção (a)	10,0	7,3	5,0	3,9	6,0	3,9	2,4	0,7	3,4	4,5	5,7	7,3
Procura global atual	-14,4	-15,3	-13,9	-13,6	-12,1	-10,1	-8,3	-10,3	-12,6	-13,5	-12,0	-12,7
Procura interna atual	-15,1	-14,6	-13,9	-14,1	-15,0	-14,2	-12,4	-12,2	-12,4	-13,0	-14,2	-15,2
Procura externa atual	-13,8	-14,5	-12,4	-8,8	-6,6	-7,2	-8,6	-9,6	-9,3	-10,0	-9,7	-11,4
Stocks de produtos acabados atual	4,8	4,5	4,6	5,5	6,1	5,4	6,0	5,9	6,7	4,6	2,9	2,6
Perspetivas de emprego	1,3	-1,2	-1,7	-2,8	-1,7	-0,7	-0,7	1,4	2,7	2,8	1,7	1,0
Perspetivas de preços (a)	-1,4	-3,7	-5,6	-4,4	-3,5	-3,1	-3,8	-1,8	0,4	2,1	2,6	1,7
Bens de Investimento												
Produção atual	-6,3	-9,2	-8,9	-5,6	-2,8	-5,3	-2,7	-3,3	-0,5	-1,1	1,4	-0,2
Perspetivas de produção	-1,4	-1,2	-2,1	-1,6	-4,0	-2,2	-1,7	0,7	-1,4	-2,0	0,1	7,3
Procura global atual	-20,0	-26,3	-27,5	-28,8	-29,0	-34,1	-34,4	-35,9	-33,8	-35,3	-31,1	-28,6
Procura interna atual	-30,1	-37,1	-41,8	-41,8	-41,7	-43,1	-42,8	-42,1	-42,2	-44,8	-45,4	-45,8
Procura externa atual	-13,9	-22,6	-24,2	-25,7	-23,2	-27,1	-27,5	-29,0	-27,9	-28,2	-26,8	-23,1
Stocks de produtos acabados atual	-4,1	-3,9	-2,3	-2,6	-4,5	-5,3	-5,2	-3,1	-3,5	-5,1	-6,4	-9,3
Perspetivas de emprego	-11,1	-12,6	-12,9	-13,7	-13,6	-12,1	-9,4	-7,9	-7,3	-7,2	-5,9	-6,4
Perspetivas de preços	-8,1	-3,6	-3,5	-3,8	-7,1	-5,4	-1,6	-2,3	-4,1	-7,7	-8,2	-8,6
Bens Intermédios												
Produção atual	1,7	-0,5	-3,7	-4,9	-5,6	4,4	17,0	26,0	14,2	-5,0	-17,7	-12,4
Perspetivas de produção (a)	9,8	8,9	6,9	4,6	2,3	1,9	0,9	1,1	2,0	4,4	5,5	5,3
Procura global atual	-15,5	-16,7	-17,5	-17,2	-18,4	-19,2	-18,0	-17,2	-24,1	-31,5	-38,2	-37,8
Procura interna atual	-18,9	-21,3	-22,8	-23,1	-22,9	-21,1	-19,4	-18,2	-24,2	-31,4	-39,1	-41,4
Procura externa atual	-10,3	-10,9	-11,7	-11,8	-12,9	-14,3	-11,8	-11,2	-10,3	-10,6	-9,9	-8,2
Stocks de produtos acabados atual	2,9	5,3	5,7	5,8	5,6	5,5	4,6	2,2	1,7	1,4	1,8	1,9
Perspetivas de emprego	0,5	0,3	-0,6	-2,5	-3,3	-3,3	-3,8	-5,9	-5,6	-3,9	-2,7	-2,0
Perspetivas de preços	5,0	-2,8	-10,6	-19,4	-19,9	-22,4	-22,8	-24,6	-24,7	-24,1	-22,1	-13,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014				2013	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,3	76,1	75,4	75,0	75,6	75,0	73,4	73,6
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,3	16,4	15,8	15,6	15,7	15,8	15,6	16,2
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	17,7	19,0	19,2	18,1	19,5	22,3	21,8	21,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,9	4,8	1,6	4,2	5,6	-0,6	-6,8	-4,9
Preços das matérias-primas (sre)	8,9	8,5	15,7	16,5	16,1	16,3	13,7	17,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,7	40,3	42,4	49,5	50,5	46,0	47,9	50,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,0	76,4	77,1	77,3	77,6	77,6	76,5	75,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,6	11,1	10,9	10,7	10,9	11,7	11,7	11,8
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	17,0	18,1	18,4	19,1	18,1	16,9	16,8	17,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,5	8,7	4,8	8,3	11,1	6,3	0,7	-2,2
Preços das matérias-primas (sre)	8,6	12,3	12,0	10,0	16,4	18,8	21,8	26,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	35,8	36,2	39,3	40,9	39,4	40,2	44,6	50,5
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,9	78,4	78,6	79,1	77,9	77,1	77,3	77,1
Semanas de produção assegurada (nº)	20,4	19,9	19,2	19,3	19,5	17,6	16,2	16,9
Capacidade produtiva atual (sre)	18,3	23,2	18,8	10,2	14,3	25,8	23,3	22,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,8	-1,1	-4,1	0,9	6,6	-6,2	-22,0	-18,8
Preços das matérias-primas (sre)	12,3	11,0	9,9	13,0	17,6	15,1	7,9	10,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,0	55,9	57,0	53,9	56,4	61,2	60,0	58,1
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	77,1	76,1	73,6	72,2	73,0	72,6	70,5	71,2
Semanas de produção assegurada (nº)	18,3	18,1	17,4	17,5	17,7	17,7	17,6	18,8
Capacidade produtiva atual (sre)	18,1	19,0	19,7	19,5	22,5	25,3	24,3	24,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	7,4	5,4	5,7	2,0	-2,2	-2,0	-2,2	-2,5
Preços das matérias-primas (sre)	7,9	5,1	20,0	21,9	15,4	15,1	10,6	14,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,5	37,4	39,2	53,3	55,3	44,3	45,7	48,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	março 2015 (a)	fevereiro 2015 (a)	janeiro 2015 (a)	dezembro 2014 (a)	novembro 2014 (a)	outubro 2014 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 353	1 157	1 285	1 082	1 245	1 457	-4,4
dos quais: de Construções novas	834	728	776	655	728	827	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	766	669	740	600	733	807	-3,9
dos quais: de Construções novas	509	463	484	399	456	514	-1,5
Fogos	597	604	596	540	637	653	0,3
NORTE							
Edifícios licenciados	515	484	506	415	492	591	-4,1
dos quais: de Construções novas	350	328	328	270	299	335	-2,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	323	289	306	248	307	341	-6,4
dos quais: de Construções novas	229	210	218	174	201	219	-3,6
Fogos	260	269	266	211	239	289	-6,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	424	333	381	370	399	472	-11,6
dos quais: de Construções novas	272	209	246	231	254	298	-5,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	226	178	197	169	218	243	-8,4
dos quais: de Construções novas	160	125	134	121	146	173	0,7
Fogos	168	177	159	144	186	200	5,2
LISBOA							
Edifícios licenciados	161	124	145	141	134	138	47,2
dos quais: de Construções novas	64	53	48	53	63	62	12,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	93	76	85	93	92	91	38,2
dos quais: de Construções novas	50	42	37	43	49	49	15,4
Fogos	78	63	72	76	130	67	25,6
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	126	92	105	69	107	122	-13,7
dos quais: de Construções novas	80	68	81	50	55	73	-11,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	41	53	35	51	49	-17,9
dos quais: de Construções novas	26	30	36	25	26	32	-16,6
Fogos	29	31	37	25	26	41	-27,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	56	50	68	38	57	71	0,9
dos quais: de Construções novas	22	25	36	21	23	27	8,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	41	36	52	27	34	54	7,4
dos quais: de Construções novas	19	21	33	16	15	25	18,5
Fogos	34	25	36	39	35	34	34,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	47	58	55	30	40	52	-6,7
dos quais: de Construções novas	30	36	27	18	24	27	-17,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	23	36	29	12	18	23	-5,1
dos quais: de Construções novas	13	28	18	10	9	13	-9,3
Fogos	16	29	18	12	10	18	-14,7
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	24	16	25	19	16	11	-18,4
dos quais: de Construções novas	16	9	10	12	10	5	-19,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	16	13	18	16	13	6	-19,5
dos quais: de Construções novas	12	7	8	10	10	3	-15,1
Fogos	12	10	8	33	11	4	17,2

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2014 (a)	3º Trim. 2014 (a)	2º Trim. 2014 (a)	1º Trim. 2014 (a)	4º Trim. 2013 (b)	3º Trim. 2013 (b)	2º Trim. 2013 (b)	1º Trim. 2013 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 206	3 390	3 710	4 194	4 983	5 872	5 740	6 484
dos quais: de Construções novas	2 063	2 183	2 444	2 519	3 450	4 174	4 059	4 681
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 789	2 049	2 363	2 765	3 392	4 116	4 125	4 804
dos quais: de Construções novas	1 187	1 382	1 539	1 690	2 429	3 033	3 026	3 594
Fogos	1 846	2 130	2 534	2 919	4 014	5 283	5 215	6 177
NORTE								
Edifícios concluídos	1 264	1 281	1 404	1 647	1 962	2 353	2 221	2 507
dos quais: de Construções novas	869	863	957	988	1 415	1 735	1 638	1 890
Edifícios concluídos para Habitação familiar	757	838	949	1 197	1 424	1 732	1 698	1 951
dos quais: de Construções novas	531	584	659	720	1 056	1 320	1 284	1 522
Fogos	862	800	1 136	976	1 610	1 927	2 063	2 197
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 108	1 207	1 268	1 416	1 691	1 888	1 885	2 086
dos quais: de Construções novas	675	754	801	833	1 116	1 290	1 268	1 467
Edifícios concluídos para Habitação familiar	544	650	691	818	1 045	1 215	1 261	1 430
dos quais: de Construções novas	350	428	463	489	719	862	897	1 051
Fogos	502	705	664	712	1 205	1 270	1 371	1 504
LISBOA								
Edifícios concluídos	203	245	284	394	427	563	485	663
dos quais: de Construções novas	117	167	198	251	320	450	366	480
Edifícios concluídos para Habitação familiar	140	175	201	305	347	489	400	538
dos quais: de Construções novas	85	132	150	209	270	402	320	412
Fogos	180	263	240	560	663	1 256	862	1 049
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	339	360	379	339	466	553	547	505
dos quais: de Construções novas	233	229	262	221	322	376	386	335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	170	199	196	165	255	304	318	330
dos quais: de Construções novas	125	130	134	108	182	218	220	216
Fogos	139	145	217	132	201	297	305	278
ALGARVE								
Edifícios concluídos	129	104	161	199	178	206	260	304
dos quais: de Construções novas	71	46	82	104	99	102	153	184
Edifícios concluídos para Habitação familiar	91	71	210	156	143	156	200	248
dos quais: de Construções novas	47	32	50	87	81	77	119	153
Fogos	79	123	139	439	158	268	329	694
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	104	138	143	130	152	170	205	278
dos quais: de Construções novas	64	90	104	84	106	126	151	227
Edifícios concluídos para Habitação familiar	50	73	68	74	91	103	129	184
dos quais: de Construções novas	30	49	53	52	63	74	96	154
Fogos	57	53	54	61	92	111	186	190
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	59	55	71	69	107	139	137	141
dos quais: de Construções novas	34	34	40	38	72	95	97	98
Edifícios concluídos para Habitação familiar	37	43	48	50	87	117	119	123
dos quais: de Construções novas	19	27	30	25	58	80	90	86
Fogos	27	41	84	39	85	154	99	265

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2015				2014							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	-39,4	-38,9	-41,1	-42,2	-42,9	-42,9	-43,4	-44,9	-44,5	-44,6	-46,3	-48,1
Atividade da empresa (sre) (a)	-27,5	-30,1	-32,8	-32,9	-34,3	-35,6	-34,6	-35,1	-32,9	-31,2	-30,6	-32,4
Carteira de encomendas (sre)	-55,9	-57,0	-60,4	-61,3	-61,2	-61,5	-61,8	-63,8	-63,6	-64,2	-65,8	-67,7
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-23,0	-20,8	-21,8	-23,2	-24,6	-24,3	-25,0	-25,9	-25,3	-24,9	-26,9	-28,4
Perspetivas de preços (sre)	-16,5	-18,7	-19,3	-20,0	-19,2	-19,9	-20,3	-21,9	-21,1	-22,4	-22,4	-23,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	77,1	78,9	81,2	83,1	83,9	83,8	83,3	83,0	82,5	82,4	82,3	82,8
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-28,6	-32,2	-37,9	-38,2	-36,3	-35,7	-33,5	-37,3	-36,9	-38,9	-39,4	-40,7
Carteira de encomendas (sre)	-52,2	-56,8	-64,5	-66,8	-63,9	-63,2	-63,0	-66,4	-65,8	-66,7	-68,8	-71,4
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-23,9	-21,3	-22,2	-24,6	-24,4	-23,8	-23,9	-28,0	-29,2	-30,6	-29,7	-32,0
Perspetivas de preços (sre)	-14,8	-16,0	-18,5	-21,0	-21,7	-22,8	-22,1	-24,1	-22,0	-22,8	-22,3	-23,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	76,5	80,4	85,2	86,6	86,3	85,9	85,9	85,7	84,3	83,3	82,4	81,8
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-35,4	-38,8	-37,1	-35,2	-34,9	-37,7	-35,4	-33,2	-28,0	-23,8	-24,4	-26,2
Carteira de encomendas (sre)	-69,3	-68,5	-68,0	-67,8	-67,1	-67,1	-67,3	-68,7	-68,1	-67,4	-68,4	-68,5
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-26,4	-24,8	-26,7	-28,4	-32,2	-31,7	-31,9	-28,4	-23,6	-21,6	-29,1	-30,4
Perspetivas de preços (sre)	-19,9	-23,5	-21,7	-20,5	-16,9	-16,8	-17,9	-19,9	-19,8	-23,1	-24,7	-26,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	86,8	86,8	86,9	89,4	89,8	89,4	88,4	87,5	87,1	88,1	88,6	90,4
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-27,5	-24,1	-20,9	-18,1	-23,0	-24,0	-23,4	-21,9	-21,3	-23,0	-25,0	-34,6
Carteira de encomendas (sre)	-45,7	-41,3	-40,5	-39,7	-46,9	-49,8	-51,8	-51,3	-52,5	-54,3	-55,5	-58,3
Perspetivas de emprego (sre)	-14,2	-13,9	-14,7	-15,5	-17,1	-18,0	-18,2	-16,9	-16,8	-15,7	-16,2	-16,4
Perspetivas de preços (sre)	-15,6	-18,4	-17,8	-17,2	-16,8	-17,8	-19,7	-19,8	-21,0	-20,2	-19,6	-19,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	65,2	64,6	64,2	66,8	70,2	71,2	70,5	70,7	72,0	72,5	73,0	74,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014				2013	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,2	8,6	8,6	8,5	8,5	8,7	9,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	63,4	62,6	59,6	59,4	58,7	59,2	59,0	57,1
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-23,7	-21,7	-16,0	-20,4	-22,7	-26,2	-31,7	-37,1
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,3	8,2	7,7	7,8	7,6	7,5	7,9	7,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	55,8	54,8	51,6	51,4	49,5	50,3	51,2	49,9
Perspetivas de atividade (sre)	-24,7	-25,7	-19,1	-24,4	-24,7	-31,9	-40,0	-38,3
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,3	13,5	12,7	12,5	12,5	13,1	13,0	13,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	67,4	66,7	63,2	64,2	64,8	64,7	63,2	60,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-27,1	-18,7	-8,4	-9,8	-15,9	-17,4	-22,1	-32,6
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	5,4	4,8	5,0	4,8	4,5	4,5	4,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,9	74,7	72,4	71,0	70,8	71,5	70,9	68,3
Perspetivas de atividade (sre)	-14,9	-20,9	-19,7	-16,8	-19,5	-28,0	-27,3	-31,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
BASE (100:2010)			Mar 15	Mar 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Nov 14		Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL											
CAE-Rev.3											
C/D/E	INDICE GERAL		105,7	0,8	0,9	-0,8	-1,9	-0,7		-2,4	-1,7
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:											
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	102,7	-0,3	-0,5	0,4	0,1	0,2		-0,9	-0,8
-	Bens de consumo duradouro	3,90	103,9	0,1	-0,5	0,6	0,1	-0,2		-0,6	0,2
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,6	-0,3	-0,5	0,4	0,1	0,3		-1,0	-0,9
-	Bens Intermédios	32,72	102,4	0,1	0,5	0,0	-0,5	-0,1		0,2	-1,2
-	Bens de Investimento	10,45	102,4	0,0	-0,3	0,9	0,1	0,3		1,3	-0,2
-	Energia	24,47	115,5	3,3	3,7	-3,8	-6,7	-2,7		-8,0	-3,7
B	Indústrias Extrativas	1,27	107,0	-0,8	-0,6	1,7	-0,5	0,6		4,4	3,6
C	Indústrias Transformadoras	86,90	102,0	1,0	1,1	-1,3	-2,3	-0,8		-3,3	-2,6
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	138,2	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0		2,7	4,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	115,6	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0		1,6	1,9



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015				2014							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,1	0,4	-0,9	-1,0	-1,3	-1,0	-1,2	-1,9	-1,7	-1,1	-0,7	-0,4
Perspetivas atividade da empresa (a)	-0,2	0,4	-1,5	-1,6	-1,9	-0,7	-1,7	-3,1	-2,9	-1,5	-1,2	-1,8
Volume de vendas (a)	3,7	3,9	2,5	1,3	0,0	-0,8	-1,2	-2,3	-2,0	-1,0	-2,0	-2,7
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-2,8	-2,6	-4,7	-5,0	-6,9	-7,6	-8,3	-9,2	-8,6	-7,3	-7,4	-6,8
Nível de existências	3,1	3,2	3,5	2,7	2,1	1,6	0,7	0,3	0,1	0,7	-1,3	-3,4
Perspetivas de emprego	-3,0	-3,9	-4,5	-4,6	-4,9	-4,3	-5,5	-5,6	-5,8	-5,6	-6,5	-8,1
Preços (a)	-2,4	-5,6	-7,0	-4,9	-1,9	-0,4	-2,1	-1,1	-0,3	-0,6	-1,9	-5,0
Perspetivas de preços (a)	1,6	-1,3	-3,1	-1,6	0,8	2,7	1,4	1,3	1,4	1,8	1,5	-0,8
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	0,2	2,6	0,7	-0,5	-1,2	0,9	0,6	-0,8	-1,7	-0,2	-1,3	-2,7
Volume de vendas (a)	4,3	6,6	3,0	1,2	-1,5	-2,9	-3,0	-5,8	-5,6	-6,3	-7,1	-7,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,5	-3,1	-5,4	-5,4	-7,4	-7,9	-8,2	-9,7	-8,8	-6,0	-6,0	-6,0
Nível de existências	5,4	6,5	7,5	5,8	5,7	4,8	4,5	3,5	2,1	2,5	-0,2	-1,6
Perspetivas de emprego	-5,3	-4,6	-5,3	-5,8	-7,2	-5,3	-6,2	-6,0	-6,9	-6,4	-6,7	-8,6
Preços (a)	-2,6	-6,8	-8,1	-6,1	-3,0	-0,7	-1,1	0,4	1,1	0,0	-2,0	-6,7
Perspetivas de preços (a)	2,5	-0,6	-3,5	-2,7	1,3	4,5	3,6	2,6	2,7	2,5	0,6	-3,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-0,2	-2,1	-3,6	-2,3	-3,9	-3,1	-5,1	-4,6	-3,8	-2,3	-0,7	-0,7
Volume de vendas (a)	4,6	3,3	3,0	1,7	1,4	0,7	0,4	1,2	1,3	2,9	1,2	2,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-2,0	-2,4	-3,7	-4,7	-6,5	-7,5	-8,2	-8,5	-8,5	-8,8	-9,2	-8,0
Nível de existências	0,7	-0,2	-0,6	-0,5	-1,6	-1,8	-3,2	-3,0	-2,0	-1,2	-2,4	-5,1
Perspetivas de emprego	-0,7	-3,2	-3,8	-3,4	-2,5	-3,4	-4,8	-5,2	-4,7	-4,8	-6,4	-7,5
Preços (a)	-1,9	-4,2	-6,0	-4,4	-1,2	-0,5	-3,3	-3,3	-1,6	-0,4	-0,5	-2,4
Perspetivas de preços (a)	1,2	-1,6	-2,0	0,1	0,6	1,0	-1,5	-0,4	-0,3	0,7	1,9	1,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014				2013	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	5,0	5,9	4,4	2,3	-1,6	-2,9	-10,4	-13,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,0	-8,0	-8,9	-8,8	-10,6	-12,5	-14,3	-17,4
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	72,5	72,8	67,8	65,4	64,9	61,3	57,0	54,7
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	1,7	-1,7	-2,9	-3,5	-4,2	-4,1	-12,4	-17,6
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,8	-10,6	-10,7	-10,2	-12,3	-14,1	-15,0	-17,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	73,5	74,3	70,8	69,4	67,5	63,5	58,5	56,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	7,3	13,0	13,0	8,9	0,0	-2,3	-7,5	-7,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-2,6	-4,4	-5,6	-4,7	-4,9	-9,2	-12,9	-14,1
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	71,7	71,0	64,7	61,7	63,0	59,5	55,2	53,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
*Mar-14	85.00	85.90	92.50	80.20	80.50	85.70	85.30	96.70	78.50	75.80
*Abr-14	84.30	85.10	92.10	79.20	79.30	85.10	84.50	95.90	78.00	75.00
*Mai-14	85.80	86.80	94.60	80.10	80.40	86.40	86.10	98.30	78.70	75.90
*Jun-14	85.20	86.10	92.20	80.70	81.10	85.70	85.20	95.90	79.00	76.30
*Jul-14	87.10	88.30	92.10	83.70	85.10	85.90	85.50	95.80	79.40	76.90
*Ago-14	89.20	90.50	93.70	86.20	87.90	87.00	86.70	97.10	80.40	78.10
*Set-14	86.80	88.10	92.70	83.00	84.30	86.30	86.20	96.00	80.00	78.10
*Out-14	85.70	86.40	92.90	80.90	80.90	85.70	85.40	96.90	78.40	75.80
*Nov-14	86.40	87.40	93.50	81.80	82.30	86.00	86.30	97.40	78.60	77.00
*Dez-14	86.20	86.00	91.90	82.40	81.20	84.80	84.60	95.40	77.90	75.60
*Jan-15	89.90	90.40	94.30	86.90	87.20	85.70	86.40	97.50	78.00	77.20
*Fev-14	89.60	90.40	93.40	87.20	88.00	85.30	85.70	96.70	78.00	76.60
Mar-15	86.50	x	91.70	83.10	83.20	85.00	x	95.20	78.20	76.60
Variação mensal (%)										
*Mar-14	-2.00	-2.30	0.10	-3.50	-4.60	0.30	0.30	0.00	0.60	0.60
*Abr-14	-0.90	-1.00	-0.50	-1.20	-1.40	-0.80	-0.90	-0.80	-0.70	-1.00
*Mai-14	1.80	2.00	2.80	1.10	1.30	1.60	1.90	2.50	0.90	1.20
*Jun-14	-0.70	-0.80	-2.60	0.70	0.90	-0.90	-1.00	-2.50	0.40	0.40
*Jul-14	2.20	2.50	0.00	3.80	4.90	0.30	0.40	-0.10	0.50	0.90
*Ago-14	2.40	2.50	1.70	3.00	3.30	1.20	1.40	1.30	1.20	1.50
*Set-14	-2.60	-2.70	-1.10	-3.60	-4.10	-0.70	-0.60	-1.10	-0.40	0.00
*Out-14	-1.30	-1.90	0.30	-2.60	-4.00	-0.70	-0.90	0.90	-2.00	-2.80
*Nov-14	0.90	1.10	0.60	1.10	1.70	0.40	1.00	0.50	0.30	1.60
*Dez-14	-0.30	-1.50	-1.60	0.80	-1.40	-1.50	-2.00	-2.10	-1.00	-1.90
*Jan-15	4.30	5.10	2.60	5.50	7.40	1.10	2.20	2.30	0.20	2.10
*Fev-14	-0.30	0.00	-1.00	0.30	0.90	-0.40	-0.80	-0.90	-0.10	-0.70
Mar-15	-3.50	x	-1.80	-4.60	-5.40	-0.40	x	-1.50	0.40	0.00
Variação homóloga (%)										
*Mar-14	1.10	0.70	-0.90	2.70	2.30	-1.30	-1.30	-2.00	-0.70	-0.60
*Abr-14	-0.20	-0.50	-1.80	1.00	0.70	-2.40	-2.70	-2.90	-1.90	-2.40
*Mai-14	1.50	1.60	2.10	1.10	1.10	-0.80	-0.90	0.00	-1.40	-1.90
*Jun-14	0.00	0.00	-2.00	1.60	1.90	-2.20	-2.50	-4.10	-0.70	-0.70
*Jul-14	1.40	1.70	-1.00	3.20	4.20	-2.00	-1.90	-3.60	-0.70	0.00
*Ago-14	1.80	2.10	-0.60	3.60	4.50	-1.20	-0.90	-3.40	0.60	1.90
*Set-14	2.30	2.50	-0.60	4.50	5.50	-0.50	-0.10	-2.80	1.30	2.80
*Out-14	1.50	1.50	0.40	2.40	2.60	-0.70	-0.40	-0.60	-0.70	-0.10
*Nov-14	-0.90	-0.60	-1.40	-0.40	0.20	-3.30	-2.50	-2.40	-4.00	-2.60
*Dez-14	2.70	1.60	-0.10	4.80	3.20	-0.90	-0.50	-1.70	-0.30	0.80
*Jan-15	3.10	2.70	0.90	4.70	4.20	-1.10	0.50	-0.70	-1.30	1.80
*Fev-14	3.30	2.80	1.10	4.90	4.30	-0.10	0.80	0.00	-0.20	1.70
Mar-15	1.70	x	-0.90	3.70	3.40	-0.90	x	-1.50	-0.40	1.10
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*Mar-14	0.00	-0.20	0.90	-0.70	-1.30	-1.10	-0.70	1.30	-2.90	-2.80
*Abr-14	0.00	-0.20	0.60	-0.40	-0.90	-1.10	-0.80	0.90	-2.60	-2.50
*Mai-14	0.40	0.30	0.90	0.10	-0.30	-0.90	-0.60	0.90	-2.20	-2.20
*Jun-14	0.60	0.50	0.70	0.60	0.30	-0.90	-0.60	0.40	-1.80	-1.70
*Jul-14	0.90	0.80	0.60	1.10	1.00	-1.00	-0.70	-0.20	-1.60	-1.30
*Ago-14	1.10	1.00	0.40	1.60	1.70	-1.00	-0.80	-0.70	-1.20	-0.80
*Set-14	1.40	1.30	0.30	2.10	2.30	-0.80	-0.70	-1.00	-0.70	-0.30
*Out-14	1.50	1.50	0.30	2.40	2.60	-0.80	-0.60	-1.10	-0.50	-0.10
*Nov-14	1.00	1.10	-0.20	2.00	2.30	-1.30	-1.10	-1.70	-1.10	-0.60
*Dez-14	1.20	1.20	-0.30	2.30	2.50	-1.40	-1.20	-1.90	-1.00	-0.40
*Jan-15	1.30	1.20	-0.40	2.60	2.80	-1.40	-1.10	-2.10	-0.90	-0.10
*Fev-14	1.50	1.30	-0.30	2.90	2.90	-1.40	-1.00	-2.00	-0.90	0.00
Mar-15	1.50	x	-0.30	2.90	3.00	-1.40	x	-2.00	-0.80	0.20

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 15 (Po)	Mar. 15 (Po)	Fev. 15 (Re)	Jan. 15 (Re)	Dez. 14 (Re)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	17 399	22 698	16 450	13 770	15 626	70 317	21,1	30,0
Ligeiros de passageiros (a)	(nº)	14 993	20 082	14 307	11 840	11 904	61 222	21,8	32,3
Comerciais ligeiros	(nº)	2 406	2 616	2 143	1 930	3 722	9 095	17,3	16,7

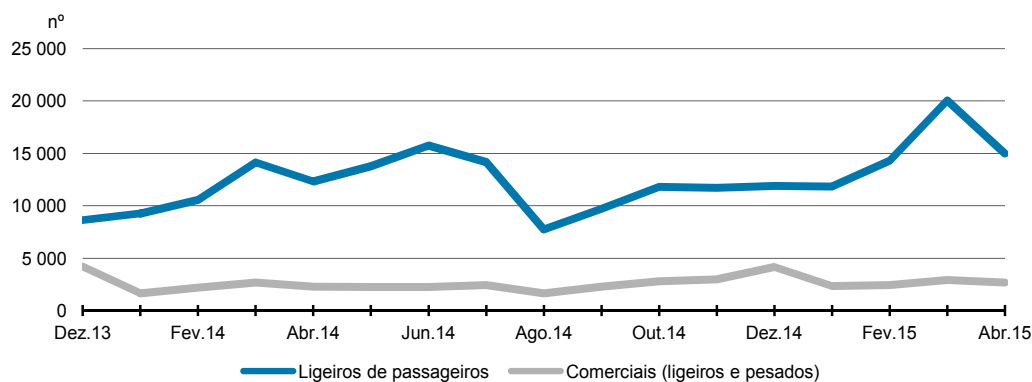
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 15 (Po)	Mar. 15 (Po)	Fev. 15 (Re)	Jan. 15 (Re)	Dez. 14 (Re)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	258	279	273	395	427	1 205	21,7	22,8
Pesados de mercadorias	(nº)	241	256	230	345	407	1 072	22,3	23,9
Pesados de passageiros	(nº)	17	23	43	50	20	133	13,3	14,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Acumulado Abr. 14 a Mar. 15	Acumulado Abr. 13 a Mar. 14	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 381 945	3 977 092	3 810 609	3 710 273	48 639 661	47 552 723	10.9	2.3
Importações (CIF)	5 237 020	4 470 915	4 430 381	4 740 027	58 655 058	57 861 130	10.1	1.4
Saldo	-855 074	-493 823	-619 772	-1 029 755	-10 015 397	-10 308 406	//	//
Taxa de cobertura (%)	84	89	86	78	83	82	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 154 920	2 940 179	2 834 659	2 558 760	34 598 151	33 571 125	10.8	3.1
Importações (CIF)	4 100 817	3 537 056	3 401 502	3 582 366	44 220 483	42 381 892	8.7	4.3
Saldo	-945 897	-596 877	-566 843	-1 023 607	-9 622 332	-8 810 767	//	//
Taxa de cobertura (%)	77	83	83	71	78	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 654 134	2 455 316	2 392 303	2 156 731	28 966 091	28 254 667	10.8	2.5
Importações (CIF)	3 661 142	3 204 534	3 079 645	3 237 624	39 938 180	38 459 820	8.0	3.8
Saldo	-1 007 008	-749 218	-687 342	-1 080 893	-10 972 089	-10 205 152	//	//
Taxa de cobertura (%)	72	77	78	67	73	73	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 227 025	1 036 912	975 950	1 151 513	14 041 510	13 981 598	11.0	0.4
Importações (CIF)	1 136 203	933 859	1 028 879	1 157 661	14 434 575	15 479 237	15.8	-6.7
Saldo	90 823	103 054	-52 930	-6 148	-393 066	-1 497 639	//	//
Taxa de cobertura (%)	108	111	95	99	97	90	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 143 088	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4 476 330	4 196 416	4 089 766	3 887 395
Importações (CIF)	4 940 275	5 508 542	5 212 709	4 135 686	5 412 282	5 038 690	5 004 054	4 524 477
Saldo	- 797 187	- 872 523	-1 131 544	- 886 123	- 935 952	- 842 274	- 914 287	- 637 082
Taxa de cobertura (%)	84	84	78	79	83	83	82	86
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 968 817	3 125 261	2 902 209	2 191 429	3 195 222	3 003 706	2 919 689	2 803 300
Importações (CIF)	3 795 598	4 189 546	3 931 793	2 961 189	3 910 915	3 579 661	3 673 222	3 556 818
Saldo	- 826 781	-1 064 285	-1 029 584	- 769 760	- 715 693	- 575 955	- 753 533	- 753 518
Taxa de cobertura (%)	78	75	74	74	82	84	79	79
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 487 718	2 591 761	2 438 218	1 802 516	2 688 384	2 519 700	2 445 862	2 333 449
Importações (CIF)	3 422 714	3 788 311	3 537 354	2 677 354	3 580 012	3 224 213	3 323 614	3 201 663
Saldo	- 934 996	-1 196 550	-1 099 136	- 874 839	- 891 628	- 704 513	- 877 752	- 868 214
Taxa de cobertura (%)	73	68	69	67	75	78	74	73
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 174 271	1 510 757	1 178 957	1 058 134	1 281 108	1 192 710	1 170 077	1 084 096
Importações (CIF)	1 144 676	1 318 996	1 280 917	1 174 497	1 501 367	1 459 029	1 330 832	967 659
Saldo	29 594	191 761	- 101 960	- 116 363	- 220 259	- 266 320	- 160 755	116 436
Taxa de cobertura (%)	103	115	92	90	85	82	88	112

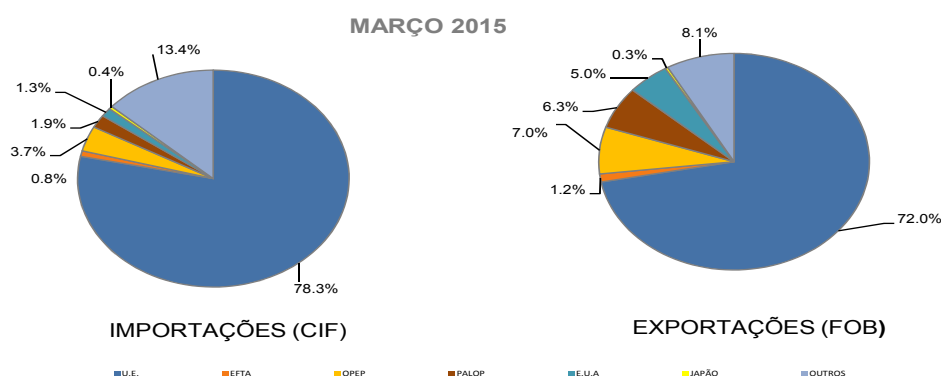
(a) Os dados de abril de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL	5 237 020	4 470 915	4 430 381	4 740 027	4 940 275	5 508 542	5 212 709	10.1
UNião Europeia	4 100 817	3 537 056	3 401 502	3 582 366	3 795 598	4 189 546	3 931 793	8.7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	642 353	603 702	556 150	550 537	664 647	673 007	643 588	2.9
Austria	25 889	23 388	17 325	23 191	22 060	27 825	25 877	15.5
Bélgica	156 678	147 413	111 197	128 145	131 054	145 743	142 080	25.9
Bulgária	3 177	9 493	17 785	15 457	14 443	8 748	7 622	-63.8
Chipre	213	180	188	201	308	441	350	-11.3
Croácia	4 118	2 333	2 563	4 509	3 476	6 293	3 062	301.9
Dinamarca	23 643	17 646	16 260	19 233	20 412	30 315	21 226	14.7
Eslováquia	17 522	17 070	15 436	10 940	15 844	13 672	19 789	16.5
Eslovénia	4 064	3 685	3 112	3 569	3 395	4 342	3 378	-0.5
Espanha	1 717 088	1 480 069	1 530 430	1 601 402	1 626 947	1 854 353	1 716 840	6.1
Estónia	2 593	2 743	1 164	750	1 101	1 450	1 415	83.3
Finlândia	25 298	13 179	10 158	10 332	9 135	16 246	12 753	106.8
França	396 763	366 149	336 835	326 937	340 466	402 022	370 081	4.5
Grécia	11 519	9 250	9 726	7 984	9 249	7 976	9 326	11.7
Hungria	25 255	28 923	22 055	19 730	21 771	22 012	22 222	13.7
Irlanda	80 218	37 830	41 604	79 403	57 057	59 919	42 525	77.4
Itália	286 271	243 209	216 987	241 289	276 724	297 518	256 954	2.3
Letónia	375	360	711	1 734	466	472	339	37.4
Lituânia	7 426	4 318	6 682	5 990	5 654	5 633	7 597	61.5
Luxemburgo	11 668	7 020	7 584	8 523	9 737	15 623	8 996	63.8
Malta	1 258	1 852	994	1 087	1 342	1 899	1 311	-40.1
Países Baixos	273 946	243 117	213 360	235 612	247 528	260 171	281 753	14.6
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	53 775	49 230	45 857	41 617	46 627	47 742	47 713	10.1
Reino Unido	202 442	140 844	134 366	153 778	155 536	171 212	198 602	22.1
República Checa	47 374	38 778	35 842	29 113	38 083	42 928	36 406	25.9
Roménia	12 814	4 848	4 071	8 824	12 149	8 898	4 979	2.9
Suécia	67 076	40 427	43 058	52 482	60 387	63 087	45 011	1.3
EFTA	43 149	30 805	17 924	26 154	29 885	28 785	24 027	27.1
Islândia	1 959	2 427	270	430	606	477	223	65.8
Liechtenstein	14	6	11	47	28	97	12	49.7
Noruega	9 394	2 558	1 623	12 073	3 043	4 228	4 553	212.4
Suiça	31 782	25 814	16 020	13 603	26 208	23 983	19 239	6.8
OPEP	195 453	125 419	135 909	302 073	302 396	298 399	433 384	-25.0
PALOP	101 624	54 758	44 556	167 845	196 898	64 484	216 183	23.7
Estados Unidos da América	68 735	89 940	56 573	76 591	97 393	61 481	56 145	-17.9
Japão	23 317	19 434	19 308	16 796	25 933	21 904	20 012	17.3
Outros	703 924	613 503	754 610	568 203	492 171	843 943	531 166	40.7

(a) Os dados de setembro de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL	4 381 945	3 977 092	3 810 609	3 710 273	4 143 088	4 636 019	4 081 166	10.9
UNIÃO EUROPEIA	3 154 920	2 940 179	2 834 659	2 558 760	2 968 817	3 125 261	2 902 209	10.8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	20 685	30 065	26 470	35 446	41 236	43 535	39 584	-40.5
Alemanha	497 368	493 547	494 482	345 900	475 542	517 121	488 102	5.8
Áustria	22 650	23 758	17 680	15 634	23 633	26 046	27 333	-10.0
Bélgica	105 290	88 935	91 192	120 544	114 729	132 072	113 956	-16.9
Bulgária	10 084	3 360	2 893	4 393	11 421	4 054	3 642	174.4
Chipre	3 517	3 215	1 780	2 540	2 298	2 186	2 413	20.1
Croácia	1 393	1 290	699	624	628	728	782	10.3
Dinamarca	24 217	25 011	26 920	22 287	23 149	26 613	21 238	7.9
Eslováquia	11 383	12 048	9 322	5 607	8 389	8 662	7 940	34.1
Eslovénia	2 096	1 992	2 409	1 453	1 931	2 715	3 295	-18.5
Espanha	1 097 617	1 031 377	963 850	895 571	979 498	1 002 519	975 319	15.6
Estónia	2 500	1 762	1 607	2 502	1 943	2 155	2 562	1.3
Finlândia	31 432	14 199	14 115	36 862	35 221	9 503	30 269	72.9
França	539 833	470 993	483 269	421 778	470 917	496 655	449 409	13.6
Grécia	13 672	10 335	9 553	16 913	25 510	25 862	17 167	26.6
Hungria	16 277	16 157	16 569	12 817	16 385	24 845	18 224	-7.7
Irlanda	18 089	21 413	13 256	14 164	18 954	20 634	18 534	23.4
Itália	133 872	121 758	124 376	123 504	152 122	149 931	131 125	9.0
Letónia	1 655	1 016	1 792	1 482	1 284	1 633	2 095	-11.2
Lituânia	2 080	1 768	1 621	1 786	2 558	2 658	2 675	-58.0
Luxemburgo	7 776	7 985	6 066	7 573	6 167	7 030	6 073	31.9
Malta	2 113	1 305	971	6 043	4 957	7 693	2 758	51.4
Países Baixos	161 190	147 910	154 962	136 876	162 063	176 685	159 868	6.2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	44 021	50 959	37 289	34 169	42 097	40 881	36 181	9.6
Reino Unido	290 028	274 659	245 991	215 187	268 951	299 839	256 613	22.8
República Checa	29 483	25 045	25 466	22 036	24 216	28 275	27 404	8.7
Roménia	27 009	27 692	23 956	17 187	23 162	23 969	24 985	9.4
Suécia	37 589	30 625	36 104	37 881	29 856	40 761	32 664	-13.3
EFTA	52 966	50 648	51 635	41 795	57 393	60 441	47 576	15.6
Islândia	1 423	1 303	1 563	698	908	1 448	636	146.8
Liechtenstein	1	10	22	24	41	57	35	-97.6
Noruega	13 343	14 006	13 016	10 424	17 926	19 243	10 985	86.0
Suiça	38 199	35 328	37 033	30 649	38 517	39 693	35 920	0.4
OPEP	305 271	256 186	260 199	371 588	393 542	505 640	353 567	-13.5
PALOP	277 549	227 796	220 975	318 491	350 451	451 756	336 702	-5.0
Estados Unidos da América	218 988	186 884	155 396	184 323	180 014	216 746	178 526	39.9
Japão	15 223	11 397	14 099	12 334	8 731	12 311	7 612	50.6
Outros	357 028	304 001	273 646	222 982	184 141	263 864	254 974	44.2

(a) Os dados de setembro de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL GERAL	5 237 020	4 470 915	4 430 381	4 740 027	4 940 275	5 508 542	5 212 709	10.1
1. Agrícolas	578 844	497 147	442 688	520 059	510 665	542 447	500 922	5.1
2. Alimentares	204 958	179 487	174 369	201 608	219 036	223 547	238 262	0.2
3. Combustíveis minerais	672 051	459 615	638 777	801 648	683 363	917 728	927 045	11.1
4. Químicos	602 661	502 626	464 598	479 753	515 123	568 641	525 600	10.2
5. Plásticos, borracha	316 365	279 340	276 327	246 656	280 352	313 102	316 551	6.3
6. Peles, couros	70 987	62 569	65 497	57 443	71 166	76 466	70 331	0.8
7. Madeira, cortiça	67 945	61 609	62 919	58 088	66 436	71 799	68 766	5.6
8. Pastas celulósicas, papel	106 097	92 116	90 185	90 821	99 080	113 628	105 908	6.2
9. Matérias textéis	162 082	141 934	142 975	128 198	148 767	177 348	170 541	0.2
10. Vestuário	160 124	144 462	156 410	177 515	152 089	173 121	180 741	9.8
11. Calçado	65 007	58 041	56 284	45 584	47 826	55 169	71 093	7.8
12. Minerais e suas obras	64 889	62 268	60 089	59 363	65 168	74 138	68 359	2.2
13. Metais comuns	435 713	387 745	369 776	346 925	372 393	429 950	382 613	11.0
14. Máquinas, aparelhos	777 251	719 846	684 859	803 530	865 654	846 104	787 284	6.8
15. Veículos e outro material de transporte	676 020	573 819	495 951	463 261	558 992	619 143	526 504	29.5
16. Aparelhos de ótica e precisão	121 508	109 527	109 386	117 062	121 409	123 581	106 286	11.3
17. Outros produtos	154 519	138 764	139 289	142 513	162 754	182 629	165 904	17.0

(a) Os dados de setembro de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL GERAL	4 381 945	3 977 092	3 810 609	3 710 273	4 143 088	4 636 019	4 081 166	10.9
1. Agrícolas	250 744	231 886	220 294	261 756	302 448	322 277	263 252	16.1
2. Alimentares	214 316	181 646	173 378	200 113	239 962	276 367	241 917	7.4
3. Combustíveis minerais	316 647	301 069	284 674	341 743	405 749	404 537	363 466	46.6
4. Químicos	229 566	184 501	180 824	198 782	204 802	235 732	204 363	-9.4
5. Plásticos, borracha	331 375	289 654	259 656	218 896	271 080	330 998	312 142	6.1
6. Peles, couros	23 964	18 631	19 107	21 594	21 627	25 879	19 289	15.3
7. Madeira, cortiça	148 719	125 893	115 473	112 803	126 012	143 198	124 426	9.2
8. Pastas celulósicas, papel	207 054	193 840	175 777	200 664	189 260	197 215	203 247	9.4
9. Matérias textéis	172 919	149 648	153 002	137 153	157 914	173 004	143 344	9.1
10. Vestuário	253 290	241 727	248 606	216 227	216 434	242 611	198 730	10.1
11. Calçado	147 967	169 705	176 805	125 355	128 891	156 505	157 228	10.6
12. Minerais e suas obras	238 485	174 420	188 762	206 121	191 342	207 266	191 853	18.3
13. Metais comuns	364 382	314 250	297 303	314 305	330 944	380 304	345 788	9.8
14. Máquinas, aparelhos	649 624	593 402	544 944	560 754	568 562	691 597	599 050	12.4
15. Veículos e outro material de transporte	489 965	495 324	473 926	315 309	465 175	500 696	420 730	-0.4
16. Aparelhos de ótica e precisão	66 809	65 277	57 420	59 094	66 136	71 984	62 485	15.6
17. Outros produtos	276 120	246 216	240 657	219 603	256 752	275 849	229 855	23.0

(a) Os dados de setembro de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL GERAL	4 100 817	3 537 056	3 401 502	3 582 366	3 795 598	4 189 546	3 931 793	8.7
1. Agrícolas	445 033	369 180	355 654	422 845	412 700	453 694	401 032	11.0
2. Alimentares	184 287	162 608	152 102	177 820	185 126	199 981	203 549	5.2
3. Combustíveis minerais	195 788	136 981	204 470	162 707	145 771	221 493	276 959	-30.4
4. Químicos	527 834	442 276	407 770	433 551	457 560	507 701	468 833	12.3
5. Plásticos, borracha	274 720	239 527	225 944	212 316	244 432	274 221	262 975	9.7
6. Peles, couros	55 124	48 603	48 635	46 423	53 179	60 963	53 938	0.3
7. Madeira, cortiça	46 760	44 082	41 390	46 202	50 299	53 589	50 779	-3.0
8. Pastas celulósicas, papel	100 296	87 611	85 441	87 414	93 508	107 022	99 634	6.4
9. Matérias textéis	115 533	93 533	95 369	88 090	99 500	118 750	108 946	7.3
10. Vestuário	143 809	128 209	138 778	162 022	139 545	158 814	162 025	9.8
11. Calçado	49 573	44 193	41 634	35 171	38 401	45 622	57 383	4.0
12. Minerais e suas obras	59 866	55 798	52 841	52 949	58 021	66 556	61 051	5.7
13. Metais comuns	384 029	334 631	312 583	303 797	335 486	384 950	332 535	11.8
14. Máquinas, aparelhos	666 527	601 397	575 864	697 767	731 589	722 419	669 735	8.6
15. Veículos e outro material de transporte	617 404	540 616	456 992	425 462	498 202	553 549	493 494	25.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	105 067	92 640	94 135	103 243	106 482	106 212	91 516	12.1
17. Outros produtos	129 166	115 172	111 900	124 586	145 797	154 012	137 410	12.9

(a) Os dados de setembro de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL GERAL	3 154 920	2 940 179	2 834 659	2 558 760	2 968 817	3 125 261	2 902 209	10.8
1. Agrícolas	190 378	163 449	157 887	197 461	195 778	194 575	182 811	20.0
2. Alimentares	136 400	116 225	109 789	123 174	140 387	149 949	141 748	9.9
3. Combustíveis minerais	160 134	191 755	157 312	240 410	266 785	189 767	174 600	31.0
4. Químicos	147 401	134 611	126 299	133 085	148 000	158 084	145 799	-14.0
5. Plásticos, borracha	262 722	232 873	214 103	169 385	217 875	263 674	254 560	2.3
6. Peles, couros	17 832	14 055	14 592	15 729	15 633	17 797	14 856	27.1
7. Madeira, cortiça	97 029	88 683	85 181	67 232	81 629	94 540	88 778	1.0
8. Pastas celulósicas, papel	146 991	141 323	130 468	126 497	135 558	139 514	133 676	7.9
9. Matérias textéis	121 579	103 795	107 323	88 739	112 060	124 395	101 503	4.7
10. Vestuário	230 833	221 038	228 477	196 784	196 865	219 818	181 368	10.4
11. Calçado	126 905	145 726	156 523	102 759	111 198	135 388	141 519	8.5
12. Minerais e suas obras	153 994	106 290	111 373	126 907	125 503	116 094	124 802	21.5
13. Metais comuns	243 130	219 933	204 479	186 221	211 921	248 665	233 471	19.6
14. Máquinas, aparelhos	438 324	413 431	377 937	349 967	371 512	435 962	402 653	10.9
15. Veículos e outro material de transporte	413 009	397 310	416 252	228 510	399 381	386 159	358 261	7.2
16. Aparelhos de ótica e precisão	45 181	44 541	36 787	35 445	42 691	45 069	41 020	23.0
17. Outros produtos	223 077	205 143	199 878	170 455	196 039	205 810	180 785	25.7

(a) Os dados de setembro de 2014 a março de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

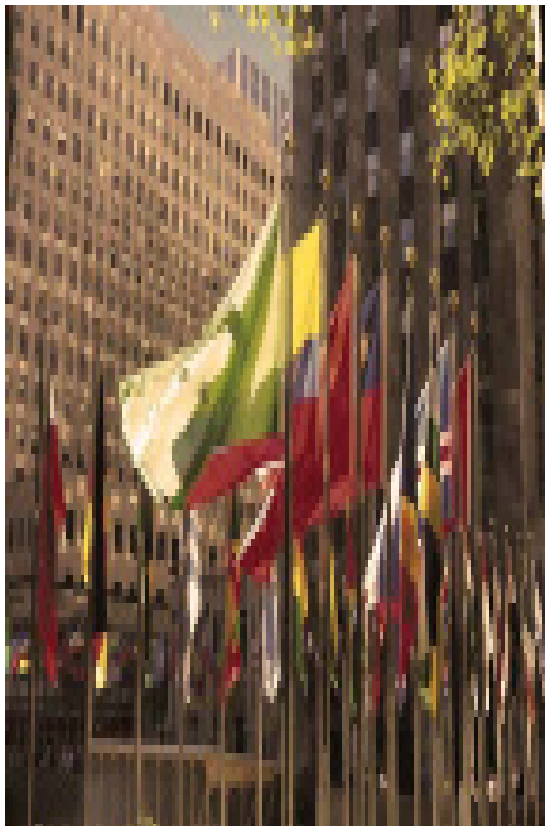
	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL GERAL	1 136 203	933 859	1 028 879	1 157 661	1 144 676	1 318 996	1 280 917	15.8
1. Agrícolas	133 811	127 967	87 033	97 215	97 965	88 753	99 891	-10.6
2. Alimentares	20 670	16 879	22 268	23 787	33 910	23 567	34 713	-29.9
3. Combustíveis minerais	476 263	322 635	434 307	638 942	537 592	696 236	650 086	47.3
4. Químicos	74 827	60 350	56 828	46 202	57 564	60 940	56 767	-2.4
5. Plásticos, borracha	41 645	39 812	50 383	34 339	35 921	38 881	53 577	-11.9
6. Peles, couros	15 863	13 965	16 862	11 020	17 987	15 502	16 394	2.6
7. Madeira, cortiça	21 185	17 527	21 529	11 886	16 137	18 210	17 987	31.2
8. Pastas celulósicas, papel	5 801	4 505	4 744	3 407	5 572	6 606	6 274	3.6
9. Matérias têxteis	46 549	48 402	47 606	40 108	49 267	58 599	61 596	-14.0
10. Vestuário	16 315	16 253	17 632	15 492	12 544	14 307	18 716	9.4
11. Calçado	15 435	13 847	14 651	10 413	9 425	9 547	13 709	22.0
12. Minerais e suas obras	5 023	6 469	7 248	6 413	7 147	7 583	7 308	-27.1
13. Metais comuns	51 684	53 115	57 194	43 128	36 907	45 001	50 078	5.0
14. Máquinas, aparelhos	110 724	118 449	108 995	105 763	134 065	123 685	117 549	-3.0
15. Veículos e outro material de transporte	58 616	33 203	38 960	37 799	60 790	65 595	33 010	83.8
16. Aparelhos de ótica e precisão	16 441	16 887	15 251	13 820	14 927	17 369	14 769	6.5
17. Outros produtos	25 353	23 592	27 389	17 928	16 957	28 618	28 493	43.5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	
TOTAL GERAL	1 227 025	1 036 912	975 950	1 151 513	1 174 271	1 510 757	1 178 957	11.0
1. Agrícolas	60 366	68 438	62 407	64 295	106 670	127 702	80 441	5.3
2. Alimentares	77 916	65 421	63 590	76 939	99 574	126 417	100 169	3.4
3. Combustíveis minerais	156 513	109 314	127 362	101 333	138 964	214 770	188 866	66.9
4. Químicos	82 165	49 890	54 525	65 698	56 801	77 648	58 564	0.1
5. Plásticos, borracha	68 653	56 781	45 554	49 510	53 205	67 324	57 582	23.5
6. Peles, couros	6 132	4 576	4 516	5 865	5 993	8 082	4 433	-9.2
7. Madeira, cortiça	51 690	37 210	30 292	45 571	44 383	48 658	35 647	28.7
8. Pastas celulósicas, papel	60 063	52 517	45 309	74 167	53 702	57 701	69 571	13.3
9. Matérias têxteis	51 340	45 853	45 679	48 414	45 853	48 609	41 841	21.1
10. Vestuário	22 457	20 689	20 129	19 442	19 569	22 793	17 362	6.9
11. Calçado	21 063	23 979	20 283	22 596	17 693	21 116	15 710	25.4
12. Minerais e suas obras	84 490	68 131	77 389	79 214	65 839	91 172	67 051	12.9
13. Metais comuns	121 252	94 317	92 824	128 085	119 023	131 639	112 317	-5.6
14. Máquinas, aparelhos	211 300	179 971	167 007	210 787	197 049	255 634	196 397	15.7
15. Veículos e outro material de transporte	76 955	98 014	57 674	86 799	65 794	114 537	62 468	-28.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	21 628	20 737	20 632	23 649	23 444	26 916	21 466	2.7
17. Outros produtos	53 042	41 074	40 778	49 148	60 713	70 038	49 069	13.1

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados (10³)	9 811	10 645	12 243	12 079	9 169	128 295	0,5	1,7
Tráfego suburbano (10³)	8 690	9 485	10 897	10 708	7 868	113 472	0,3	1,2
Passageiros-Km transportados (10³)	294 692	306 720	355 584	356 216	317 087	3 851 545	4,1	5,5
Tráfego suburbano (10³)	158 340	173 158	201 449	196 803	143 884	2 082 257	1,2	1,5

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos (nº)	338	338	338	338	338	//	0,0	//
Passageiros transportados (10³)	10 968	11 388	12 061	12 319	9 334	135 710	-6,5	10,0
Passageiros-Km transportados (10³)	52 989	55 161	58 034	59 760	45 500	655 705	-6,5	2,1
Lugares-Km oferecidos (10³)	238 227	223 215	233 388	224 885	227 766	2 751 814	-3,9	1,8
Carruagens-Km (10³)	1 861	1 744	1 823	1 757	1 779	21 498	-3,8	1,8
Metropolitano do Porto								
Número de veículos (nº)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados (10³)	4 566	5 072	5 498	4 555	3 468	74 638	5,6	-24,1
Passageiros-Km transportados (10³)	22 762	25 768	28 196	23 447	18 617	285 592	5,3	0,9
Lugares-Km oferecidos (10³)	133 868	135 665	142 478	132 504	127 143	1 608 551	-0,3	1,8
Carruagens-Km (10³)	584	592	622	578	553	7 020	-0,5	1,9

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho (nº)	0	0	0	0	0	2 547	-	-95,0
Ria de Aveiro (nº)	11 384	11 984	16 351	18 222	25 686	164 264	-7,5	-14,7
Rio Tejo (nº)	1 851 956	1 957 918	2 078 417	2 056 650	1 695 739	22 965 118	1,2	-0,3
Rio Sado (nº)	37 647	30 929	55 987	90 473	261 085	989 029	-7,2	-4,1
Ria Formosa (nº)	9 540	17 141	50 808	206 829	826 902	1 884 377	-38,8	-1,8
Rio Guadiana (nº)	3 872	4 606	11 807	17 924	24 724	120 448	-6,4	2,7
Movimento de Veículos								
Rio Minho (nº)	0	0	0	0	0	892	-	-93,9
Ria de Aveiro (nº)	1 555	1 368	2 187	3 876	5 778	26 213	-17,5	-22,5
Rio Tejo (nº)	2 548	2 422	3 890	4 301	5 614	45 380	-0,5	16,0
Rio Sado (nº)	7 542	6 541	13 058	22 026	56 435	221 089	11,0	2,9
Rio Guadiana (nº)	444	572	776	972	1 184	8 904	25,4	-0,6

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. Devido a manutenção do ferry, não houve tráfego nesta travessia.

7.3 - Transportes marítimos

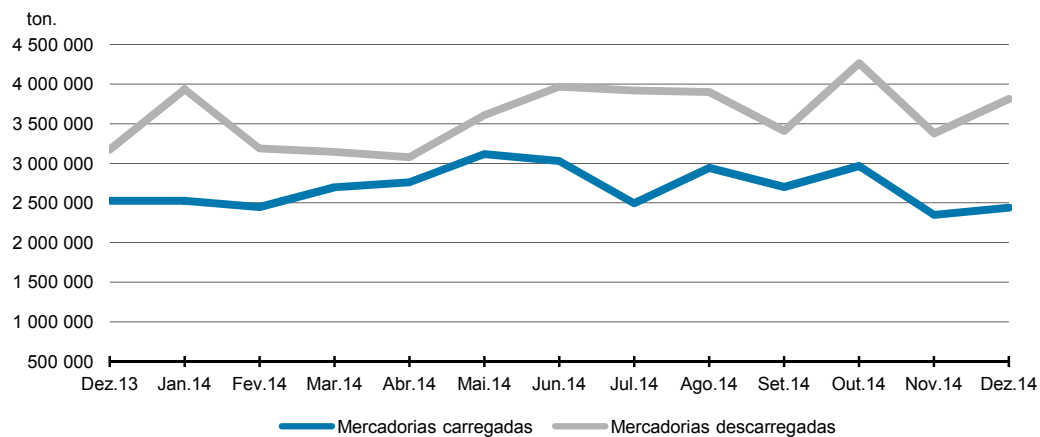
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	832	869	980	905	899	10 590	6,1	1,6
Arqueação bruta	(GT)	13 989 186	15 112 462	18 041 386	17 224 981	15 592 806	178 574 162	11,3	5,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	16 177 287	16 632 484	18 669 303	17 213 287	17 629 307	198 238 474	15,8	7,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	489	528	671	624	623	7 199	-13,3	-1,4
Arqueação bruta	(GT)	10 211 740	10 792 420	14 877 922	13 923 254	12 646 014	142 874 925	-4,3	2,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	11 821 393	11 892 477	15 018 585	13 669 392	14 066 412	156 393 741	1,6	4,3
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 814 216	3 375 762	4 261 670	3 409 539	3 900 156	43 595 996	20,2	1,9
Carga Geral	(ton)	130 595	95 358	204 580	145 167	190 393	2 033 658	-30,8	-8,2
Contentores	(ton)	684 116	654 225	731 870	771 764	739 617	8 714 354	1,9	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 108 742	1 057 385	1 493 713	1 061 338	1 283 215	13 200 769	-1,8	6,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 890 763	1 568 794	1 831 507	1 431 270	1 686 931	19 647 215	59,7	-4,5
Carregadas	(ton)	2 439 858	2 348 203	2 966 509	2 701 286	2 941 583	32 927 038	-3,4	2,1
Carga Geral	(ton)	253 109	237 320	473 880	443 235	509 641	5 791 165	-39,0	5,7
Contentores	(ton)	954 012	1 082 647	1 263 653	1 052 121	1 165 438	13 236 040	-7,4	7,0
Granéis Sólidos	(ton)	268 797	253 205	404 323	405 490	376 705	4 716 136	-26,8	10,9
Granéis Líquidos	(ton)	963 940	775 031	824 653	800 440	889 799	9 183 697	35,3	-9,3
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 882 038	1 746 096	2 284 140	1 867 895	2 105 128	21 747 982	23,9	0,7
Carga Geral	(ton)	0	0	1 559	0	70	3 400	-	285,9
Contentores	(ton)	455 525	421 495	439 733	479 215	470 505	5 494 828	9,2	20,3
Granéis Sólidos	(ton)	322 242	407 693	696 960	402 650	650 141	4 619 908	-0,8	4,5
Granéis Líquidos	(ton)	1 104 271	916 908	1 145 888	986 030	984 412	11 629 846	42,2	-7,7
Carregadas	(ton)	1 209 674	1 122 114	1 192 255	1 101 083	1 260 149	13 305 777	16,2	2,3
Carga Geral	(ton)	7 908	15 807	9 433	8 152	82	133 554	-41,2	-12,5
Contentores	(ton)	496 583	513 302	548 605	514 433	563 545	6 450 387	1,5	16,1
Granéis Sólidos	(ton)	11 970	16 702	33 766	20 926	21 346	275 008	-36,7	41,3
Granéis Líquidos	(ton)	693 213	576 303	600 451	557 572	675 176	6 446 828	33,4	-9,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	1 015 517	908 988	857 844	638 845	770 948	9 897 434	80,0	6,9
Carga Geral	(ton)	29 441	22 724	23 186	23 149	26 921	307 278	85,3	82,7
Contentores	(ton)	152 072	156 618	182 111	185 829	171 548	2 079 573	-7,2	7,3
Granéis Sólidos	(ton)	211 810	238 691	197 142	148 633	122 490	2 001 863	23,0	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	622 194	490 955	455 405	281 234	449 989	5 508 720	193,3	2,9
Carregadas	(ton)	584 910	530 210	632 989	551 402	543 263	6 764 167	19,8	2,2
Carga Geral	(ton)	107 060	96 830	106 394	86 306	78 678	1 038 525	44,8	32,7
Contentores	(ton)	228 405	259 796	310 666	230 535	249 385	3 117 259	-18,1	1,7
Granéis Sólidos	(ton)	9 554	10 906	29 897	31 840	31 610	315 735	12,4	5,8
Granéis Líquidos	(ton)	239 891	162 678	186 032	202 721	183 590	2 292 648	88,8	-7,3
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	650 833	471 161	476 230	451 865	556 469	6 519 175	17,8	1,9
Carga Geral	(ton)	724	670	6 614	3 433	6 303	32 804	-83,8	-13,4
Contentores	(ton)	75 992	75 986	99 365	97 810	85 932	1 029 456	10,1	-6,9
Granéis Sólidos	(ton)	464 002	298 097	253 652	290 953	325 542	4 165 115	29,2	8,5
Granéis Líquidos	(ton)	110 115	96 408	116 599	59 669	138 692	1 291 800	-8,0	-8,6
Carregadas	(ton)	343 670	438 748	418 931	316 333	311 361	4 246 110	12,7	-5,0
Carga Geral	(ton)	3 550	8 206	8 002	2 976	3 714	61 092	30,5	-20,6
Contentores	(ton)	220 420	299 038	315 887	239 527	276 145	2 948 342	18,9	-7,5
Granéis Sólidos	(ton)	108 748	115 650	85 082	60 817	19 758	1 061 935	62,5	8,6
Granéis Líquidos	(ton)	10 952	15 854	9 960	13 013	11 744	174 741	-78,1	-23,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(nº)	60 425	57 871	60 885	63 489	63 647	713 425	4,1	13,2
Número	(TEU)	93 688	87 373	93 268	97 795	98 146	1 093 562	1,6	12,6
Carregados									
Número	(nº)	59 665	61 175	66 033	59 229	65 064	711 211	-2,6	13,5
Número	(TEU)	92 860	96 126	103 491	93 656	103 292	1 121 431	-5,2	10,8
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(nº)	11 141	12 218	15 682	18 097	15 451	184 540	28,3	-7,1
Número	(TEU)	16 694	17 934	23 259	27 705	23 270	274 977	28,7	-8,2
Carregados									
Número	(nº)	11 170	14 426	17 740	14 988	15 663	183 910	14,0	-8,4
Número	(TEU)	16 556	21 198	26 519	22 905	23 880	274 137	15,4	-9,0
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(nº)	18 349	17 398	19 714	15 810	16 923	200 887	-17,3	0,4
Número	(TEU)	28 613	26 917	31 008	25 526	27 434	319 130	-16,8	-0,1
Carregados									
Número	(nº)	17 066	18 589	17 592	14 120	14 835	187 458	-15,3	4,0
Número	(TEU)	26 910	29 519	27 931	22 589	24 279	300 875	-14,0	2,5
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(nº)	27 576	26 746	23 949	27 981	29 800	309 597	20,1	32,7
Número	(TEU)	42 078	39 712	36 112	41 395	44 633	464 430	17,3	32,8
Carregados									
Número	(nº)	27 689	25 389	28 057	28 058	31 828	311 252	10,3	31,3
Número	(TEU)	41 239	38 032	41 856	42 327	47 316	466 581	9,1	30,9

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.		Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões	(nº)	8 287	8 144	10 767	11 319	12 684	117 777	7,7	7,0
Trafego regular	(nº)	7 894	7 750	10 080	10 477	11 664	109 725	8,4	7,0
Passageiros embarcados	(10³)	856	973	1 428	1 592	1 797	14 712	10,5	10,1
Trafego regular	(10³)	839	953	1 372	1 512	1 685	14 058	11,0	10,9
Passageiros desembarcados	(10³)	992	867	1 343	1 494	1 667	14 728	11,1	10,6
Trafego regular	(10³)	972	847	1 292	1 412	1 562	14 065	11,5	11,3
Mercadorias carregadas	(ton)	5 722	5 915	6 186	5 440	5 229	63 363	12,4	4,2
Trafego regular	(ton)	5 162	5 450	5 445	4 884	4 703	57 464	7,0	0,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 552	5 023	4 545	3 618	3 453	50 680	19,9	13,3
Trafego regular	(ton)	4 379	4 687	4 039	3 160	3 101	45 547	26,6	10,2
Correio carregado	(ton)	387	297	355	320	314	3 455	14,6	3,8
Trafego regular	(ton)	387	297	355	320	314	3 455	14,6	3,8
Correio descarregado	(ton)	295	261	254	212	195	2 803	8,1	6,1
Trafego regular	(ton)	295	261	254	212	195	2 803	8,1	6,1

Tráfego Territorial

Aviões	(nº)	1 039	893	1 176	1 266	1 555	13 985	-3,4	-0,2
Passageiros embarcados	(10³)	119	103	136	161	213	1 671	0,9	4,5
Passageiros desembarcados	(10³)	118	102	136	162	214	1 666	1,0	4,3
Mercadorias carregadas	(ton)	567	547	608	619	709	7 800	-9,7	-4,1
Mercadorias descarregadas	(ton)	569	515	601	609	682	7 641	-3,9	-3,0
Correio carregado	(ton)	294	265	290	254	225	3 094	3,1	-0,5
Correio descarregado	(ton)	252	227	238	221	187	2 614	0,5	-2,5

Tráfego Interior

Aviões	(nº)	1 326	1 298	1 631	1 743	1 882	18 806	5,8	4,3
Passageiros embarcados	(10³)	78	75	87	105	121	1 057	18,1	5,3
Passageiros desembarcados	(10³)	77	75	87	105	121	1 054	17,0	5,5
Mercadorias carregadas	(ton)	154	136	160	164	162	1 936	-14,3	-4,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	178	152	200	203	202	2 357	-10,6	5,5
Correio carregado	(ton)	40	40	33	35	24	438	-18,3	-1,3
Correio descarregado	(ton)	35	31	36	26	17	333	-18,3	-6,5

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Ago. 14 (Rv)
PORTUGAL	23,9	19,6	17,1	18,2	20,3	32,8	45,2	63,2
Continente	22,4	18,4	16,2	17,1	19,7	32,9	45,9	65,0
Norte	20,7	17,5	15,6	17,9	19,1	28,5	33,8	40,4
Centro	12,6	12,0	9,9	12,2	11,2	17,6	22,5	34,5
Lisboa	39,0	31,7	29,2	28,7	37,4	59,2	67,7	66,6
Alentejo	15,0	12,4	10,6	13,3	12,9	18,7	28,1	48,6
Algarve	16,3	11,8	8,5	9,0	11,0	26,5	50,3	91,2
R.A. Açores	12,5	10,1	7,6	7,9	11,0	18,8	32,9	47,9
R.A. Madeira	40,1	32,5	27,1	29,4	27,3	36,2	43,2	52,6

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 061	2 219	1 933	2 096	2 351	7 212	11,5	11,5
Residentes em Portugal	926	703	646	809	714	2 275	17,9	16,9
Residentes no Estrangeiro	2 134	1 516	1 287	1 287	1 637	4 937	9,0	9,2
Europa	1 842	1 280	1 032	1 061	1 362	4 153	10,0	8,8
UE	1 739	1 216	967	1 005	1 265	3 922	11,0	9,8
Alemanha	405	251	189	191	289	846	11,5	10,7
Áustria	31	15	9	9	13	55	28,3	10,3
Bélgica	37	28	19	21	34	85	6,0	28,1
Bulgária	2	1	1	2	2	5	-11,4	11,3
Chipre	ø	ø	ø	ø	ø	1	-31,8	-20,9
Dinamarca	52	39	31	23	30	122	12,0	12,7
Eslováquia	1	1	1	1	1	3	-33,8	24,5
Eslovénia	2	1	1	1	2	4	29,1	12,3
Espanha	208	129	113	184	142	449	31,7	20,9
Estónia	3	1	1	2	2	4	15,9	-1,5
Finlândia	35	22	21	24	29	78	-3,8	-2,9
França	158	119	97	100	135	374	12,9	20,4
Grécia	4	2	3	2	4	9	0,5	-8,6
Hungria	9	3	3	2	3	14	97,1	40,6
Irlanda	31	21	15	13	24	67	10,1	14,3
Itália	61	40	50	54	47	150	36,6	37,4
Letónia	2	1	1	1	2	3	-5,9	-6,5
Lituânia	3	2	1	2	4	6	14,3	14,3
Luxemburgo	4	3	2	3	3	10	21,7	28,7
Malta	1	ø	ø	ø	ø	1	119,6	26,5
Países Baixos	149	136	91	81	91	376	2,7	3,2
Polónia	21	18	16	15	20	55	12,6	6,3
Reino Unido	437	337	268	235	315	1 042	5,1	3,7
Rep. Checa	5	4	3	4	5	11	-13,2	-9,7
Roménia	8	5	5	6	6	18	-2,5	11,4
Suécia	71	36	26	30	61	133	-2,2	-9,4
Outros Países da Europa	103	63	65	56	97	231	-4,7	-6,1
Noruega	31	20	12	10	27	63	-4,6	-10,4
Rússia	15	9	26	15	26	50	-51,4	-34,4
Suiça	39	24	16	20	29	79	24,6	16,8
Outros	18	10	11	11	15	39	34,2	22,5
África	33	27	39	36	41	99	-2,9	6,2
América	196	150	161	132	171	508	7,0	15,1
Brasil	74	85	111	84	86	270	-15,6	13,1
Canadá	55	30	11	8	21	97	40,0	32,1
Estados Unidos da América	55	25	28	30	50	107	20,6	8,4
Outros	12	10	11	10	14	34	12,4	11,5
Ásia	55	54	48	51	55	157	3,4	9,0
Japão	13	11	11	12	13	36	-17,0	-13,8
Outros	42	43	37	39	42	121	11,7	18,1
Oceânia	6	3	5	3	5	14	14,6	10,5
Austrália	5	3	4	3	4	12	5,5	5,5
Outros	1	1	1	ø	1	2	91,0	49,4
Outros não determinados	2	2	3	4	4	7	-70,9	-49,9

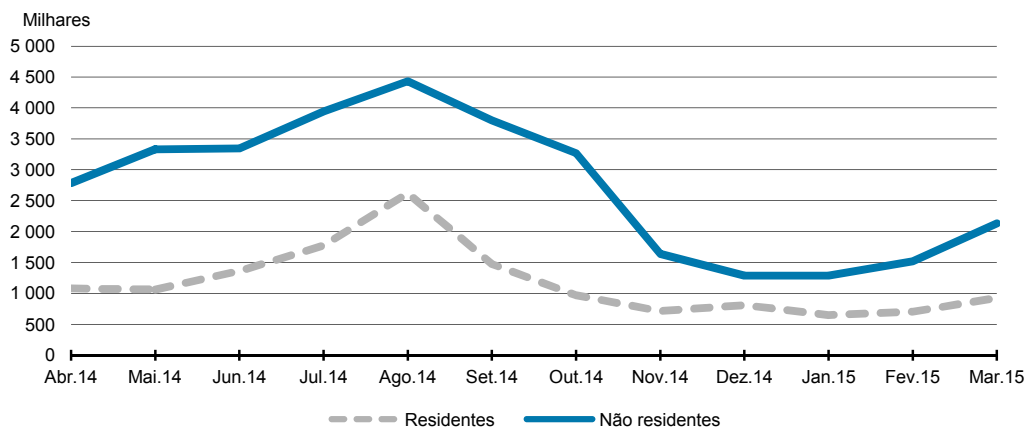
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 146	865	790	901	940	2 801	9,0	11,0
Continente	1 028	775	708	818	850	2 512	9,0	11,1
Norte	234	188	175	214	208	597	16,2	15,6
Centro	173	140	120	156	136	433	15,6	19,5
Lisboa	373	288	287	300	341	948	7,7	10,3
Alentejo	53	40	36	41	43	129	11,3	22,2
Algarve	194	120	90	108	122	405	-1,4	-2,7
R.A. Açores	21	16	14	13	17	52	15,2	20,9
R.A. Madeira	97	74	67	70	72	237	7,2	7,3

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 061	2 219	1 933	2 096	2 351	7 212	11,5	11,5
Continente	2 483	1 761	1 519	1 696	1 898	5 762	12,5	12,5
Norte	396	293	280	344	339	969	17,8	16,2
Centro	290	221	181	238	224	692	16,6	18,6
Lisboa	873	642	630	651	759	2 146	10,5	15,8
Alentejo	89	65	54	65	69	209	6,3	16,6
Algarve	835	540	372	398	507	1 747	11,5	4,3
R.A. Açores	61	41	34	34	50	136	19,1	23,8
R.A. Madeira	517	417	380	366	402	1 314	6,3	6,5

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



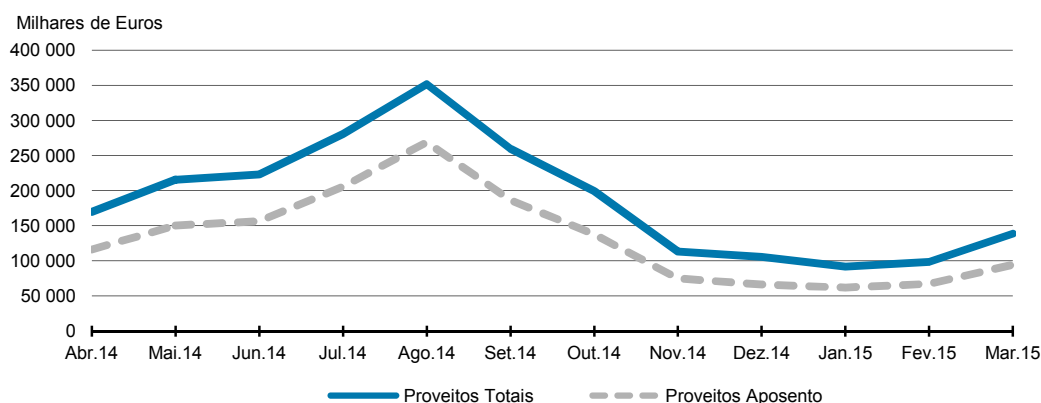
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	138 793	98 517	91 733	105 700	113 338	329 044	14,0	14,8
Continente	110 893	78 493	73 348	83 705	93 788	262 734	14,4	16,2
Norte	17 895	13 663	13 137	17 417	15 863	44 696	21,5	18,3
Centro	11 584	9 462	8 466	11 786	10 040	29 513	12,4	17,1
Lisboa	49 717	35 859	37 278	37 810	45 618	122 855	15,6	20,4
Alentejo	4 124	2 882	2 721	3 740	3 146	9 727	8,4	12,6
Algarve	27 572	16 626	11 745	12 951	19 120	55 943	9,9	6,5
R.A. Açores	2 198	1 526	1 334	1 592	1 867	5 058	10,5	11,5
R.A. Madeira	25 702	18 499	17 051	20 404	17 684	61 252	12,4	9,4

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	94 571	67 225	62 026	66 402	74 801	223 822	15,6	16,4
Continente	76 581	54 415	50 283	53 424	62 644	181 279	15,7	17,5
Norte	12 806	9 610	9 202	10 847	11 243	31 618	23,6	20,0
Centro	7 708	6 451	5 549	6 974	6 355	19 708	14,2	19,4
Lisboa	35 336	25 630	26 150	25 351	31 863	87 117	14,9	20,3
Alentejo	2 689	1 953	1 736	2 242	2 083	6 378	5,3	14,7
Algarve	18 043	10 771	7 646	8 010	11 100	36 459	14,2	8,8
R.A. Açores	1 522	1 077	902	949	1 296	3 501	10,5	12,4
R.A. Madeira	16 468	11 733	10 841	12 029	10 861	39 042	15,6	12,1

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar 2015	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Mar 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	3 590	3 186	4 400	2 845	2 360	2 907	2 526	21,7	9,8
Capital social (10 ³ euros)	58 616	37 120	198 985	65 563	43 438	39 433	73 931	17,3	-37,5
Anónimas									
Número	86	65	88	118	101	79	71	-5,5	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	27 886	10 774	160 604	42 734	25 501	9 422	5 947	27,2	34,3
Quotas									
Número	3 462	3 097	4 277	2 705	2 227	2 806	2 436	21,7	10,1
Capital social (10 ³ euros)	30 213	26 164	38 094	22 689	17 806	29 967	18 553	7,8	-70,7
Outras									
Número	42	24	35	22	32	22	19	223,1	90,6
Capital social (10 ³ euros)	517	182	287	140	131	44	49 431	2621,1	-12,0
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	0	2	0	1	2	3	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	100	0	100	0	50	100	480	-76,7	-62,2
Quotas									
Número	223	177	206	137	91	134	100	38,5	18,8
Capital social (10 ³ euros)	1 156	1 076	870	537	1 020	585	507	-9,1	-18,3
Outras									
Número	1	0	2	0	2	1	0	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	1	0	245	0	10	5	0	0,0	2633,3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	9	6	6	4	4	6	7	0,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	4 654	300	1 250	200	150	600	370	-55,9	-67,2
Quotas									
Número	246	261	362	185	179	232	197	10,3	1,8
Capital social (10 ³ euros)	4 044	2 633	2 787	1 585	1 454	1 454	1 426	184,8	64,4
Outras									
Número	1	1	2	0	4	2	2	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	5	0	0	0	5	-100,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	3	2	4	3	7	3	2	-25,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	150	100	200	291	1050	150	200	-25,0	-10,0
Quotas									
Número	259	243	397	213	183	231	210	7,5	2,6
Capital social (10 ³ euros)	1 856	1 542	2 512	1 785	1 093	2 816	1 264	-11,7	-25,1
Outras									
Número	4	0	1	1	5	1	2	0,0	25,0
Capital social (10 ³ euros)	50	0	0	0	13	0	0	0,0	4900,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	72	57	76	111	89	68	59	-5,3	-15,6
Capital social (10 ³ euros)	22 982	10 374	159 054	42 243	24 251	8 572	4 897	113,9	49,8
Quotas									
Número	2 734	2 416	3 312	2 170	1 774	2 209	1 929	23,2	11,4
Capital social (10 ³ euros)	23 157	20 913	31 925	18 782	14 239	25 112	15 353	-0,3	-75,1
Outras									
Número	36	23	30	21	21	18	15	200,0	107,0
Capital social (10 ³ euros)	466	182	37	140	108	39	49 429	3228,6	-37,9

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar 2015	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Mar 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	1 793	1 563	3 642	5 654	3 139	6 305	1 173	-52,3	-3,2
Capital social (10 ³ euros)	152 110	117 895	205 180	1 286 308	202 327	292 813	633 092	-67,8	-43,6
Anónimas									
Número	62	34	101	283	70	96	46	-83,9	-64,8
Capital social (10 ³ euros)	84 978	71 319	95 246	1 033 890	109 432	119 087	363 273	-68,9	-53,0
Quotas									
Número	1 719	1 516	3 518	5 333	3 058	6 183	1 114	-48,2	2,5
Capital social (10 ³ euros)	50 670	46 555	107 837	234 869	81 984	173 022	259 860	-73,7	-30,3
Outras									
Número	12	13	23	38	11	26	13	-77,8	-41,5
Capital social (10 ³ euros)	16 462	21	2 097	17 549	10 911	704	9 959	202,4	44,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	0	1	6	0	1	1	-100,0	-85,7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	2 500	373	0	1 750	50	-100,0	-55,5
Quotas									
Número	36	32	53	73	75	77	12	44,0	77,9
Capital social (10 ³ euros)	3 274	371	1 171	1 634	678	1 074	282	349,1	129,8
Outras									
Número	0	0	0	6	0	0	0	-100,0	-100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	24	0	0	0	-100,0	-100,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	11	4	14	32	9	15	6	-77,1	-59,2
Capital social (10 ³ euros)	8 202	3 520	18 360	31 388	6 082	6801	3916	-91,7	-76,2
Quotas									
Número	155	136	269	448	314	678	83	-63,1	-23,9
Capital social (10 ³ euros)	9 617	5 998	13 183	26 222	9 302	16 589	2 305	-54,8	-46,2
Outras									
Número	0	2	2	3	2	2	0	-100,0	-63,6
Capital social (10 ³ euros)	0	5	5	84	10	598	0	-100,0	-96,1
Construção									
Anónimas									
Número	11	8	14	22	9	12	2	-74,4	-47,6
Capital social (10 ³ euros)	34 610	8 100	21 247	16 524	3 189	1 679	250	262,4	326,1
Quotas									
Número	228	218	541	911	498	931	146	-65,7	-13,0
Capital social (10 ³ euros)	9 099	9 271	19 886	26 082	11 499	23 285	4 320	-49,5	14,4
Outras									
Número	1	1	9	6	3	6	7	-88,9	-26,7
Capital social (10 ³ euros)	0	2	37	13	7	20	8	-100,0	-96,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	40	22	72	223	52	68	37	-86,0	-68,0
Capital social (10 ³ euros)	42 166	59 699	53 139	985 605	100 161	108 857	359 057	-73,5	-60,1
Quotas									
Número	1 300	1 130	2 655	3 901	2 171	4 497	873	-41,2	9,3
Capital social (10 ³ euros)	28 680	30 915	73 597	190 931	60 505	132 074	252 953	-81,2	-35,0
Outras									
Número	11	10	12	23	6	18	6	-68,6	-37,7
Capital social (10 ³ euros)	16 462	14	2 055	17 428	10 894	86	9 951	299,5	61,2

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

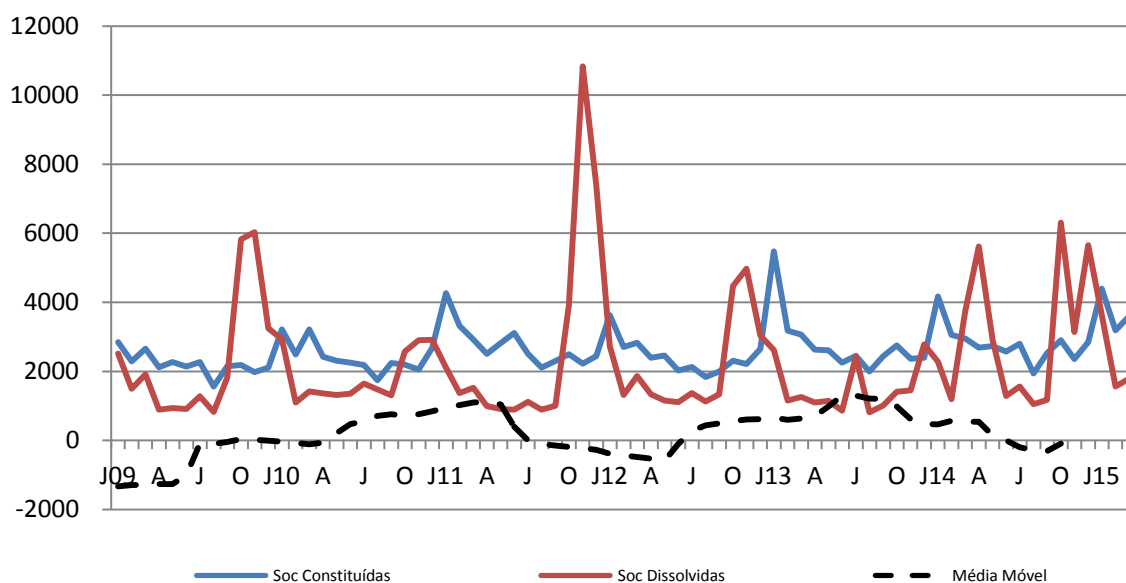
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Mar 2015	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Jan a Mar 2015
TOTAL								
Número	3 590	3 186	4 400	2 845	2 360	2 907	2 526	11 176
Capital social (10 ³ euros)	58 616	37 120	198 985	65 563	43 438	39 433	73 931	294 721
Ex novo								
Anónimas								
Número	82	65	87	117	100	79	70	234
Capital social (10 ³ euros)	14 336	10 774	160 404	40 934	24 851	9 422	5 897	185 514
Quotas								
Número	3 456	3 089	4 271	2 697	2 221	2 801	2 434	10 816
Capital social (10 ³ euros)	30 086	25 992	38 060	22 435	17 161	29 943	18 544	94 138
Outras								
Número	42	24	35	22	32	22	19	101
Capital social (10 ³ euros)	517	182	287	140	131	44	49 431	986
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	4	-	1	1	1	-	1	5
Capital social (10 ³ euros)	13 550	-	200	1 800	650	-	50	13 750
Quotas								
Número	6	8	6	8	6	5	2	20
Capital social (10 ³ euros)	127	172	34	254	645	24	9	333
Outras								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Mar.15 Mar.14	Fev.15 Fev.14	Jan.15 Jan.14	Dez.14 Dez.13	Mar.14 Mar.13
Bélgica	-0,1	-0,4	-0,6	-0,4	0,9
Alemanha	0,1	-0,1	-0,5	0,1	0,9
Estónia	0,0	-0,2	-0,5	0,1	0,7
Irlanda	-0,3	-0,4	-0,4	-0,3	0,2
Grécia	-1,9	-1,9	-2,8	-2,5	-1,5
Espanha	-0,8	-1,2	-1,5	-1,1	-0,2
França	0,0	-0,3	-0,4	0,1	0,7
Itália	0,0	0,1	-0,5	-0,1	0,3
Chipre	-1,4	-0,8	-0,7	-1,0	-0,9
Letónia	0,5	0,0	-0,3	0,3	0,3
Luxemburgo	0,1	-0,3	-1,1	-0,9	0,8
Malta	0,5	0,6	0,8	0,4	1,4
Países Baixos	-0,3	-0,5	-0,7	-0,1	0,1
Áustria	0,9Po	0,5	0,5	0,8	1,4
PORTUGAL	0,4	-0,1	-0,4	-0,3	-0,4
Eslovénia	-0,4	-0,5	-0,7	-0,1	0,6
Eslováquia	-0,4	-0,6	-0,5	-0,1	-0,2
Finlândia	0,0	-0,1	-0,1	0,6	1,3
Área Euro ⁽²⁾	-0.1Po	-0.3	-0.6	-0.2	0.5
Bulgária	-1.1	-1.7	-2.4	-2.0	-2.0
República Checa	0,1	-0,1	-0,1	0,1	0,3
Dinamarca	0,3	0,0	-0,3	0,1	0,2
Croácia	0,0	-0,4	-0,6	-0,1	-0,1
Lituânia	-1.1	-1.5	-1.4	-0,1	0,4
Hungria	-0,5	-1,0	-1,4	-0,8	0,2
Polónia	-1,2	-1,3	-1,0	-0,6	0,6
Roménia	0,8	0,4	0,5	1,0	1,3
Suécia	0,7	0,7	0,4	0,3	-0,4
Reino Unido	0,0	0,0	0,3	0,5	1,6
IEPC ⁽³⁾	-0.1Po	-0.3Rv	-0.5	-0.1	0.6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.